UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.183

A SITUAÇÃO POLITICA

Reunidos em palacio, os secretarios de Estado apresentaram collectivamente o seu pedido de demissão, que foi recusado pelo sr. Getulio Vargas — Indicados o general Flores da Cunha e o sr. Moraes Barros para as pastas da Justiça e Agricultura — "A formula de governo de concentração nacional foi devidamente examinada pelo chefe do governo", diz o sr. João Neves

A PALAVRA DOS SRS. JOÃO NEVES, MORAES E BARROS E JOÃO CARLOS MACHADO, AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

"Cada um dos principaes auxiliares da administração resolveu deixar ao sr. Getulio Vargas a liberdade de recompôr o governo no sentido indicado pela maioria da opinião publica", affirma ao O JORNAL o leader gaúcho

Depois que foi publicada a nota do Palacio do Cattete, annunciando que não haveria nenhuma recomposição do ministerio, segundo fora negociado com as frentes unicas do Rio Grande do Sul e de São Paulo, mas apenas seriam preenchidas as pastas da Justiça e da Agricultura, vagas desde a demissão dos srs. Mauricio Cardoso e Assis Brasil, grande foi a agitação nos circulos mais ligados á politica dos dois grandes Estados.

Desde cedo muitas personalidades gauchas e paulistas procuraram avistar-se com o sr. João Neves no Hotel Gloria.

A' hora do jantar, encontravam-se com o leader riograndense os srs. Moraes Barros, João Daudt de Oliveira, Arthur Costa, João Carlos Machado, além de varios jornalistas que procuravam conhecer a opinião do sr. João Neves sobre a nota do governo.

Como era natural, o representante das frentes unicas mostrava-se surprehendido com os termos da nota. Era impressão geral que a resolução do governo de conservar o "statu quo" ministerial, com o simples preenchimento dos logares vagos, seria tomada pelas frentes unicas como um desafio, extinguindo-se assim os ultimos laços que prendiam a dictadura aos partidos politicos colligados.

O ambiente saturava-se de comprehensivel mal estar, que a physionomia do chefe riograndense, embora serena, deixava transparecer.

Cerca de meia noite, o sr. Oswaldo Aranha chegou ao Hotel Gloria e logo dirigiu-se ao apartamento do sr. João Neves. Depois de conversar alguns minutos com os presentes, o ministro da Fazenda foi deixado ficar a sós com o leader gaucho, entretendo-se ambos em animada palestra, durante a qual foram dadas as explicações constantes da entrevista daquelle titular á imprensa.

Quando o sr. Oswaldo Aranha deixou o apartamento do Hotel Gloria, o ambiente até então pesado pelas apprehensões politicas modificou-se, deante da certeza de que as primeiras impressões não correspondiam á realidade dos factos.

O ministro da Fazenda e o sr. João Neves conversaram cordialmente, como se tivessem chegado a um completo entendimento.

Depois da retirada do sr. Oswaldo Aranha, conseguimos falar ao leader dos pampas, que nos fez as declarações tranquillizadoras que mais adeante publicamos.

A ENTREVISTA DO SR. JOÃO NEVES

Assim, interrogado por nós sobre a nota da secretaria do Cattete, disse-nos o sr. João Neves:

"Não comprehendo o nervosismo que se apoderou dos observadores politicos, deante da nota da secretaria do palacio do Cattete, divulgada esta tarde pelos vespertinos. O pedido de demissão collectivo, apresentado pelos illustres titulares das diversas pastas, correspondeu perfeitamente aos reclamos da situação nacional, que exige cooperação de todas as correntes politicas para o bem commum.

O acto de suas excellencias está perfeitamente á altura das responsabilidades que a todos incumbem nesta grave hora do nosso paiz. Nem de outra forma podem ser interpretadas as palavras do eminente chefe do Governo Provisorio, negando a demissão collectiva.

Como se vê dos proprios termos do communicado official, cada um dos principaes auxiliares da administração revolucionaria deixou ao dr. Getulio Vargas liberdade para recompôr o Governo no sentido indicado pela maioria da opinião publica. E isso se fará seguramente, por consenso de todos e com honra para todos".

O RIO GRANDE E A FORMULA DO GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

— "A fórmula de governo de concentração nacional — continuou o sr. João Neves — com o aproveitamento de todos os valores exponenciaes da politica brasileira, que pregou e ajudou a fazer a Revolução, foi devidamente examinada pelo sr. Getulio Vargas e pelo delegado das frentes unicas. Tal fórmula já mereceu o assentimento dos prestigiosos leaders paulistas e mineiros. Enviei-a hoje, em telegramma cifrado, ao dr. Synval Saldanha, para conhecimento dos chefes riograndenses.

O despacho teve a sua redacção approvada pelo sr. Getulio Vargas e foi transmittido pelo telegrapho do palacio do Cattete. Ainda não recebi resposta definitiva. Apenas o sr. Synval Saldanha transmittiu um pedido de esclarecimento reclamado pelo sr. Raul Pilla. A'quella hora, o teor do telegramma ainda não alcançára o retiro do Irapuázinho. De qualquer fórma, o sr. Raul Pilla explicou-me que sujeitará o assumpto á consideração do Directorio Central do Partido Libertador, que se deverá reunir amanhã."

A VIAGEM A PORTO ALEGRE DO EMBAIXADOR DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

Fala-nos, depois, o sr. João Neves, de um convite que recebera para ir a Porto Alegre.

— "Em telegramma de hoje, pediram-me que fosse a Porto Alegre trocar idéas sobre o magno problema. Julgo desnecessario, pois minha exposição é extremamente clara. Enviarei entretanto, uma mensagem em mão propria, aos chefes riograndenses.

(Continua na 16ª pag.)

O sr. Oswaldo Aranha assegura aos "Diarios Associados" que a nota official do Cattete não implica na permanencia do actual ministerio, que se considera ainda demissionario

REGRESSA HOJE A PORTO ALEGRE, O GENERAL FLORES DA CUNHA — COMO TRANSCORREU A REUNIÃO COLLECTIVA DO CATTETE — OS TERMOS DA NOTA OFFICIAL — O MINISTRO JOSE' AMERICO TELEGRAPHA AO SR. GETULIO VARGAS — SEGUIU PARA BELLO HORIZONTE O SR. ANTONIO CARLOS — CONFERENCIARAM, A' NOITE, NO HOTEL GLORIA, OS SRS. OSWALDO ARANHA, JOÃO NEVES E MORAES BARROS — DECLARAÇÕES DESSE PROCER DEMOCRATICO E DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO — AINDA A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL — OS SRS. JOÃO ALBERTO E NORALDINO LIMA, RESPECTIVAMENTE PARA AS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO — OUTRAS INFORMAÇÕES

A politica nacional viveu hontem um dos seus dias culminantes, com a realização da conferencia ministerial no Cattete, em que devia se effectuar, como vinha sendo largamente annunciada, a recomposição geral do governo, para satisfazer ás correntes partidarias predominantes no momento e attender aos reclamos da opinião publica, que se tem manifestado francamente favoravel a um gabinete de concentração, em que se representem devidamente as forças politicas mais ponderaveis do paiz.

O interesse excepcional suscitado pela reunião assignala nitidamente a sua importancia. Todos os observadores do instante nacional attribuiam uma significação extraordinaria á conferencia convocada pelo chefe do governo, sendo geral a impressão de que della resultaria uma sensivel mutação de aspectos politicos.

Sabia-se previamente e nesse sentido eram evidentes as demonstrações de proprios elementos relacionados com a dictadura — que o ministerio apresentaria a demissão em massa, dando assim ao presidente discricionario amplitude de acção para reconstruir o governo, de accordo com as novas directrizes.

O conhecimento do feitio da reunião justificava, portanto, plenamente a curiosidade, a vibração causada pelo esperado acontecimento.

A' hora marcada para a conferencia, havia por toda a cidade uma espectativa ansiosa, que foi se accentuando de minuto a minuto, até que se divulgasse o resultado imprevisto da reunião.

A REUNIÃO NO CATTETE

Desde cedo, a reportagem entrou em acção, disposta a não perder uma só minucia, um aspecto sequer do acontecimento sensacional. Entretanto, a actividade jornalistica foi seriamente embaraçada pelas medidas de precaução tomadas pelo Cattete, afim de guardar o maior sigillo sobre os aspectos da conferencia. Essas providencias surprehenderam os reporteres, pois constituiam um ineditismo. Antes, não tinham sido adoptadas tamanhas cautelas, com o proposito de afastar os ministros dos jornalistas. O accesso á secretaria do Cattete tornou-se difficil, furtando-se assim os demissionarios a fazer quaesquer declarações. Os photographos tambem não puderam ingressar no jardim lateral, por onde têm passagem os automoveis dos ministros, permittindo-lhes a batida de instantaneos á entrada do palacio.

Quando o sr. Getulio Vargas chegou ao Cattete, precisamente ás 14 horas, ali já encontrou o sr. Paulo de Moraes Barros, o qual foi immediatamente introduzido no salão dos despachos.

Ia em meio a conferencia do dictador com o secretario da Fazenda de São Paulo quando appareceram em palacio os primeiros ministros, srs. Salgado Filho, Francisco Campos e Protogenes Guimarães, seguindo-se os srs. Afranio de Mello Franco, Leite de Castro, Oswaldo Aranha e os srs. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da Viação.

Com a saida do sr. Moraes Barros teve inicio desde logo a conferencia collectiva, que tambem teve curta duração, pois dez minutos após os titulares do Governo Provisorio deixavam o palacio presidencial, ali permanecendo apenas o sr. Oswaldo Aranha, que ainda por muito tempo esteve em palestra com o sr. Getulio Vargas, terminando com a expedição de varios telegrammas cujos destinos não foram dados a conhecer á reportagem.

OS ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO OSWALDO ARANHA SOBRE A NOTA OFFICIAL DO CATTETE

A's 22 horas, o sr. Oswaldo Aranha chegou ao Hotel Gloria, tendo se dirigido ao apartamento do sr. João Neves, com quem se manteve em conferencia até 24.30.

Antes do ministro da Fazenda retirar-se, procuramos ouvil-o sobre a nota distribuida á tarde pela secretaria do Palacio do Cattete a respeito da demissão collectiva do Ministerio.

— "A nota foi redigida por mim e pelo ministro Afranio de Mello Franco — respondeu-nos o sr. Oswaldo Aranha.

A SIGNIFICAÇÃO DA NOTA

— Mas essa nota implica na permanencia definitiva do actual Ministerio?

— Não — retrucou o ministro da Fazenda. Todos recebemos a recusa do chefe do Governo Provisorio como um movimento de cavalheirismo da sua parte para com os collaboradores da sua administração. Entretanto, nos consideramos hoje tão demissionarios como hontem, pois que as nossas pastas continuam á disposição do sr. Getulio Vargas, para que, consultando as correntes de opinião, s. ex. continue com a liberdade de recompôr o seu governo, de accordo com o bem publico.

A RECOMPOSIÇÃO

Perguntamos, então, ao sr. Oswaldo Aranha se elle estava certo de que o sr. Getulio Vargas faria a recomposição ministerial. E o titular da pasta da Fazenda respondeu-nos:

— "Sim. Este é o meu desejo e a minha convicção. Muitas vezes me tenho manifestado a respeito, declarando que nada haveria melhor para mim do que ser substituido na minha pasta, em beneficio da harmonia geral e do bem collectivo.

OS TERMOS DA RENUNCIA DO MINISTRO JOSE' AMERICO

"Quero ser dos primeiros a tomar essa resolução de tanto espirito publico", diz o titular da Viação em telegramma ao sr. Getulio Vargas

"Chefe do Governo Provisorio — Rio — Urgente — Tendo recebido uma communicação do ministro Oswaldo Aranha, em nome dos demais collegas, de que o Ministerio deliberára, em reunião realizada no Palacio do Itamaraty, tornar effectiva a intenção já annunciada de facilitar a v. ex., com a renuncia collectiva, a liberdade de acção relativamente aos postos que occupamos no governo, quero ser dos primeiros a tomar esta resolução de tanto espirito publico.

Perante as solicitações do interesse geral, os homens têm um sentido ephemero que deve ser dominado por imperativos impessoaes. Assim, tenho o maior desvanecimento em dar a minha missão publica por encerrada como uma solução que attenda a outras influencias mais elevadas do bem collectivo.

Deixo o Ministerio sem uma herança de grandes difficuldades para o meu successor. Os casos que ainda não se acham definitivamente solucionados estão dependentes de reformas que se ultimam. A propria assistencia aos flagellados em soccorros directos e obras preventivas já se acha com um programma effectivo nos Estados mais assolados, como Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba e iniciada em outros, como Pernambuco e Bahia que nos governos anteriores eram estranhos aos estudos da Inspectoria, o que retardou de certo modo essa iniciativa. Falta apenas para toda a efficiencia dessa organização completar os recursos necessarios, conforme a exposição que já dirigi ao ministro da Fazenda.

Agradeço a v. ex. a independencia e prestigio de acção que me attribuiu, sem os quaes não poderia ter assistido á conspiração dos interesses privados, levado por deante a reacção saneadora que me impuz e conseguido fazer alguma coisa pelo Brasil. Só levo um peso na consciencia: é não ter ainda reparado as injustiças porventura commettidas no tumulto dos primeiros actos. Constitui uma commissão, cujos trabalhos estão se concluindo, para rever porém todas as demissões feitas contra direitos adquiridos, com o fim de propôr a v. ex. as reintegrações que me parecessem justas, por falta de provas de irregularidades funccionaes, unico fundamento que deveria subsistir. Espero que v. ex. com o espirito de tolerancia de que tem dado sobejas amostras manterá esse criterio, desafogando-me de uma responsabilidade de que me penitencio. Attenciosos cumprimentos — José Americo de Almeida".

ESPERADO EM PORTO ALEGRE, O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — Parece não haver mais duvida quanto á nomeação do sr. Mauricio Cardoso para interventor deste Estado.

O "Estado do Rio Grande" a proposito, publicou hontem a seguinte nota em negrito: "Deverá regressar amanhã por um dos aviões da Panair o general Flores da Cunha, interventor federal, neste Estado.

Ao que consta s. ex. virá não para retomar o governo do Estado mas para obter o assentimento dos partidos politicos quanto á sua nomeação para a pasta da Justiça".

Segundo informações que conseguimos colher, s. ex. comprometteu-se com a Dictadura para assumir a direcção daquella importante pasta, passando o governo do Estado ao sr. Mauricio Cardoso.

O DESEMBARGADOR CESARIO PEREIRA E A CHEFIA DE POLICIA

Estamos seguramente informados de que o desembargador Cesario Pereira não foi convidado para a chefia da Policia do Districto Federal, contrariamente ao que varios jornaes noticiaram.

Podemos adeantar ainda que aquelle illustre magistrado, caso recebesse aquelle convite, não o aceitaria, levado por motivos que elle proprio repute de poderosos.

UM COMMUNICADO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

O "Club 3 de Outubro" forneceu hontem á imprensa o seguinte communicado:

"Afim de evitar que persistam as explorações em torno do "Club 3 de Outubro", a Commissão de Imprensa informa:

1 — A ultima assembléa geral votou sob applausos e unanimemente, mais uma declaração de absoluta confiança ao presidente desta entidade, dr. Pedro Ernesto;

2 — Em vez das decantadas "desserções em massa" foram 30, precisamente, os filiados que pediram demissão do Club. Temos, porém, motivos para declarar que, desfeitos os malentendidos a quasi totalidade desses companheiros se conformarão com a denegação do seu pedido;

3 — No passa de inqualificavel insidia a noticia espalhada no interior do paiz de que haviam abandonado o Club os srs. Juarez Tavora e João Alberto, os quaes estão, como sempre estiveram, integrados na corrente revolucionaria;

4º — O "Club 3 de Outubro" convicto dos seus ideaes e certo de que presta á Nação inestimaveis serviços, continua firme e coheso na luta contra o parasitismo politico".

AINDA A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Estamos informados de que na recomposição ministerial a ser levada a effeito pelo sr. Getulio Vargas, a pasta da Educação caberia ao sr. João Alberto, actual chefe de Policia, e a pasta do Trabalho ao sr. Noraldino de Lima. Quanto ao sr. Pedro Ernesto, permaneceria na interventoria do Districto Federal.

Podemos ainda informar que, no tocante aos interventores do norte nenhuma modificação seria feita, ponto de vista esse defendido pelo sr. João Neves.

O GENERAL FLORES DA CUNHA REGRESSA HOJE

O general Flores da Cunha regressará hoje, em avião da "Panair", para o Rio Grande do Sul. A' noite, depois de se excusar a fazer declarações, frisou que só após a sua chegada a Porto Alegre se manifestaria a respeito de sua indicação para a pasta da Justiça. Divulgada a nota official do Cattete, não mais foi possivel á reportagem avistar-se com o general Flores da Cunha, que se ausentou cedo do hotel em que se hospeda.

A "FEDERAÇÃO" EM FACE DAS PERSPECTIVAS POLITICAS DE HONTEM

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — A "A Federação", em seu editorial de hoje, sob o titulo "Anselos de paz", começa dizendo: "As noticias que chegam do Rio deixam entrever que o chefe do Governo Provisorio, comprehendendo por fim as verdadeiras causas da crise politica em que o paiz se debate, resolveu organizar um ministerio de concentração nacional que possa lealmente corresponder á confiança do povo e encaminhar a Nação, sem novas apprehensões, ao regime constitucional.

Não dispomos ainda de informações positivas que nos autorizem a considerar definitivamente assentado esse novo rumo do governo. Parece, todavia, que um raio de esperança desceu sobre a Nação.

A nota official da secretaria do Cattete

A secretaria do Palacio do Cattete forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Os ministros da Fazenda, Guerra, Marinha, Educação, Trabalho e do Exterior, pondo em execução o que com elles ficou assentado em reunião realizada, hontem, no Palacio Itamaraty, compareceram, hoje, ás 14 horas, no Palacio do Cattete e apresentaram ao chefe do Governo a renuncia collectiva dos altos postos que occupam no Governo Provisorio.

O dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, falando por si e por seus collegas, declarou ao chefe do Governo que a deliberação do ministerio não tinha por motivo qualquer desentendimento entre os ministros e o chefe do Governo, mas sim e unicamente o proposito de facilitar a s. ex. a recomposição do Governo Provisorio, de accôrdo com as inspirações do bem publico e tendo em vista as circumstancias da actual situação do Brasil.

Accrescentou o dr. Oswaldo Aranha que o ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, a quem fôra communicada a resolução de seus collegas, era inteiramente solidario com ella, como se vê do seguinte telegramma, que leu:

"Inteiramente solidario com os collegas, applaudindo uma iniciativa de tanto desprendimento pessoal, num interesse publico que Deus queira seja attingido, acabo de telegraphar ao chefe do Governo Provisorio renunciando ao meu logar de ministro da Viação. Abraços. — (a) José Americo de Almeida."

O chefe do Governo, tendo ouvido a exposição do ministro da Fazenda, declarou que não via motivos para a renuncia de seus auxiliares, que lhe inspiravam toda a confiança e que nunca foram, nem poderiam vir a ser, obstaculo a qualquer medida, ditada pelo interesse nacional, com relação á composição do seu governo.

Assim sendo, o que havia a fazer-se, presentemente, era o preenchimento das duas pastas vagas, da Justiça e da Agricultura, e que isto estava resolvido por s. ex., com as nomeações, já assentadas, do general Flôres da Cunha, actual interventor no Rio Grande do Sul, para a primeira, e do dr. Paulo Moraes Barros, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, para a segunda."

Mais do que ninguem deve ser o proprio chefe da dictadura o interessado em fechar de vez este lamentavel parentheses de intranquillidades e sobresaltos que se abriu na vida do paiz na dolorosa semana do empastelamento do "Diario Carioca".

Depois de outras considerações, accrescenta: "Emquanto houver um pouco de esperança, confiemos. A persistencia no optimismo é só o que nos aguenta a força moral com que nos empenhamos nesta luta silenciosa e formidavel pela salvação das idéas que serviram de lastro ao movimento de outubro.

Victoriosos os pontos de vista que o Rio Grande vem defendendo e restabelecida a tranquillidade de nossos espiritos, poderá e deverá a Nação iniciar os trabalhos preparatorios do pleito eleitoral, que a fará regressar ao regime da lei.

Não ha differenças de opinião nem conflictos de ideologias que não se possam enquadrar legitimamente no pronunciamento das urnas

Foi para que o povo alcançasse decidir sobre seus destinos que se fez a revolução brasileira.

E termina: "Chamemos desde já a attenção do Rio Grande para este facto: De qualquer solução digna que venha ser encontrada para o desfecho da crise politica, não se deve exigir que ella seja perfeita em todos os sentidos, porque isto seria impossivel Trata-se de encontrar a solução de emergencia que torne viavel a normalidade administrativa do Governo Provisorio nestes seus ultimos mezes de existencia. A solução que se procura é por si mesma de caracter transitorio: ella preparará apenas a solução definitiva a ser consagrada pelo pronunciamento eleitoral. Só então é que o povo dará o seu veredictum para affirmar como e por quem deseja ser governado

Todos os esforços de agora são apenas preparatorios desse grande acto. Convem não perder de vista esta circumstancia afim de bem comprehender a natureza e os fins politicos que a recomposição está procurando estabelecer neste momento."

AS CONJECTURAS NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — Assegura-se nas rodas politicas estar assentada a escolha do sr. Mauricio Cardoso para a interventoria do Estado.

Começam a circular palpites sobre a constituição do secretariado do novo chefe do governo riograndense, sendo tido como mais provavel o seguinte: Interior, Synval Saldanha; Fazenda, Edgar Schneider; Obras Publicas, Rodolpho Simch; Prefeitura, Theophilo Barros; chefatura de policia, João Carlos Machado.

Dos actuaes secretarios serão conservados os do Interior e o das Obras Publicas.

O sr. Edgard Schneider, na pasta da Fazenda, terá mais uma opportunidade para demonstrar os seus conhecimentos profundos sobre finanças, pois é um estudante applicado das questões financeiras.

O sr. Raul Pilla, hoje á tarde, conferenciou longamente com o sr. Lindolfo Collor, no seu apartamento do Edificio Imperial. A' hora em que telegrapho, continúa á conferencia. Talvez mais tarde se possa dizer alguma coisa sobre os assumptos tratados.

O REGRESSO DO GENERAL LEITE DE CASTRO AO MINISTERIO

Emquanto se realizava a reunião no palacio do Cattete, no Ministerio da Guerra havia grande ansiedade pelo regresso do general Leite de Castro.

E' que com a chegada do ministro da Guerra se deveria ficar sabendo da solução dada pelo chefe do governo ao pedido de demissão do Ministerio.

O general Leite de Castro chegou ao Quartel General acompanhado pelo ministro Mello Franco.

Logo que o ministro entrou para o gabinete, os jornalistas conseguiram falar-lhe.

O general Leite de Castro, embora os recebendo com gentileza, excusou-se de dar qualquer informação, accrescentando, porém, que a Secretaria do Palacio deveria fornecer á imprensa a informação que lhe era pedida.

Logo depois, por outras fontes, começou a circular a noticia de que o chefe do governo não acceitára o pedido de demissão do general Leite de Castro.

CONFERENCIA COM O GENERAL GO'ES

O general Góes Monteiro esteve com o general Leite de Castro, após o seu regresso do Cattete. Foi uma palestra demorada a que teve o commandante da Região com o ministro.

AS CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA GUERRA

O coronel Manoel Rabello, commandante da 2ª Região Militar, esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE OS PRESOS POLITICOS DO "PEDRO I"

Por determinação do capitão João Alberto, chefe de policia, foram hontem á tarde, postos em liberdade os srs. Galdino do Valle, Alvaro Brochado, Miranda Rosa e Aristides Rocha, que se encontravam detidos a bordo do "Pedro I" por medida de segurança publica.

Assim, hontem, ás 16 horas, a lancha "Alfredo Pinto", da Policia Maritima, que fôra buscar a bordo do "Pedro I" os ultimos presos politicos, atracou no Cáes Pharoux.

Aguardavam a chegada da lancha varias senhoras e amigos dos detidos, que os abraçaram. Em seguida foram os politicos da situação passada, conduzidos em dois automoveis para a Central de Policia, onde foram ouvidos pelo capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, 4º delegado auxiliar. Mais tarde, todos foram postos em liberdade.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 15 horas, ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, tendo recebido em conferencias, os srs. Moraes e Barros, secretario das Finanças do governo de S. Paulo, Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Marcos de Souza Dantas, do Conselho Nacional do Café e sr. Adalberto Corrêa.

O ministro Oswaldo Aranha retirou-se cerca de 18 horas, do Ministerio, despachando o expediente de sua pasta, com seu secretario, sr. Rubens Rosa.

(Continua na 2ª pagina)

ROSITA FORBES E O BRASIL

Adrianna GRAY

(Copyright dos Diarios Associados)

Uma illustre dama estrangeira, de nossa mais alta sociedade, esposa do conhecido capitalista brasileiro, que modestamente se esconde sob o pseudonymo de Adrianna Gray, tendo lido no "Daily Telegraph", os artigos de impressões de viagem da escriptora ingleza Rosita Forbes, mandou a amigos seus da Inglaterra o seguinte artigo para publicação nos jornaes inglezes, o qual obtivemos por indiscreção de um amigo e que aqui traduzimos textualmente:

"Lemos com interesse a deliciosa e pueril narrativa das emocionantes aventuras de miss Rosita Forbes, no Brasil selvagem, publicados em Londres nos dias 10 e 16 de maio no "Daily Telegraph" (o qual, aliás, estavamos habituados a considerar como um jornal serio), e muito nos divertimos.

A vivaz e robusta imaginação de miss Forbes já é um mundo por si mesmo e só podemos sinceramente felicital-a por este seu dom subtil, apesar de não comprehendermos porque ella não o utiliza mais commodamente, escrevendo as suas impressões do universo sem sair do seu — não duvidamos que muito confortavel — lar, o que lhe pouparia o trabalho de locomover a sua alta personalidade (um metro e 90 centimetros) em viagens mais ou menos longas e agradaveis, que se lhe não custam caras a ella, muito custam aos governos dos paizes por ella visitados.

Comprehendemos perfeitamente que miss Forbes possa ter ficado impressionada (apesar della não falar a respeito) pelo pouco caso que della fizeram os brasileiros; phenomeno, aliás, facil de explicar, quando se considera que, se os brasileiros lêem os melhores autores inglezes, poucos eram os que tinham ouvido falar dessa miss Rosita Forbes.

Sentimos muita pena de Miss Forbes que, devido á sua sêde de aventuras, procura saber de casos de "faits divers", alguns dos quaes lhe impressionaram de tal modo o espirito, que ella agora os aponta como sendo" caracteristicos" brasileiros. E assim, ella diz textualmente, falando dos homens brasileiros em geral "o crime é uma das suas diversões" affirmação seguida ainda por "impressionantes" trechos a respeito da "falta de honestidade da gente brasileira em geral em questão de dinheiro", da "pouca humanidade do systema policial" e da "imbecilidade" da tentativa de reforma penitenciaria no novo e modelar presidio de S. Paulo que ella "honrou" com a sua visita.

Podemos ter parecido selvagens a Miss Forbes no emtanto, a nós brasileiros, repugnaria aceitar a hospitalidade de um paiz, a respeito do qual escreveriamos depois dando livre curso a uma imaginação tão ignorante quão pouco fina, e isto apenas em proveito de publicidade pessoal.

Gostamos demais da Inglaterra e admiramol-a demais para podermos acreditar um instante siquer que os contos de Miss Forbes sejam aceitos como veridicos por uma sociedade culta que provavelmente sabe mais a respeito do Brasil do que ella.

Nós a aconselhariamos á illustre autora que fizesse publicar o seu proximo folhetim em um periodico infantil, pois estamos certos que ella alcançará grande successo no meio de crianças incultas, menores de 15 annos de idade.

Desejamos fazer notar que não nos consideramos passiveis de critica e somos demasiadamente razoaveis para reconhecer que estamos longe de ser perfeitos. Entretanto, se muito temos que aprender, nos sentimos bem á vontade para dar uma licão de vez em quando.

Quem escreve estas linhas é de nacionalidade estrangeira, mas brasileira por matrimonio e tendo vivido algum tempo na Inglaterra, sentiu-se naturalmente envergonhada, ao ler os suppostos "artigos de propaganda", de Miss Forbes e sente ser quasi seu dever escrever este commentario, pois não comprehende como qualquer pessoa dotada de algum senso esthetico e de alguma cultura não reconheça o charme, o encanto desta divina terra, habitada por um povo simples, mas intelligente e bondoso.

Inaugurou-se o Congresso Eucharistico

AS IMPONENTES CEREMONIAS DE HONTEM, EM DUBLIN

DUBLIN, 22 (H.) — Abriu-se hoje, com grande pompa, o congresso Eucharistico. Desde as 14 horas, destacamentos de policia e de escoteiros estabeleceram cordões de isolamento ao longo das calçadas e vedaram a entrada do povo na rua que conduz á cathedral. O templo estava ricamente adornado com enormes cestas de flores que pendiam das columnas da nave. No interior, ladeando o altar-mór, foram collocados cinco thronos de purpura e ouro destinados aos cardeaes.

Um pouco á frente, do lado esquerdo do altar, encontrava-se outro throno mais imponente e de côr branca, no qual tomou logar o cardeal Lauri, Legado Pontificio.

Em frente ao altar havia tres genuflexorios cobertos de velludo verde, destinados ao bispo de Namur, ao nuncio apostolico monsenhor Robinson e ao arcebispo de Dublin.

Duas grandes bandeiras com as cores do Papa pendiam da cupola.

A' entrada das autoridades ecclesiasticas o coro e o orgão iniciaram os canticos sacros.

A grande multidão, que se comprimia nas immediações da igreja, fez carinhosa manifestação aos numerosos bispos, no momento em que atravessavam a rua com destino ao templo.

Um grupo de moças hollandezas vestindo seus trajes pittorescos e empunhando bandeiras formava alas á passagem dos altos dignatarios da igreja.

O presidente do Executivo da Irlanda, sr. de Valera, chegou á cathedral ás 14 horas e 45 minutos, acompanhado de diversos membros do governo.

Logo depois entraram os cardeaes acompanhados dos seus sequitos.

Todos os presentes se levantaram á chegada dos principes da igreja, conservando-se de pé até que elles tomaram logar nos respectivos thronos. Em seguida, chegou o Legado Pontificio, cardeal Lauri, que vinha tambem acompanhado de brilhante sequito. O representante da Santa Sé ajoelhou-se ao altar e depois de cantar os psalmos, acompanhado pelos presentes, dirigiu-se ao seu throno.

O vigario geral, monsenhor Walsh, leu a carta papal escripta em latim e que foi logo traduzida para o povo.

O cardeal Lauri e o bispo de Namur, por sua vez, falaram em inglez.

Seguiu-se a benção do Santissimo Sacramento.

Diversos auto-falantes collocados nas ruas reproduziam a ceremonia. O povo, de joelhos, orava fervorosamente.

Tanto no interior como fóra do templo a ceremonia constituiu um espectaculo grandioso.

Accusada de assassinio em Anadia

LISBOA, 22 (H.) — O tribunal de Anadia condemnou a dois annos de prisão cellular, com opção por tres annos de exilio e nove contos de indemnização, Maria Miranda, accusada de haver assassinado a tiros o individuo Manoel de Souza, que tentava violental-a.

O GRÃO-TURCO

Viveu a cidade hontem uma hora verdadeiramente hysterica. A nota do Cattete foi mais do que deploravel, teve uma redacção de tal sorte ambigua, que o carioca unanime lhe deu esta interpretação: a dictadura empacara. Não teriamos mais nenhum gabinete de concentração. Para longe os propositos de governo de união nacional. Fóra, os desejos de confraternização da dictadura com o sentimento popular. De largo, o Rio Grande; para o lado, Minas; para mais distante ainda, São Paulo.

A desolação que possuiu a cidade não poderia ser maior. Desde a chegada do general Flores da Cunha o Rio abrira um novo e ultimo credito de confiança á dictadura, e foi esse credito que hontem o homem da rua como o homem de elite viram o dictador malbaratar, estupidamente.

⁂

Os gaúchos como os paulistas e os mineiros agiram nesse caso da recomposição ministerial com um bello espirito de conciliação. E' grato aos Diarios Associados constatar que a sua campanha em favor da obra de governo dos tenentes interventores do norte encontrou éco nos homens publicos do sul. Nas negociações travadas entre o "leader" da "frente unica" do Rio Grande e o Cattete não se cogitou de afastar nenhuma dessas esplendidas vocações de administradores que se encontram no Piauhy, na Bahia ou no Pará. O que se tem trazido a debate é a substituição de ministros, e não de interventores. Não ha da parte do Rio Grande, como de São Paulo e Minas sombra de prevenção contra os interventores militares. E gaúchos, mineiros e paulistas acabam de fazer prova disso, voltando a apoiar a dictadura (os paulistas e os gaúchos) sem pedir o sacrificio dos interventores do norte. E como ha excepções abominaveis entre esses interventores!

⁂

Eu estava hontem no apartamento do sr. João Neves, quando chegou o ministro Oswaldo Aranha e deu as explicações que os Diarios Associados hoje registam. O ministro da Fazenda não disse, mas está na convicção de toda gente, que o sr. Getulio Vargas não sabe trabalhar no mercado politico senão a prestações. Dir-se-á que a "Exposição" fez o seu crediario para o dictador brasileiro. Nunca o sr. Getulio Vargas fez nada em grosso. Só quem conhece os *dessous* da revolução — que parece ter sido o seu grande negocio por atacado — poderá imaginar como ainda ahi, nessa peça que parece inteiriça, elle operou a retalho, em prestações as mais miudas. O sr. Getulio Vargas não concebe o Sotto Mayor: o seu systema de commerciar em politica é um retalho enviezado e turbulento como o do "Camizeiro", por exemplo. A nota de hontem, que abalou a cidade, poderia chamar-se á primeira vista uma daquellas famosas loucuras de Junho. O Rio ficou, das 17 horas em deante, estupefacto.

Vêm hoje as explicações do sr. Oswaldo Aranha, e por ellas se verifica que temos no Cattete uma dupla personalidade: um presidente occidental e um grão-turco, negociando politica a prestações.

Tirar na primeira arrancada, do sr. Getulio Vargas um ministerio recomposto seria medullarmente impossivel. Elle só faz politica, como um vasto turco, a retalho e no systema crediario.

Assis CHATEAUBRIAND

A situação politica

(Conclusão da 1ª pagina)

OS SRS. ARY PARREIRAS E MANOEL RABELLO EM CONFERENCIA COM O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

Conferenciaram hontem, á tarde, longamente, com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, e o coronel Manoel Rabello, commandante da 2ª Região Militar. Nada transpirou acerca do assumpto tratado nessa reunião.

O SR. ANTONIO CARLOS SEGUIU PARA MINAS

Pelo nocturno, partiu hontem para Bello Horizonte, onde vae tomar parte na proxima reunião da Commissão Executiva do P. S. N., o senhor Antonio Carlos, ex-presidente do Estado de Minas e um dos proceres mais em destaque no momento politico nacional.

O SR. OSWALDO ARANHA NO GUANABARA

Pela manhã de hontem, o sr. Oswaldo Aranha esteve no Guanabara, em conferencia com o chefe do governo. Retirando-se, voltou, momentos depois, em companhia do general Flores da Cunha.

O SR. MORAES E BARROS CONFERENCIOU COM OS SENHORES GETULIO VARGAS, JOÃO NEVES E OSWALDO ARANHA

O sr. Moraes e Barros conferenciou pela manhã de hontem, no Hotel Gloria, com os srs. João Neves e Oswaldo Aranha, tendo ainda se avistado com o ministro da Fazenda cerca das 14 horas, de regresso do Cattete, onde estivera com o chefe do governo.

Interrogado pela reportagem, o sr. Moraes e Barros negou que houvera tratado de politica nos seus encontros com o sr. Getulio Vargas e com o sr. Oswaldo Aranha, dizendo que, apenas, abordara assumptos ligados á pasta da Fazenda de São Paulo

O SR. RAUL PILLA TELEGRAPHA NOVAMENTE AO SENHOR OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha recebeu do sr. Raul Pilla, em resposta ao ultimo despacho que enviou ao chefe do Partido Libertador, o seguinte telegramma:

"Victima de uma trama indecorosa eu disse apenas a verdade. Dirigi-me a v. ex. pelo telegrapho na falta de outros meios. Se é vil dizer desaforos pelo fio como explica v. ex. seu despacho? De toda a fórma esperarei. — (a.) Raul Pilla."

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO NO GUANABARA

O sr. João Carlos Machado, director d' "A Federação", que aqui se encontra desde domingo, no desempenho de importante missão politica, esteve hontem no palacio Guanabara, em conferencia com o senhor Getulio Vargas.

A SOLIDARIEDADE PAULISTA-GAUCHA

PORTO ALEGRE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — Sabe-se aqui que os chefes da frente unica paulista acabam de enviar aos 2 partidos gauchos uma carta em que reaffirmam a sua absoluta identidade de vistas com esses e asseguram o apoio de São Paulo ao Rio Grande em qualquer hypothese e sejam quaes forem os rumos tomados pela situação. Accrescenta-se que esse documento foi lido, em reunião no palacio, pelos srs Synval Saldanha, Raul Pilla, Baptista Luzardo e Lindolfo Collor, sendo, em seguida, transmittido para Irapuá, para conhecimento do sr. Borges de Medeiros

A ACTIVIDADE DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha esteve, hontem, antes do almoço, em conferencia com o chefe do governo, no Guanabara. Mais tarde, almoçou em companhia dos srs. Oswaldo Aranha e João Carlos Machado, voltando a conferenciar, depois, com o sr. Getulio Vargas.

E' GRAVE O ESTADO DO SR. CARLOS PINHEIRO CHAGAS

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal dos Diarios Associados) — O sr. Carlos Pinheiro Chagas, que acaba de ser submettido a uma operação cirurgica, teve o seu estado aggravado, inspirando serios cuidados

A REUNIÃO DE HOJE DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — Os meios politicos ligam a maxima importancia á reunião do Partido Libertador, que se realizará amanhã, affirmando-se que nella serão discutidos os principaes problemas do momento politico. Tambem será objecto de exame a attitude do dr. Adalberto Corrêa contra o sr. Raul Pilla

O COMMANDANTE DA 4ª REGIÃO CHAMADO AO RIO

Attendendo a um chamado urgente do ministro da Guerra, chegou ao Rio e apresentou-se ás altas autoridades militares, o coronel Jorge Pinheiro, commandante da 4ª Região, com séde em Juiz de Fóra.

O MAJOR JUAREZ TAVORA, NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Conferenciou hontem com o sr. Francisco Campos o major Juarez Tavora.

Nos meios politicos era encarada essa conferencia como de certa importancia, nada tendo transpirado, entretanto, sobre o assumpto da mesma

O SR. WENCESLA'O BRAZ E A FRENTE UNICA RIO GRANDE — S. PAULO — MINAS

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O sr. Theodomiro Santiago, que aqui chegou ha dois dias, tem desenvolvido grande actividade nesta capital.

O illustre membro da commissão directora do P. S. N. veiu trazer ao presidente Olegario Maciel o pensamento do sr. Wenceslão Braz sobre a formação de uma "frente unica" entre os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, para imprimir novos rumos á Dictadura.

O ponto de vista do sr. Wenceslão Braz é inteiramente favoravel á articulação dessa "frente unica" dos tres Estados.

O sr. Theodomiro Santiago, cujas idéas sobre o assumpto coincidem com as do "Solitario de Itajubá", tem tido repetidas conferencias com o chefe do governo mineiro.

Ainda hontem, o procer do P. S. N. esteve em demorada conferencia com o presidente Olegario Maciel, no Palacio da Liberdade. Essa ultima conferencia, que se realizou á tarde, teve a presença dos srs. Gustavo Capanema e Noraldino de Lima

Procurado pela reportagem á noite, na residencia do sr. Noraldino de Lima, onde se encontra hospedado, o sr. Theodomiro [illegible] escusou-se de fazer de[illegible] momento, sob o pretexto de que havia numerosas visitas a attender, reservando-as para mais tarde, quando então teria opportunidade de falar demoradamente á imprensa.

O CAPITÃO LANDRY SALLES PROCURA ORGANIZAR UM PARTIDO NO PIAUHY

THEREZINA, 22 (Do correspondente) — Os elementos que ora se encontram á frente do governo do Estado proseguem, nos lazeres da administração, a cogitar de politica.

O interventor Landry Salles, indo de encontro ás injuncções do centro do paiz, procura um ponto de apoio que lhe permitta recolher proselytos em torno a uma agremiação partidaria.

O capitão interventor conseguiu mesmo o apoio de alguns nomes, inclusive os do capitão Jacob Gayoso e srs. Luiz Gonçalves e Heraclito Souza, para a formação de um partido, e todos se esforçam, em acção conjunta, afim de obter determinadas adhesões que constituam a futura organização.

O trabalho, nesse sentido, tem sido exhaustivo, não sendo compensadores, porém, os resultados até agora obtidos.

O vôo de confraternização de Elly Beinhorn

BUENOS AIRES, 22 (H.)—Communicam da Mendoza que a aviadora Beinhorn atterrissou, ali, ás 11 horas e 5 minutos. Era sua intenção proseguir amanhã no vôo, rumo a esta capital.

Os racistas não se colligarão com o centro

O QUE ANNUNCIA HITLER EM SEU ULTIMO MANIFESTO

MUNICH, 22 (A. B.) — O "leader" nacional-socialista Adolf Hitler publicou um manifesto de grande importancia no desenvolvimento politico interno da Allemanha.

Segundo este documento, o procer racista annuncia que em vista da attitude do partido centrista do Reich e nos Estados no sentido de contrapor-se ao progresso do partido hitlerista e de sua "participação da nova vaga de perseguição de que está sendo objecto", os racistas vêm-se na necessidade de tomar decisão formal de não fazer colligações com o partido do Centro sejam sob que condições forem.

Com esta decisão se estende evidentemente á Prussia, calcula-se que será totalmente impossivel a formação do governo prussiano apoiado pela maioria do Landstag.

O leader racista acredita que, conforme foi previsto, o seu partido obterá victoria completa nas proximas eleições para o Reichstag, de maneira que poderá conservar-se inteiramente afastado dos centristas.

Acção Republicana Hespanhola

A CEREMONIA DA INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE

MADRID, 22 (H.) — Foi inaugurada a nova séde do Partido da Acção Republicana, chefiado pelo presidente do Conselho, sr. Manoel Azana y Diaz.

Compareceram ao acto o ministro da Marinha, sr Giral, e todos os deputados pertencentes ao partido.

O sr. Azana pronunciou importante discurso em que encareceu a necessidade de divulgar a doutrina da Acção Republicana e declarou que o governo não toleraria as campanhas contra ella desenvolvidas pelos que julgavam que a republica não era senão um regime de experiencia.

"A Republica — accrescentou o chefe do governo — é, já agora, na Hespanha, immortal. Todos os hespanhoes estão, sem distincção alguma, sob a sua egide. Estamos decididos a resolver os problemas do momento pensando unicamente no bem geral. A estructura actual do Estado tem um caracter proprio de vitalidade que assenta sobre o proprio sentimento do povo. Isso nos permittirá construir uma Hespanha livre e prospera."

Uma excepcional homenagem a Amelia Earhart

A MEDALHA DE OURO DA SOCIEDADE NACIONAL DE GEOGRAPHIA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 22 (H.) — O presidente Hoover entregou a medalha de ouro da Sociedade Nacional de Geographia á aviadora Amelia Earhrt, autora da travessia aerea do Atlantico norte.

A arrojada aviadora é a primeira mulher a receber essa distincção.

O gigantesco "Umberto Maddalena" soffreu um accidente

NAPOLES, 22 (H.) — O hydroavião gigante "Umberto Maddalena", que partira com destino a Syracusa, na Sicilia, soffreu durante a viagem uma avaria e foi obrigado a amerissar nas proximidades de Augusta. O rebocador "San Cataldo" conduziu em seguida o apparelho para o porto de Messina, onde o "Umberto Maddalena" soffrerá os reparos necessarios.

O bom humor do principe de Galles

AO RELEMBRAR UM HISTORICO E TRAGICO EPISODIO EM SHREWSBURY

LONDRES, 22 (UTB) — O principe de Galles visitou hontem a Escola de Shrewsbury, que commemorava o jubileu, e pronunciou por essa occasião uma significativa allocução, da qual constou o seguinte trecho de bom humor:

— "Lembraram-me que o ultimo principe de Galles que visitou Shrewsbury teve aqui uma recepção pouco agradavel. Com effeito, por ordem directa do Parlamento, em 1283, teve elle a cabeça cortada por essa occasião. E' excusado dizer quanto me alegro por haverem os tempos mudado!..."

Estatisticas sobre a imprensa na Polonia

VARSOVIA, 22 (H.) — Segundo os ultimos dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Estatistica circulam na Polonia 2.406 periodicos, 2.016 dos quaes polonezes, 136 israelitas, 106 allemães, 83 ukranianos, 13 hebreus, 12 russos, 9 branco-luthenos e 31 em linguas diversas.

Em Varsovia ha 823 periodicos registados. No numero total dos periodicos contam-se 210 jornaes 126 que apparecem 2 a 4 vezes por semana, 404 hebdomadarios, 285 que se publicam de 2 a 3 vezes por mez, 878 revistas mensaes, 160 revistas trimestraes e 201 outros periodicos.

AINDA O CAMBIO E O CAFE'

Eurico PENTEADO

(Copyright dos Diarios Associados)

Apesar da taxa de 15 shillings, tributo transitorio, necessario para que o Conselho Nacional do Café pudesse realizar o seu programma, e aconselhavel em virtude da extrema depressão cambial a que haviamos chegado, o Brasil vinha realizando ultimamente, em todos os mercados importadores de café, um verdadeiro "dumping", offerecendo os typos consideravelmente melhorados de sua producção cafeeira a preços ruinosos para os concurrentes. Podiamos realizar tal esforço pela conjugação de dois factores: a propria baixa do cambio e a formidavel capacidade de resistencia da lavoura de café, extremamente subdividida, ao contrario do que imaginam os que aqui vivem a clamar contra o mytho dos latifundios.

O resultado da convergencia desses factores favoraveis e da acção energica e intelligente do Conselho Nacional patenteiam-se nas seguintes noticias, publicadas em revistas especializadas estrangeiras, "The Spice Mill", "Tea and Coffee", e nos boletins da "Federacion de Cafeteros", nos ultimos cinco mezes:

S. SALVADOR

"Em virtude dos baixos preços vigentes, os lavradores não dispõem de capitaes para ampliar suas actividades, e muitos delles difficilmente podem conservar as actuaes plantações, e effectuar as colheitas".

COLOMBIA

"Em seu telegramma-circular de 4 de fevereiro, enviado ás commissões departamentaes da Federação, o dr. Mariano Ospina Perez, presidente da Federação Nacional dos Cafeeicultores, se refere á fundacção de oito armazens reguladores, cuja inauguração se realizará dentro de noventa dias a partir da data acima mencionada. O dr. Ospina declara que se espera que o estabelecimento destes armazens poderá auxiliar os productores a combater a baixa dos preços obtidos pelo café. Esta nova medida permitte aos cafeeicultores a RETENÇÃO de seus stocks, a espera de uma auspiciosa alta dos preços.

HONDURAS

"Os proprietarios de fazendas de café julgam que já não ha vantagem em continuar com as suas culturas, e, por isso, muitos as têm abandonado".

TANGANYIKA

"O café de Tanganyika foi o que maior baixa soffreu, ultimamente, porque os importadores de café, na Europa, deram preferencia aos typos finos, cujos preços se mantiveram estaveis".

GUATEMALA

"Financeiramente, a situação caminha de mal a peor. Ha no paiz um elevado numero de fazendeiros de café que já não dispõe de capital necessario á manutenção do trabalho em suas propriedades. Em algumas plantações os trabalhos estão paralysados, em em outras trabalham-se apenas dois ou tres dias em cada semana. Em alguns departamentos os salarios baixaram a nivel irrisorio: 6 pesos por dia, isto é, cerca de 10 centavos em moeda americana".

NICARAGUA

"Em virtude dos preços baixos que têm vigorado ultimamente, os cafeeicultores estão impossibilitados de ampliar a área de suas culturas".

Agora, o reverso da medalha. Nos ultimos mezes, o Banco do Brasil enveredou por uma politica de violenta valorização do milréis, fazendo, com isso, elevar-se sensivelmente o preço-ouro do café. Os primeiros resultados dessa politica começam a apparecer. Eil-os:

Do "Boletim Medeiros", de 16 do corrente:

"De accordo com as estatisticas que hontem divulgámos, o consumo de café na Allemanha elevou-se, nos 4 primeiros mezes do corrente anno, janeiro-abril, a 813.448 saccas, contra 1.032.020 em igual periodo de 1931; contra 1.058.842 saccas em 1930 e contra 1.125.971 saccas em 1929.

Como se vê, o anno em curso assignala, no periodo considerado, sensivel diminuição em confronto com qualquer dos annos anteriores".

De um telegramma recebido por importante firma commercial de Santos, de seus correspondentes em Paris:

"Nos cinco primeiros mezes do corrente anno a importancia total de café pela França diminuiu de 282.662 saccas, em relação a igual periodo de 1931. Toda a diminuição foi supportada pelo café brasileiro, tendo augmentado as quotas da Colombia, da Venezuela, de S. Domingos e de Madagascar".

No caso da Allemanha, poder-se-á atirar a culpa á crise mundial. Mas no caso da França?

Represalias em Portubal contra as novas tarifas francezas

LISBOA, 22 (A. B.) — Foram suspensas, hontem, todas as vendas de artigos de procedencia franceza, em represalia pelo augmento das tarifas alfandegarias francezas sobre os artigos importados de Portugal.

Os commerciantes e industriaes portuguezes, bem como as associações de classe, telegrapharam ao ministro das Relações Exteriores de Portugal, actualmente em Lausanne, no sentido de obter um entendimento com a França. Tambem os commerciantes francezes em Portugal e colonias telegrapharam ao ministro das Finanças francez, reclamando a conclusão immediata de um accôrdo entre os dois paizes afim de evitar uma guerra de tarifas.

Prorogada a suspensão das garantias constitucionaes em Cuba

HAVANA, 22 (H.) — Apesar dos protestos da opposição, o governo fez votar uma lei autorizando o presidente da Republica a prolongar por um anno a suspensão das garantias constitucionaes, já suspensas ha dois annos, e mesmo prolongar essa suspensão por mais dois annos supplementares. As garantias não serão restabelecidas senão durante 15 dias, para as eleições de novembro proximo. A opposição retirou-se da Camara, affirmando que não poderia mais ahi ter assento.

Um grande plano de auxilio aos desempregados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (A. B.) — O Senado examinou na sessão de hontem novos detalhes do gigantesco programma de auxilio aos desempregados de autoria do senador Wagner.

Foram feitos esforços no sentido de ser emendada a referida proposta, sendo que parece que o que será approvado por fim é o plano de emissão de 500.000.000 de dollares, afim de serem empregados na realização de obras publicas de utilidade, onde encontrarão trabalho numerosos operarios em situação difficil actualmente.

O projecto Wagner pugna pela abertura de um credito especial de dois billiões de dollares, o que representa um onus por demais elevado, dadas as condições em que se encontra o Thesouro Federal.

Congresso Nacional das Universidades Hespanholas

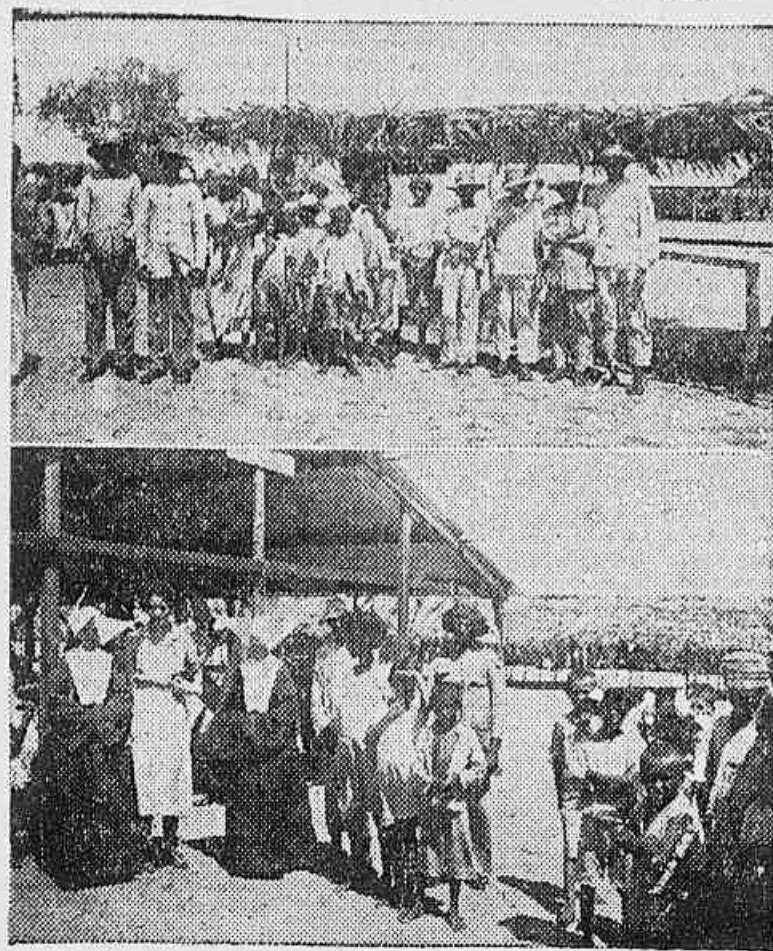
MADRID, 22 (UTB) — O ministro da Educação presidiu a sessão de honra, que teve logar na Universidade Central, durante cujos trabalhos foi inaugurado o Congresso Nacional das Universidades.

A assistencia era numerosa, notando-se muitos estudantes e varios representantes de todas as classes sociaes.

A assistencia aos flagellados no Ceará

Uma visita ao campo de concentração de Pirambú', a quatro kilometros de Fortaleza — O povo dedica-se efficientemente ao trabalho, attenuando assim as consequencias das seccas — O interventor Carneiro de Mendonça inspecciona a zona norte do Estado

Aluizio BARATA

[Enviado especial dos "Diarios Associados" no cruzeiro do "Almirante Jaceguay"]

Ao alto, uma concentração de retirantes no Campo de Pirambú. Em baixo, a irmã Galzi, entre flagellados

FORTALEZA, junho — Immediatamente após a chegada do "Almirante Jaceguay" a Fortaleza, os jornalistas cariocas, que acompanham o cruzeiro do Touring Club ao norte do paiz, foram em visita a "O Povo", o mais prestigioso vespertino da capital cearense, cujo director, sr. Democrito Rocha, havia afrontado "os verdes mares bravios" com o intuito gentil de abraçar ainda a bordo os seus collegas do Rio de Janeiro.

Todo o pensamento do sr. Democrito Rocha gira actualmente em torno á situação dos flagellados no nordeste e especialmente no Ceará. A terra de Iracema, não obstante a energia e a capacidade de trabalho de sua gente, atravessa a mais terrivel crise destes ultimos tempos. Os cearenses, não obstante, mantêm-se firmes, resolutos, esperançados.

— "O governo está dando assistencia a cerca de 100.000 flagellados — informou-nos o sr. Democrito Rocha. Em Patú se acham concentrados 21.000, em Caribús 25.000, em Crato tambem 25.000, em Ipú 10.000 e em Russas 5.000. Agora, por felicidade se acham em estado relativamente animador. Têm comida, roupa, abrigo, rêdes para dormir. Tudo simples e exiguo, sem duvida, mas não se deve nunca perder de vista o numero enorme de flagellados em dependencia absoluta do Estado, cujos recursos são por sua vez minguados, tanto mais quanto as seccas o colheram em cheio em suas rêdes de miserias. O Ceará realiza neste momento um esforço herculeo e digno da admiração de todos os brasileiros de boa vontade. Além dos referidos 100.000 flagellados concentrados sob os cuidados do governo, mantém este ainda cerca de mais 40.000, nos quaes conseguiu dar algum trabalho, embora o sufficiente para não morrerem de fome.

Estamos, comtudo, menos apprehensivos agora. O tragico foi a época das retiradas. Milhares de pessoas em caminhadas immensas pelo sertão afóra, rumo ás cidades, conduzindo difficilmente velhos e crianças. Por fim, os retirantes assaltavam os trens, não para roubar, mas para obter conducção menos penosa. Collocavam dormentes sobre os trilhos, e á parada dos comboios aboletavam-se aos magotes. O ministro José Americo assistiu á chegada de uma dessas levas de flagellados e confessou então que passava por uma das mais fortes emoções de sua vida."

UMA VISITA AO CAMPO DE PIRAMBU'

A quatro kilometros de Fortaleza se encontra localizado o Campo de Pirambú, onde se acham concentrados 3.000 flagellados, em enorme acampamento a que o governo do Estado denominou "José Americo". São barracões de duzentos metros de extensão por uns cinco de largura, construidos parallelamente a longa distancia um do outro. De pouco a pouco metros se acham lateralmente fincadas estacas, de onde se armam rêdes em horizontal, as quaes ficam desse modo sob o pavilhão, abrigadas da canicula. O tecto é de palha aqui, de zinco acolá. No chão, proximo ás estacas, fumegam, de trecho a trecho, as cozinhas: pedaços de lenha secca a arder entre quatro tijolos, sobre os quaes assentam as panellas toscas.

A ida a Pirambú dos jornalistas cariocas foi proporcionada pelo senhor Demetrio Rocha, que lhes quiz dar assim uma idéa do que seja a assistencia dispensada aos flagellados cearenses.

— "Isto aqui é uma miniatura dos grandes campos de concentração do interior, — explicou-nos o director do "O Povo", emquanto nos apresentava á irmã Galgy, encarregada de superintender os serviços de soccorro no Acampamento "José Americo".

A irmã Galgy falou-nos longamente sobre a grandeza da alma daquella gente. Criaturas heroicas, abnegadas, profundamente patriotas. Um velho de mais de setenta annos, o rosto magro, a pelle encregilhada pela idade e calcinada pelo sol, affirmou em nossa presença, tirando o chapéo e olhando firme ao céo, "que Deus lhe ha-de ainda permittir voltar ao trato de sua gleba".

O melhor da sociedade cearense presta auxilio aos concentrados de Pirambú. Senhoras e senhoritas, em automoveis cedidos pela interventoria, vão diariamente levar viveres e amparo moral aos flagellados. A principio grande numero delles ficaram dias e dias presos em suas rêdes, nús que se encontravam. As principaes familias de Fortaleza fizeram dos lares officinas, e todas aquellas victimas das seccas possuem agora com que trajar-se, modesta mas confortavelmente.

A hygiene é irreprehensivel no acampamento de Pirambú. Ao sol se allia a solicitude do governo na defesa da saude de todos.

Já quasi á nossa retirada do campo de concentração, chegou ao local um grupo de senhoras e senhoritas que ia cumprir a sua missão quotidiana de benemerencia. Conseguimos apurar os seguintes nomes: sras. Pacheco Leão, Alvaro Corrêa, Oscar Pettezzoni, Frederico Facó, dra. Maria Cavalcanti e senhoritas Laura Fluza, Nina Saunders e Laura Salgado.

AUXILIO DOS EXCURSIONISTAS AOS FLAGELLADOS

No Hotel Excelsior, o mais importante de Fortaleza, foi entregue á irmã superiora Galgy, após o almoço, a quantia de cinco contos de réis, angariada a bordo entre os turistas, na viagem de Bahia a Fortaleza, sob proposta do jornalista Amorim Netto. Esse dinheiro se destinou como pequeno subsidio aos serviços de assistencia aos flagellados.

AS PROXIMAS CHUVAS

O sr. Democrito Rocha informou-nos que as proximas chuvas se darão provavelmente em janeiro vindouro. Em caso affirmativo, já em março se poderão realizar as primeiras colheitas.

AS ACTIVIDADES DO ESTADO

Fortaleza não apparenta ser a capital de um Estado attingido directamente pelas seccas. Ha vida, ha movimento. E o povo se mostra forte e confiante, entregando-se efficientemente ao trabalho. O senhor Placido de Carvalho vem de concluir a construcção de um hotel moderno e confortavel, de sete andares, actualmente o maior da capital cearense. A refeição servida aos turistas no "Excelsior" foi comparavel, em presteza e iguarias, ás melhores que se possam servir em qualquer grande cidade do Brasil.

O interventor Carneiro de Mendonça inspecciona actualmente a zona norte do Estado, tendo chegado a Sobral.

A caminho de Pirambú se acha installada a Officina de Urubú, da Rêde Viação Cearense, toda em cimento armado, talvez a maior do norte do Brasil.

Segundo a palavra do sr. Democrito Rocha, a melhor solução para diminuir as consequencias da secca seria fazer um canal do rio Norô para a bacia hydraulica do açude Cedro, grande reservatorio mas desprovido de mananciaes. Vem-se fazendo nesse sentido, no Ceará, grande campanha de imprensa, á qual o ministro José Americo prometteu attender.

O incidente entre o ministro José Americo e o interventor Lima Cavalcanti

Treplicando ao chefe do governo de Pernambuco o titular da Viação discrimina para os "Diarios Associados" os auxilios que o grande Estado nordestino já recebeu para mitigar o flagello das seccas

Nelson LUSTOSA

(Redactor d'O JORNAL)

BAHIA, 22 (Pelo telegrapho) — Li hoje para o ministro José Americo a ultima nota do sr. Lima Cavalcanti publicada no Recife. Elle sorriu com desdem. Instado por mim accedeu em elucidar todos os pontos feridos na nota em questão, assim o fazendo:

— Isto é um conglomerado de confusões propositadas ou inconscientes. Allude o sr. Carlos de Lima aos auxilios que invocou para Pernambuco quando mal se manifestavam os effeitos da primeira estiagem de 1930. Nesse tempo eu não dispunha de recursos para distribuir por aquelle Estado nem por qualquer outro. Eram muito mais instantes os clamores do Ceará. Mas emquanto o sr. Lima se limitava a solicitar dinheiro de onde não havia senão parcas verbas orçamentarias destinadas a manter alguns pequenos serviços em andamento no nordeste, a Parahyba começava a applicar suas reduzidas rendas procurando attenuar essa crise, numa proporção que se elevou a somma superior a 2.000 contos, conforme nota que me forneceu Antenor Navarro. E muito mais do que despendia naquelles tres Estados devastados, onde não se iniciara ainda nenhum prolongamento ferroviario, o Ministerio da Viação destinara a Pernambuco para dois ramaes da Great Western, quasi todo o saldo applicavel a esses serviços. Queixa-se o sr. Carlos de Lima de que não haja campo de concentração dos flagellados de Pernambuco accrescentando que os distribui pelos demais Estados. Não é exacto. Só no Ceará fui forçado, por circumstancias excepcionaes, a esse regime de assistencia com o fim de aproveitar elementos validos nos trabalhos de organização. Ainda hontem recebi da cidade parahybana de Cajazeiras um protesto de varios commerciantes contra a falta dessa forma de assistencia que lhes pareceu desarrazoadamente ter um caracter de tratamento desigual.

HESITAÇÕES PREJUDICIAES DO INTERVENTOR PERNAMBUCANO

— Diz o sr. Carlos de Lima que não divulgara os appellos que me fizera desde 1930 para que eu não ficasse mal visto em Pernambuco. Devia ter elle uma mentalidade muito differente quando publicou a nota official em que declarou que só agora aquelle Estado foi incorporado nos serviços da Inspectoria de Seccas, omittindo os auxilios que lhe enviara e accentuando os esforços que diz haver empregado para obter esse resultado. Foi elle, digo mais uma vez, quem interrompeu a organização, com as suas hesitações do um systema mais prompto e efficiente de assistencia aos sertões pernambucanos. Ora pleiteava auxilio para manter os serviços por administração do Estado, ora solicitava a incorporação desses serviços á Inspectoria de Seccas, ora intercedia pela indicação de um funccionario estadual para dirigir os mesmos trabalhos. Muito antes desse incidente transmitti num telegramma dirigido ao inspector de Seccas, em 31 de maio, a impressão dessa volubilidade prejudicial: "Não obtive ainda resposta á consulta feita ao interventor em Pernambuco sobre o fornecimento da verba mensal de 600 contos para o plano delineado de estradas de rodagens. Tem sido tão hesitante a acção daquelle Estado, propondo sempre modificação do regime de cooperação indicado, e manifestando descontentamento por essa situação creada, por elle proprio que parece mais conveniente tomarmos uma iniciativa independente de qualquer influencia estranha."

O PRIMEIRO AUXILIO DE 400 CONTOS

— A ventura do sr. Lima Cavalcanti que labora em equivoco declarando que destacara para Pernambuco a importancia de 400 contos do credito de 1.500 contos aberto para soccorro directo aos Estados flagellados. Deveria ter elle atinado pela descriminação feita excedente de muito a essa quantia, que se tratava de um lapso de revisão, porquanto aquelle credito foi de 2.500 contos, aberto em fevereiro para occorrer a despesas com os serviços em andamento, com o de 2.500 contos aberto muito depois e do qual couberam a Pernambuco 400 contos. Ignora a que formalidades ficam sujeitos os creditos depois de sua abertura, attribuindo-me delongas que representam exigencias estranhas ao Ministerio da Viação. Allude ainda a uma promessa que então lhe teria feito, e cumpri, recommendando desde logo á Inspectoria das Seccas que mandasse estudar o açude "Sacco" e outras obras em condições de serem atacadas, sendo que só o primeiro foi julgado aproveitavel. E afinal foi approvado adiantar o regime de cooperação com o Estado que aliás preferiu fazel-o por empreitada, ao mesmo tempo em que se propunha contratar as obras de prolongamento da Great Western. E se naquella data não mandei dinheiro directamente ao sr. Carlos de Lima, como elle pretendia, não mandei tambem a nenhum outro interventor. Quando os demais Estados recebiam a primeira contribuição directa, Pernambuco recebia tambem 400 contos, quantia quasi igual a dos tres Estados flagellados do nordeste que receberam cada um a mais apenas 30 contos, sendo que aos outros foram distribuidos entre 100 e 200 contos.

O AUGMENTO DAS VERBAS DESTINADAS A PERNAMBUCO

— O sr. Carlos de Lima contesta que se tenha manifestado satisfeito em João Pessoa onde foi ao meu encontro, impedindo minha visita no interior de Pernambuco, já prefixada em telegramma publicado em manchette no "Diario da Manhã", com o auxilio de 600 contos mensaes para construcções rodoviarias. Infelizmente não posso invocar a memoria de Lima Campos que registou no seu caderno de notas toda essa combinação. Prevendo outras obras de caracter permanente, resolvi eu de motu proprio elevar o orçamento dos serviços de Pernambuco para 1.000 contos mensaes. E tomei todas as providencias para que fossem constituidas commissões technicas de estudo com o fim de emprehender directamente essas novas obras.

Queixa-se o sr. Carlos de Lima, sem se lembrar que Lima Campos morrera e eu ficara aguardando a chegada do novo inspector de Seccas depois de seu entendimento com o secretario das Obras Publicas de Pernambuco, que essas commissões não tivessem começado a funccionar immediatamente. A Parahyba, o Rio Grande do Norte e o Ceará tambem ficaram á espera de outras que só poderiam ser constituidas no Rio, com a selecção de elementos idoneos.

DENUNCIAS INFUNDADAS E SUSPEITAS

— Atrapalhára-se tambem o sr. Lima Cavalcanti quanto aos recursos para a construcção de dois ramaes, da Great Western, em Pernambuco, sem se lembrar de que ainda não faltou verba para proseguimento desses trabalhos nos exercicios de 1931 e 1932. Diz elle que foram applicados apenas nesses dois serviços 1.666 contos. No emtanto a verba distribuida attinge a 2 292:953$000. A proposito dessas construcções recebi da parte delle denuncias infundadas, que me contrariaram profundamente e cujo alcance só posteriormente comprehendi pelo interesse por elle manifestado de tomal-as a cargo do Estado. Ora me communicava que num desses ramaes se achavam em serviço apenas 15 homens contra as minhas instrucções de ser admittido o maior numero possivel de trabalhadores, quando o engenheiro José Luiz Baptista me havia dado immediatamente a prova da existencia de 140 operarios; ora affirmava que a obra já tinha passado, a quarto, sub-empreiteiro sendo desde logo contestada essa affirmação. Essas construcções tinham sido confiadas pela opção prevista do contrato ao criterio inquebrantavel do engenheiro Assis Ribeiro. Mandei a Inspectoria de Estradas revêr as tabellas de preços unitarios para reduzil-os, evitando assim dar maiores lucros á companhia.

O SR. LIMA CAVALCANTI CONTESTADO PELO SR. LIMA CAVALCANTI

Nega elle que se tenha insurgido contra a distribuição de pequena parte daquelle saldo para o prolongamento de Palmeira dos Indios, em Alagôas, transcrevendo a proposito um telegramma de assumpto inteiramente diverso. Eis porém as suas proprias palavras constante do telegramma que se esqueceu de haver enxertado na nota anterior: "Resposta prezado amigo informo meu appello sentido ser ampliada distribuição referida seu telegramma 22 fevereiro proveniente impossibilidade concluir com divisão 1.126 contos qualquer um dos dois ramaes de Limoeiro e de Quebrangulo distribuição feita anno passado relativa decreto 20.005 foi muito superior obtida ramal Limoeiro. Em Alagôas tinha apenas em construcção um prolongamento sendo que em Pernambuco havia dois". Allega o sr. Carlos de Lima que o Estado de Pernambuco cooperou tambem em obras de assistencia aos flagellados. Não diz a quanto monta essa contribuição e cita, entre outras a compra de uma fazenda para campo de sementes e o emprestimo feito a uma empresa particular para o aproveitamento da cachoeira Itaparica. Com toda sua pobreza a Parahyba dispendeu, como já disse, mais de 2.000 contos nesses soccorros e ainda mantém na caixa para obras contra as seccas. O Ceará e o Rio Grande do Norte poderão tambem dizer a quanto montam os seus sacrificios.

AUXILIO EXIGUO QUE DA' SALDO

— Agora um pormenor curioso: lamenta-se o sr. Carlos de Lima da escassez dos auxilios que lhe dei, na importancia de 1.100 contos para ir amparando as victimas das seccas até que fosse organizado o plano de obras naquelle Estado, que só agora póde tambem ser delineado na Bahia com uma aerea semi-arida tão extensa ou maior que a de Pernambuco. E quando o engenheiro João Cleophas veiu, ha cerca de 15 dias, a São Salvador ainda dispunha de um saldo de mais de 50 contos daquella contribuição que me pediu fizesse reverter em beneficio de outros serviços, desde que a Inspectoria ia assumir a direcção das obras. De Recife me pediu, porém, que mandasse pagar as ultimas folhas de operarios que trabalhavam por conta do Estado, no que accedi.

ZELOS PLATONICOS DO SR. LIMA CAVALCANTI

— Appela afinal o sr. Carlos de Lima para mim para que declare quanto a Inspectoria já gastou em Pernambuco e nos demais Estados do Norte. Peço-lhe antes que declare quanto o Estado de Pernambuco já gastou em favor dos flagellados. E pediria ainda que fosse ao Ceará, ao Rio Grande do Norte e á Parahyba ver se tudo quanto já está feito é muito ou pouco para uma horrenda crise que se alastra do sertão ao littoral. Aprenderá elle além disso, em Estados de exiguas zonas de cultura agricola, a utilisar parte das victimas da secca em Pernambuco, nos uberrimos valles assucareiros e na zona do matte daquelle Estado. Os platonicos zelos do sr. Carlos de Lima são tão ardegos que agora mesmo, tendo o ministerio da Viação mandado construir predios para Correios e Telegraphos no interior de Pernambuco, ella já se queixava de que a Parahyba havia obtido o maior numero de construcções, sem que ainda houvesse sido determinado esse numero para qualquer Estado. Afinal Pernambuco já está vendo na tomada de contas para revisão do contrato do Porto de Recife se o Ministerio da Viação pretere os seus interesses...

Explosivos sufficientes para destruir a metade da cidade de Washington

O QUE CONTEM O CAMINHÃO QUE, SEGUNDO CERTA DENUNCIA, ESTAVA A CAMINHO DA CAPITAL YANKEE

LONDRES, 22 (U. T. B.) — O jornal "Evening Standard" publicou hoje uma entrevista telephonica transatlantica que obteve do tenente Mansfield, pertencente á policia de Washington, e em que esse official confirmava a noticia de que se achava a caminho da capital americana um auto-caminhão carregado de explosivos em quantidade sufficiente para fazer vôar pelos ares metade daquella cidade.

Os primeiros frutos dos trabalhos do "Artiglio"

BARRAS DE OURO QUE JA' FORAM RETIRADAS

BREST, 22 (H.) — O "Artiglio" voltou esta manhã mais uma vez junto nos destroços do "Egypt" e emfim, depois de quatro annos de esforços sobrehumanos, os escaphandristas conseguiram trazer á tona as primeiras barras de ouro que já representam um valor de muitos milhões. Como o tempo está favoravel, os escaphandristas vão continuar o trabalho de salvamento, depois do que o "Artiglio" se dirigirá a Plymouth.

Um racista na presidencia da Dieta Prussiana

BERLIM, 22 (H.) — A Dieta da Prussia confirmou por 197 votos contra 144 e 64 abstenções, a eleição do respectivo presidente, sr. Herrl, membro do partido racista.

O candidato social democrata obteve 44 votos e o communista 53.

Os deputados do centro não votaram.

Ameaças de incidente politico entre a Allemanha e a Polonia

EM TORNO DA VISITA DE NAVIOS DE GUERRA DO REICH A DANTZIG

DANTZIG, 22 (A. B.) — A visita de um cruzador e dois contra-torpedeiros allemães a esta cidade, annunciada para amanhã, ameaça dar logar a um incidente politico entre a Allemanha e a Polonia.

O governo polonez informou ás autoridades da Cidade Livre que o ministro da Polonia em Berlim havia recebido instrucções no sentido de chamar a attenção do governo do Reich de que seria conveniente que a mesma visita fosse adiada, em vista da situação politica tensa que actualmente reina em Dantzig. Nessas condições, accrescentava, a poloneza, o commissario geral da Polonia junto á Cidade Livre não poderia participar das festas que estão preparadas em honra da tripulação dos vasos de guerra germanicos.

O Senado desta cidade completou, agora, programma de festas organizadas, afim de preparar uma acolhida cordial á flotilha allemã.

ATTENTADO CONTRA MARUJOS POLONEZES

VARSOVIA, 22 (H.) — Telegramma de Dantzig annuncia que, ao partir, hontem, ás 22 horas, um comboio da Estação Central dali, foram disparados tres tiros de revólver contra o carro em que viajavam seis marinheiros da frota de guerra poloneza. Dois projectis haviam attingido as vidraças e o terceiro a portinhola do vagão. Não havia nenhum ferido. Na estação encontrava-se um grupo de pessoas, entre as quaes se achavam varios hitleristas fardados.

Essa noticia não teve ainda confirmação.

A questão das Companhias Energia Electrica e Linha Circular e a Prefeitura da Bahia

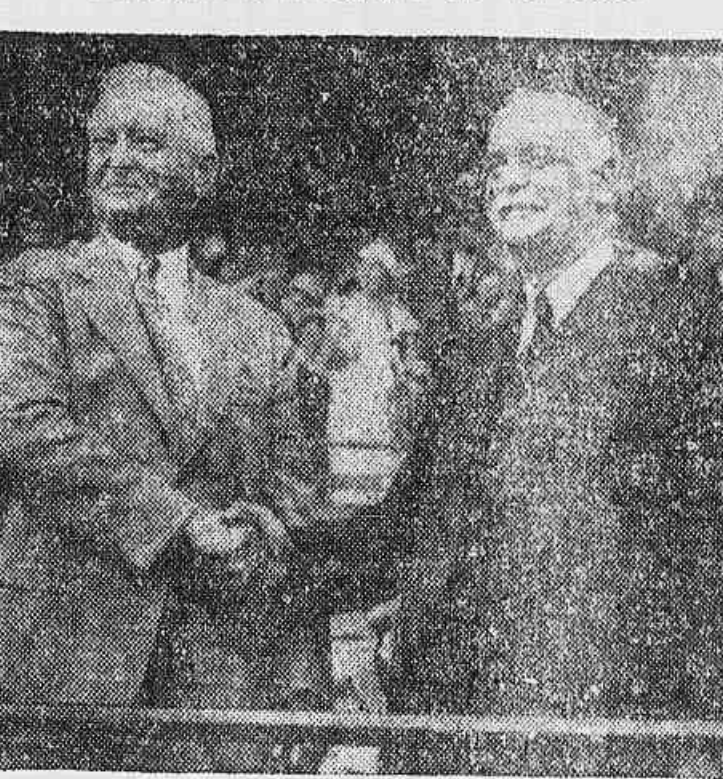
FOI ESCOLHIDO ARBITRO O DR. JOSE' VIRIATO SABOYA DE MEDEIROS

BAHIA, 22 (Do corespondente) — Os jornaes de hoje tecem as mais elogiosas referencias á escolha, que acaba de ser feita, do dr. José Viriato Saboya de Medeiros par aactuar como arbitro na pendencia entre as Companhias Energia Electrica e Linha Circular e a Prefeitura desta Capital. Salientam ainda os jornaes o convite feito pelo dr. Saboya de Medeiros ao notavel engenheiro Oscar Weinschenck para funccionar como seu technico na decisão arbitral do importante pleito.

A impressão causada aqui, tanto por uma como por outra escolha, é magnifica.

O nome do dr. Saboya de Medeiros é, por si mesmo, considerado uma garantia plena ao termo justo da questão, que a opinião publica vem acompanhando com o mais vivo interesse.

O novo candidato á presidencia dos Estados Unidos

O sr. John Garner declara-se desde já, entretanto favoravel á revogação da lei secca

O sr. John N. Garner, "speaker" da Camara dos Representantes e provavel candidato democratico á presidencia da Republica, num flagrante em que apparece apertando a mão do vice-presidente Curtis, durante uma festa sportiva

WASHINGTON, 22 (U. T. B.) — O sr. John Garner, "speaker" da Camara dos Representantes, declarou-se prompto a acceitar a sua candidatura á presidencia da Republica, pelo Partido Democratico, caso lhe seja offerecida, e desde que o Partido esteja disposto a adoptar em sua plataforma a revogação da lei da prohibição alcoolica.

25 contos para um chauffeur

E OS OUTROS 25?

25 contos em dinheiro de contado ganhou e já recebeu o chauffeur Joaquim Duarte, que mora á rua Sorocaba, 135, casa 2. Por signal que foi publico o recebimento — numa mesa do café Casa Central, á Avenida Rio Branco, 14.

E' que fôra ali, no cambista de loterias que tem á porta, que o chauffeur havia comprado meio bilhete do n. 6.034 da "Rainha das Loterias" que correu no dia 17. Por intermedio do vendedor sr. João de Deus Moraes, pagaram o premio os srs. Angelo M. La Porta & Cia, os concessionarios da loteria, que esperam, para pagar tambem, o portador do outro meio bilhete.

Voltou a "Rainha", voltaram as sortes. Assim foi no dia 17 e assim será amanhã, dia de S. João, em que hão de vir outros 50 contos por 15$000.

Serão nossos?...

Acção communista na Rumania

NOVOS INFORMAMES SOBRE A CONSPIRAÇÃO CONTRA O REI

VIENNA, 22 (UTB) — Segundo telegrammas recebidos de Bucarest elevam-se a cerca de cem as prisões feitas no exercito rumeno, em consequencia da conspiração ali descoberta e que tinha por fim a derrubada da monarchia para a installação de uma Republica Sovietica.

Alguns desses despachos dizem que o movimento era insufflado directamente por agentes de Moscou.

Falleceu o industrial yankee Alexandre Wintou

NOVA YORK, 22 (H.) — Falleceu em Cleveland, aos 72 annos de idade, o industrial Alexandre Winton, que foi um dos primeiros fabricantes de automoveis de carga.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabóia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6602

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

MINISTERIO DA GUERRA

Agora que a situação politica chegou ao ponto critico, em que a sua solução não póde mais ser protelada, é opportuno definir claramente o seu aspecto capital. Toda a recomposição ministerial tem como eixo o Ministerio da Guerra. O exito de qualquer combinação, por mais acertada que seja, depende em ultima analyse da presença no Ministerio da Guerra de um chefe capaz de manter a disciplina e de fazer voltar ao quadro das actividades profissionaes o grande numero de officiaes, que se acham deslocados das suas funcções militares.

Para que a normalização politica se torne um facto, é imprescindivel o restabelecimento da configuração regular da vida nacional pelo afastamento do Exercito da arena politica. A grande, podemos mesmo dizer a esmagadora maioria dos officiaes não deseja outra coisa, senão o encerramento do periodo de confusão, em que a força armada, desviando-se da nobre funcção que lhe constitúe a unica finalidade, corre o risco de vêr diminuida a popularidade a que faz jús. Por outro lado, as massas da população e as forças politicas que as representam, sentem-se coagidas no exercicio das suas actividades civicas, tornando-se assim difficil o trabalho preliminar de preparação para a constituinte.

Destas considerações resalta a inexcedivel importancia da escolha do futuro ministro da Guerra. Nunca, em toda a nossa historia, se tornou tão necessario, como no momento actual, collocar á frente do Exercito um chefe que seja soldado e que não queira ser senão soldado. Os interesses do Exercito, que são os interesses supremos da nação porque se vinculam á sua defesa, exigem que o Ministerio da Guerra seja confiado a quem possa dar ao paiz a certeza de que o Exercito está absorvido pelas suas preoccupações profissionaes e se mantém fiel á sua tradição de disciplina e do civismo sempre superior ás lutas facciosas.

LEI DE SOCIEDADES ANONYMAS

Promulgando afinal uma lei de sociedades anonymas modernizada e em harmonia com as condições actuaes dos movimentos de capital e das actividades emprehendedoras, o Governo Provisorio presta sem duvida um serviço ao paiz e realiza obra de vulto como contribuição para a reforma constructora da vida nacional. Mas reconhecendo o acerto do acto, não podemos deixar de assignalar quanto é lamentavel tenha sido elle adiado por tanto tempo e nada justificava a protelação de uma medida sobre cuja necessidade já se formára um consenso de opinião e que, ao tempo da victoria revolucionaria, já se achava em andamento no antigo Congresso. Realmente a questão da lei de sociedades anonymas vinha sendo discutida ha muitos annos, tendo sido os seus multiplos aspectos analysados de differentes pontos de vista tanto por juristas, como pelos que observavam a medida pelo prisma do economista e do homem de emprehendimento. Assim todos reconheciam a necessidade de attenuar muito consideravelmente as restricções ao emprehendimento impostas pela lei de 1882. Esta elaborada sob a influencia exclusiva dos principios do direito francez não correspondia ás necessidades do Instituto da sociedade anonyma que se desenvolvera attingindo muito maior aperfeiçoamento nos paizes anglo-saxonios, cujas leis mais liberaes e elasticas permittiam maior mobilização dos capitaes e actividade mais desassombrada por parte das empresas. Em França a lei, que servira de modelo ao nosso legislador de 1882, havia sido modificada gradualmente pelos tribunaes por uma jurisprudencia intelligente, que adaptou consideravelmente o texto legal ás necessidades da economia contemporanea.

Entre as innovações que mais se impunham, figuravam a creação das acções preferenciaes e a permissão para a realização progressiva do capital das sociedades anonymas. Além desses pontos, outros reclamavam tambem a attenção do legislador. Mas com a introducção das acções preferenciaes torna-se possivel encaminhar as reservas da economia privada para as applicações industriaes e attrair ao paiz capitaes estrangeiros. Estes ha muito se acham promptos a serem applicados aqui em empresas organizadas sob o regime das nossas proprias leis, não tendo isso acontecido até agora porque a obsoleta lei de 1882 cercava de difficuldades e de obstaculos a organização e o funccionamento das sociedades anonymas do Brasil.

Mas, como acima observámos, é profundamente lamentavel que a dictadura houvesse protelado por quasi dois annos reforma tão urgente, vindo a decretal-a sómente agora, quando as condições de depressão se acham accentuadas, tornando-se improvavel o aproveitamento immediato das vantagens da nova lei. Logo nas primeiras semanas do novo regime, O JORNAL chamou a attenção do presidente Getulio Vargas para este assumpto, insistindo sobre a decretação immediata de uma lei de sociedades anonymas modernizada, como uma das bases fundamentaes da politica de propulsão economica que propugnámos em nossas columnas. Tivesse a dictadura ouvido aquelle conselho e certamente hoje já estariamos mais proximos do restabelecimento das actividades economicas e talvez mesmo entrando em um periodo de prosperidade. Esse foi um dos casos em que o methodo de adiar indefinidamente a solução dos problemas prejudicou gravemente os interesses na nação.

GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

Qualquer que seja a solução que haja de ter o problema politico da actualidade, parece tempo do Governo Provisorio revêr os actos de puro arbitrio, praticados nos primeiros dias, após a victoria de outubro, em detrimento de legitimos direitos de terceiros.

Entre esses actos, pela propria natureza do assumpto como, principalmente, pelas remotas tradições juridicas do instituto, destaca o que, prohibindo a concessão de novas gratificações addicionaes por tempo do serviço, suspendeu o pagamento daquellas, em cujo gozo se achavam innumeros serventuarios de diversos ministerios.

Em referencia ao funccionalismo publico, já tivemos opportunidade de registar a absoluta divergencia de mentalidade, existente entre os legionarios da Proclamação da Republica e os que, em outubro de 1930, foram acclamados como restauradores da pureza do regime. Tanto mais injusta, entretanto, se afigura essa diversidade de trato, quanto mais se considera que, se, em 1889, nulla foi a contribuição da classe ás hostes revolucionarias, em 1930, na formação do ambiente e na propria acção militar, não é possivel escurecer o efficiente concurso do funccionalismo, sem faltar ao mais elementar principio de justiça.

Entretanto, proclamada a Republica e estabelecido o Governo Provisorio, surgindo uma duvida sobre a percepção de gratificações addicionaes, Ruy Barbosa, ministro da Fazenda, em aviso de fevereiro de 1890, firmou os seguintes postulados:

"As gratificações addicionaes: a) não dependem do effectivo exercicio do cargo; b) são pagas mesmo durante as licenças; c) não são passiveis de desconto algum; d) como premio que são de serviços prestados, constituem um adeantamento da terça ou pensão com que a lei remunera ao funccionario, a cujo patrimonio ficam incorporadas; e) não podem ser attingidas nem mesmo pela pena de suspensão do vencimentos, porventura imposta aos respectivos titulares".

Na Monarchia, tambem o Conselho de Estado teve de pronunciar-se sobre a materia, com identicas conclusões, sob o fundamento de que as gratificações addicionaes eram conferidas "pró-labore facto" e não "pró-labore facciendo".

Não obstante todos esses precedentes de doutrina juridica, já, por vezes, consagrada na jurisprudencia dos tribunaes, o chefe do Governo Provisorio acaba de dar o seguinte despacho ao requerimento em que um professor em disponibilidade pedia pagamento da gratificação addicional, em cujo gozo estava:

"O requerente não tem direito ao que solicita. Já determinei fossem cassadas concessões feitas noutros ministerios, por uma erronea interpretação da lei".

Por maior que fosse a capacidade de trabalho do chefe do Governo Provisorio ou de seus ministros, não lhes seria, materialmente, possivel o estudo de todas as questões que hajam de resolver, mas, para supprir essa impossibilidade, conta a administração, além do consultor geral da Republica, varios consultores juridicos e um amplo apparelho administrativo, servido de funccionarios especializados, em cada esphera da actividade publica.

O assumpto, sem duvida, merece um novo e mais detido exame, sobretudo por interessar a legitimos direitos adquiridos, que toda a sociedade, juridicamente organizada, tem o dever de acatar.

FISCALIZAÇÃO EXCESSIVA

A questão, ha poucos dias, suscitada no Instituto dos Advogados proposito de acto recente do Ministerio da Fazenda, mandando estender ás pessoas naturaes, que empregam os seus proprios capitaes em operações hypothecarias ou em adeantamentos sobre promissorias, os dispositivos da lei n. 14.728 de 16 de março de 1921, já foi amplamente discutida em nossas columnas. Logo que foi publicado aquelle acto administrativo, O JORNAL mostrou como eram inapplicavel ás pessoas que effectuavam transacções daquella natureza empregando o seu capital, as medidas de fiscalização estipuladas na alludida lei. Esta, como é sabido e como claramente se deprehende do seu texto, teve por objectivo principal restringir a especulação cambial e incidentemente defender o publico contra abusos das funcções bancarias. Fóra destas duas hypotheses, não ha justificação para que o poder publico se arrogue o direito de immiscuir-se nas operações de credito, exercendo sobre ellas qualquer especie de fiscalização.

No caso a que o Ministerio da Fazenda quer estender o regime previsto na lei de 16 de março de 1921, não ha vislumbre de possibilidade de especulação de cambio, nem surge tambem a questão de defesa de interesses do publico, porque os prestamistas operam com o seu proprio capital. Aliás, o assumpto é tão claro, que não offerece mesmo margem á controversia. A lei em apreço é uma lei de fiscalização de operações bancarias, isto é, de operações realizadas por bancos, sendo uma exorbitante e illegitima generalização dos seus dispositivos applical-os a operações de credito effectuadas por pessoas naturaes que não são bancos nem casas bancarias. Sob o ponto de vista juridico, o caso é liquido e aquelles que vierem constrangidos pela fiscalização arbitraria e illegal que se lhes quer impôr, terão ao seu alcance meios efficazes de protecção judiciaria. Se o Estado julga necessario regulamentar as operações de credito, constituindo-o com as pessoas que os realizam uma classe profissional, será preciso para isso promulgar uma lei nova; mas não é possivel attingir esse objectivo dando exorbitante e mesmo absurda elasticidade á lei de 16 de março de 1921.

A questão apresenta ainda outro aspecto, que é o interesse pratico da collectividade em facilitar-se as operações de credito immobiliario, que seriam certamente restringidas se viesse a prevalecer a erronea doutrina do acto administrativo aqui commentado. Trata-se, portanto, de uma medida sob todos os pontos de vista condemnavel; e o Instituto dos Advogados fará bem em pronunciar-se quanto antes sobre o caso, afim de induzir a autoridade administrativa a corrigir o erro commettido.

Continuam os sangrentos conflictos entre extremistas na Allemanha

BERLIM, 22 (H.) — Verificaram-se nesta capital e noutros pontos do Reich novos e sangrentos conflictos entre os extremistas e os elemetos adversos.

Nos suburbios da capital houve seria desordem em que foi abatido a tiros um partidario de Hitler. Em Andernach, na Rhenania, os communistas intervieram num comicio racista e feriram gravemente diversas pessoas. Tambem em Kiel houve numerosos feridos num encontro entre communistas e membros da Reichsbanner. Em Varel (Oldenburg) centenas de communistas e socialistas atacaram um cortejo nazista, maltratando seriamente os manifestantes.

Incendiou-se no ar um avião militar yankee

A MORTE DO TENENTE SANBORN

MANILA, 22 (UTB) — O tenente Saborn, aviador, do exercito, americano, teve hoje morte instantanea por se haver incendiado no ar, a 1.500 pés de altitude, o aeroplano que pilotava.

O incendio foi motivado pela explosão prematura de uma bomba que aquelle aviador se preparava para atirar de bordo de seu apparelho, em exercicios de bombardeio.

Relações economicas franco-allemãs

O MINISTRO WARMBOLD, DO REICH, PROPÕE UMA TROCA DE VISTAS COM O SR. DURAND, DA FRANÇA

LAUSANNE, 22 (H.) — Na recente entrevista com o ministro do Commercio da França, o ministro da Economia Nacional do Reich, sr. Warmbold, propoz ao sr. Durand uma troca de vistas sobre as seguintes questões:

1º — Estudo das regiões onde a França e a Allemanha poderiam exercer a sua cooperação economica. 2º — Emprego de capitaes francezes na Allemanha. 3º — Repercussão das eventuaes decisões da Conferencia de Ottawa sobre a vida economica das potencias européas. 4º — Ajustamento das tarifas aduaneiras franco-allemãs. 5º — Revalorização dos preços do trigo.

O sr. Durand alvitrou que os peritos francezes se encontrassem com os seus collegas allemães para tratar exclusivamente das duas ultimas questões.

Extradicção do maior magnata do commercio de toxicos na França

PARIS, 22 (U. T. B.) — Quando as autoridades policiaes instruiam o processo de extradicção do cidadão grego Astras, conhecido como o maior magnata do commercio de toxicos, foram compilados pormenores muito interessantes sobre uma vasta organização secreta que, tendo ramificações por todo o mundo, conseguia introduzir em todos os mercados grandes quantidades de toxicos e entorpecentes.

Ficou tambem constatado que os agentes dessa associação tiveram serias ligações com o visconde Lee, subdito britannico que desappareceu mysteriosamente, no anno proximo passado, em Marselha.

Um passo decisivo para o desarmamento

Por intermedio da delegação yankee o presidente Hoover apresentou hontem á conferencia de Genebra uma declaração propondo a reducção de um terço dos armamentos mundiaes — Detalhes da proposta do chefe da Nação Norte-Americana — O que os Estados Unidos teriam de destruir no caso de ser a proposta aceita

GENEBRA, 22 (H.) — O presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Henderson, convocou, a pedido da delegação dos Estados Unidos, para a tarde de hoje, a Commissão Geral, cuja reunião estava marcada para principios de julho proximo.

Nessa sessão, que terá caracter preliminar, a delegação yankee fará importante declaração em que precisará a attitude dos Estados Unidos em relação ás negociações com vistas no desarmamento.

A REDUCÇÃO PROPOSTA

NOVA YORK, 22 (H.) — O presidente Hoover acaba de propor a reducção de um terço nos armamentos mundiaes.

A DECLARAÇÃO DO SR. HOOVER

GENEBRA, 22 (H.) — Ao ser aberta a sessão plenaria da commissão geral do desarmamento, o embaixador Gibson, chefe da delegação dos Estados Unidos, declarou que o presidente Hoover o encarregara de transmittir á conferencia um appello á consideração geral dos povos para solução do problema de longa data em estudo.

A declaração do sr. Hoover refere-se no seu preambulo á necessidade de serem adoptados methodos mais comprehensivos para o desarmamento de accordo com as instrucções anteriormente dadas á delegação dos Estados Unidos. Diz que soou a hora de pôr de lado detalhes e de seguir um methodo largo e concreto para reducção dos onus esmagadores dos armamentos que pesam sobre as classes trabalhadoras de todos os paizes. Esta iniciativa constituiria o passo mais importante dado para o reerguimento economico geral e evitaria o sentimento geral de desconfiança desde que os armamentos fossem limitados ás necessidades da defesa de cada paiz.

AS SUGGESTÕES DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

As suggestões do presidente Hoover, proseguiu o sr. Gibson, augmentaria os sentimentos de paz geral e pouparia pelo prazo de dez annos o gasto de pelo menos de dez mil milhões de dollares.

O presidente dos Estados Unidos, de accordo com a declaração lida pelo embaixador Gibson, propõe:

"1.º) De accordo com as estipulações do pacto Kellog, preceituam que todas as nações signatarias do acto reconhecem haver assumido o compromisso de não utilizar os seus armamentos senão como meios de defesa;

2.º) A reducção dos armamentos que suggerimos não deverá ser realizada somente mediante largas diminuições dos armamentos, como tambem pelo desenvolvimento dos meios defensivos destinados a enfraquecer o poder de ataque dos paizes;

3.º) Os armamentos mundiaes têm augmentado proporcionalmente ás forças dos varios paizes e, nestas condições, o mesmo criterio deveria ser adoptado para a sua reducção progressiva;

4.º) As reducções devem ser reaes e positivas e visar primariamente a realização pratica de um verdadeiro allivio economico para todo o mundo;

5.º) Os problemas referentes aos armamentos terrestres, navaes e aereos devem ser considerados interdependentes."

OS ARMAMENTOS CUJA SUPPRESSÃO TOTAL O PROJECTO VISA

O projecto norte-americano visa assalto, da guerra chimica ou bacteriologica e de toda a artilharia a suppressão total dos carros de pesada movel. Deixa, entretanto, inteira liberdade no referente á construcção ou extensão das fortificações, o que augmentaria o poder defensivo dos paizes. Propõe a reducção no terço dos effectivos actuaes dos exercitos terrestres que excedem os effectivos das forças de simples policia.

AS DUAS FUNCÇÕES DAS FORÇAS ARMADAS

Neste ponto a declaração diz: "Ha dois empregos para as forças militares terrestres: um de manutenção da ordem interna que se confunde com a da policia e cujos effectivos poderiam ser fixados de accordo com os coefficientes das forças policiaes; outro, destinada a servir contra os ataques externos, constituido por forças supplementares."

Nota que é impossivel desconhecer a distincção entre as duas funcções das forças armadas, mormente em face do espirito das estipulações do tratado de Versalhes que reduziram os effectivos da Allemanha, Austria, Hungria e Belgica ao nivel indispensavel á segurança da ordem interna. Suggero, portanto, que os varios paizes aceitem como base para fixação das suas forças armadas o mesmo criterio que reduziu os effectivos a 100.000 homens para uma população de 65 milhões de habitantes.

Recommenda nestas condições, como passo inicial, emquanto os objectivos finaes não possam ser alcançados, que sejam reduzidos de um terço todos os effectivos que ultrapassem as forças consideradas indispensaveis para a simples policia e defesa.

ABOLIÇÃO DO BOMBARDEIO AEREO A'S POPULAÇÕES CIVIS

A proposta norte-americana ao lado da suppressão integral dos grandes apparelhos de bombardeio e da abolição do ataque aereo ás populações civis, preconiza no dominio dos armamentos navaes a mesma reducção de um terço no numero e na tonelagem dos encouraçados; a reducção de um quarto na tonelagem dos navios porta-aviões, cruzadores e contra-torpedeiros; de um terço na tonelagem dos submarinos cuja tonelagem total não deverá exceder 35.000 toneladas.

CONSIDERAÇÕES TECHNICAS

A este proposito póde adeantar-se que a delegação norte-americana apresentará varias considerações de ordem technica e outras de ordem economica, referentes ás grandes reducções orçamentarias que poderiam ser realizadas com a applicação do projecto de diminuição dos effectivos das tres armas.

Depois de terminar a leitura das instrucções recebidas do presidente Hoover, o sr. Gibson observa que as propostas são claras, precisas e concretas. Accrescenta alguns esclarecimentos particulares. Expõe que a reducção de 25 o/o, preconizada para os cruzadores, deverá basear-se na tonelagem total reconhecida aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha pelo tratado naval de Londres. O mesmo criterio deveria ser applicado á reducção das unidades armadas com canhões de oito pollegadas.

De accordo com as suggestões do presidente Hoover todos os Estados quer hajam ou não assignado o tratado de Londres, deverão limitar ao maximo de 35.000 toneladas as suas forças submarinas que não poderão exceder 40 unidades de deslocação inferior a 1.200 toneladas.

O sr. Gibson diz por fim que a aceitação das propostas norte-americanas representaria para os Estados Unidos o desmantelamento de mais de 300.000 toneladas de navios, a suspensão da construcção de 50.000 toneladas de unidades navaes, a destruição de mais de 1.000 peças de artilharia pesada e de 900 carros de assalto, bem como a retirada de serviço de cerca de 300 aviões de bombardeio.

SENSAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 22 (H.) — A proposta de Hoover sobre a reducção dos armamentos apresentada á conferencia de Genebra pela delegação norte-americana, causou sensação. Logo que foi conhecida a noticia no Parlamento começaram a formar-se grupos nos corredores, onde os deputados commentavam animadamente o acontecimento. Os conservadores não receberam com muita sympathia a suggestão de reduzir de 1/3 o numero de grandes unidades navaes e muitos delles declaram que este ponto não póde ser aceito pela Grã-Bretanha. Os liberaes, ao contrario, mostram-se mais reservados e acham que antes de julgar o projecto é indispensavel conhecel-o em todos os seus detalhes, mas os trabalhistas receberam com evidente satisfação a iniciativa americana.

A IMPRESSÃO PREDOMINANTE NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 22 (H.) — A impressão predominante entre os altos funccionarios do Departamento de Estado é a de que o resultado da Conferencia do Desarmamento será conhecido dentro de um ou dois dias. Ha esperanças de que, apesar de nenhuma declaração ter sido feita nesse sentido, as nações nella representadas cheguem ao almejado accordo. Julga-se, entretanto, que nada de extraordinario será conseguido e que será modesto o exito da assembléa.

A tensão provocada nos meios officiaes pelas importantes discussões dos ultimos dias diminuiu sensivelmente. No departamento de Estado não deixou, porém, de reinar intensa actividade. O secretario de Estado, sr. Stimson, prosegue nas deliberações com o presidente Hoover.

A' ultima hora corre com insistencia que o secretario de Estado incumbiu o embaixador Gibson, membro da delegação yankee á Conferencia do Desarmamento, de prevenir os representantes das demais potencias de que, caso fracassassem as discusões em andamento, as nações européas não mais deveriam esperar que os Estados Unidos encarassem favoravelmente os seus desejos no tocante á questão das dividas de guerra.

Congresso Eucharistico Internacional

COMMEMORAÇÕES DO DIA DE SANTO ALEIXO

DUBLIN, 22 (UTB) — Nas commemorações de hontem do Dia de Santo Alexo, considerado patrono das crianças, innumeros altos prelados da Igreja Catholica aqui reunidos para as sessões do 31º Congresso Eucharistico Internacional, commungaram na intenção da paz e da traquillidade do povo chileno e da Igreja Catholica naquella Republica sul-americana.

O movimento de restauração monarchica na Hespanha

COMO SE REVELA A IMPORTANCIA DO "COMPLOT" HA POUCO DESCOBERTO

BILBAO, 22 (UTB) — Desmentindo noticias dos jornaes locaes, que attribuiam uma importancia minima ao recente movimento de restauração monarchica, o governador civil revelou que o capitão Carlos Sabatier, envolvido no "complot", confessara haver tentado adquirir 1.600 pistolas, por ordem do advogado Corro, de Santander, destinando-se essas armas a um movimento armado para a restauração de Affonso XIII no throno de Hespanha.

Uma quadrilha que explorava os camponezes lusitanos da fronteira

PARIS, 22 (H.) — O correspondente do "Journal" em Hendaya conta que a policia descobriu na fronteira um bando de malfeitores que se tinham especializado em tirar dinheiro dos portuguezes por meios fraudulentos. Esses individuos, por intermedio dos seus agentes em Portugal aconselhavam os camponios portuguezes a vender as suas terras e a ir trabalhar na França onde não faltava serviço. Os camponezes, na esperança de melhorar de situação, seguiam o conselho e o dinheiro que apuravam entregavam-no aos delegados do bando que se promptificavam tambem a fazel-os passar a fronteira franceza mesmo sem os papeis exigidos pela lei. Muitos dos lesados tinham apresentado queixa ás autoridades francezas.

O correspondente accrescenta que os guardas aduaneiros francezes detiveram dois automoveis que transportavam portuguezes em situação irregular.

Onze vapores encalhados no Rio da Prata

BUENOS AIRES, 22 (U. T. B.) — Nada menos de onze vapores se acham encalhados no canal geral do Rio da Prata, entre Martin Garcia e Farallon, tendo os respectivos praticos declarado que a baixa das aguas não permitte que os mesmos prosigam suas rotas.

A CRISE MUNDIAL E O ESTADO

Luiz Annibal FALCÃO

(Copyright dos Diarios Associados)

A crise mundial veiu, depois dos annos de prosperidade de 1926-1928, precisamente num momento em que se conseguira amontoar a maior quantidade de riquezas jamais vista pela humanidade. E deante dessas riquezas, o homem morre á mingua... Que estranho e dramatico espectaculo esse de uma civilização que parece prestes a perecer de miseria quando por toda a parte ha fartura e mesmo excesso de bens materiaes! Que se soffra por falta de generos e de artigos manufacturados, é coisa que se conceba; mas agonizar deante de montanhas de mantimentos e de todos os artigos de uso e consumo, é realmente inacreditavel. Entretanto, é o que ahi vemos por toda parte.

Será o fim da nossa civilisação? Indagam os timidos e os inquietos. Será a vingança dos deuses invejosos do poderio do homem sobre a natureza? perguntam os mysticos, e os crentes. Qual a razão desse mal universal? interrogam todos.

E as respostas cruzam-se no ar:

— E' a consequencia da guerra mundial, que pôz o mundo moderno fóra dos seus eixos, dizem alguns.

— E' a consequencia da guerproducção, do machinismo, do taylorismo, que diminuindo a mãos de obra necessaria á producção e transformação de materias primas, diminuiram o contingente dos consumidores e encheram o planeta de desoccupados, respondem outros.

— O mal é social, affirma outro grupo. Ha muita desegualdade no mundo; uns poucos açambarcam tudo e não deixam nada para a massa.

— O mal é financeiro, explicam outros mais; o "boom" do após-guerra veiu do excesso de credito que valorizou tudo ficticiamente e provocou uma prosperidade apenas apparente e forçosamente condemnada á morte.

— O mal é politico, sentenciam outros ainda. Mudemos do regime, instituamos uma nova fórma de governo, modifiquemos a estructura da nação e tudo se normalizará.

E fica-se attonito deante de tanta confusão...

O PAPEL DO ESTADO NA FORMAÇÃO DA CRISE

No emtanto, quando se analysa com serenidade o problema actual, vê-se que uma entidade tem influido de modo cada vez mais absorvente e dominador na vidae geral de todas as nações: o Estado. A principio destinado a presidir ao jogo das actividades do paiz, o Estado foi a pouco e pouco tomando o papel de protector, em seguida do incentivador, para finalmente ficar com o controle absoluto, quer directa, quer indirectamente, da vida nacional. E de bom pae que dizia ser, foi se tornando senhor e algoz. Os livres movimentos da concurrencia particular, a lei elementar e inelutavel da offerta e da procura foram forçados, torcidos, limitados e por fim suffocados.

A Liga das Nações, que apesar das criticas que lhe dirigem, reune um grupo de homens capazes e lucidos, desejando offerecer a sua contribuição ao diagnostico do mal universal, encarregou os melhores peritos do mundo de procederem a um vasto inquerito collectivo sobre a crise actual. E acaba de ser publicado um volumoso relatorio sobre "o curso e as phases da depressão economica mundial."

Os peritos escolhidos denunciaram uma assustadora tendencia pela super-producção, um "excesso de capacidade", "defeitos de adaptação", mas, ao lado desses factores, dominando-os, o que ha sobretudo, — accrescentam, — são as despesas publicas excessivas, os pesadissimo encargos fiscaes e sociaes, a inflação, os monopolios, as tabellas alfandegarias.

Em tudo, reapparecem os abusos do Estado, que, orientado pelos politicos incapazes de penetrarem a realidade, foi estendendo o seu dominio por toda parte, estrangulando o trabalho individual.

O Estado de tudo se quer apoderar para equilibrar os seus orçamentos cada anno mais phantasticos. E cada anno, vê novos deficits, devidos á desorientação dos politicos, que procuram em vão evital-os com novos impostos sobre a producção e o commercio, isto é, em definitivo, sobre o povo consumidor. Assim, o Estado tornou-se um tremendo devorador de dinheiro, exigindo sempre um alimento mais consideravel. Com a sua expansão crescente, tanto nos paizes de regime dictatorial, como a Italia, como nos paizes de tendencias democraticas como a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, o estadismo entrega-se aos peores excessos.

O DRAMA DOS DEFICITS ORÇAMENTARIOS

Na Italia, a quota de impostos para cada cidadão attinge a média de 500 liras, e como o povo italiano dispõe de 18 bilhões de moeda em circulação, isto significa que cada nota deve passar pelo menos uma vez por anno nelas caixas do Thesouro. E apesar disto, o governo fascista tem que enfrentar este anno um deficit de dois bilhões de liras.

A França, com suas novas leis de seguros sociaes e outras instituições estadistas, alcança em 1932 um orçamento baseado na formidavel receita de 41 bilhões de francos, ao passo que a Inglaterra consigna uma receita orçada de 766.800.000 libras esterlinas, não computando os pagamentos que deveria fazer aos Estados Unidos e que se acham suspensos pela moratoria Hoover até julho. Finalmente, os Estados Unidos, — paiz que nunca conhecera difficuldades financeiras, — vêm-se deante de um deficit de mais de dois bilhões de dollares!...

Esses algarismos falam bem alto dos excessos a que attingiu o estadismo e que, para realizar innovações prematuras, acabam esmagando os povos.

AS TENTATIVAS INUTEIS DO ESTADO

O estadismo, obra dos politicos e dos demagogos, nada resolve nem melhora, embora lance mão dos remedios mais variados. Na Inglaterra, julgando que a crise deveria ser motivada pela elevação do cambio, o Estado quebrou o padrão puro e construiu, em poucos dias, uma formidavel muralha proteccionista. Assim, diziam os politicos, a importação cessará e a exportação tomará novo impulso e não teremos mais crise industrial nem desoccupados. E os factos vieram logo desmentir essa these: em abril de 1932, havia 2.652.181 sem trabalho, isto é 84.849 mais do que em março de 1932 e 132.068 mais do que em abril de 1931. O proteccionismo de nada adeantou, e o proprio sr. Snowden foi obrigado a declarar, na conferencia do livre-cambismo, que se reuniu em Londres em 1.º de abril ultimo, que "a volta da Inglaterra ao regime proteccionista fôra feita sem o consentimento da nação", isto é que era mais uma vã tentativa dos politicos na sua obstinação em querer sempre fazer intervir o Estado na vida economica da nação.

Ao lado do proteccionismo, querem tambem utilizar a inflação, cujos perigos os verdadeiros economistas têm apontado insistentemente. A inflação fracassou nos Estado Unidos como fracassou no Japão, mas isso não impede ao sr. Ogden Mills, successor do sr. Mellon na Secretaria da Fazenda dos Estados Unidos, de declarar, no "New York Herald Tribune Magazine", que é "preciso conter a deflação, restabelecendo a confiança e crear novos impostos afim de salvaguardar o credito nacional."

A desorientação dos politicos é geral, e no Brasil, onde temos tanta propensão em imitar o exemplo estrangeiro, mesmo naquillo que tem de provadamente máo, precisamos nos acautelar contra as investidas do estadismo, que já applicado em grande parte pela republica de hontem, ameaça ser dilatado mais ainda na republica de amanhã.

O estadismo é o maior causador da crise mundial, é o grande responsavel pelos males actuaes. Não ha lei, não ha systema que consiga destruir as infrangiveis leis economicas, que antes de tudo exigem ampla liberdade na producção e nos intercambios. Tudo o mais é utopia. Da propria Russia, patria do estadismo integral, chegam-nos provas das suas derrotas. "O segundo plano quinquenal. — declarou o sr. Kouibycheff no 9.º Congresso das Uniões Profissionaes Russas, — não póde ser a obra exclusiva das instituições officiaes: "deve ser o producto da iniciativa dos trabalhadores."

Os trabalhadores, isto é aquelles que cream riquezas, sejam elles operarios, artezões, industriaes, commerciantes, devem libertar-se do jugo do Estado dirigido pelos politicos, e entre nós, é o proprio Club 3 de Outubro quem reconhece, em sua communicação do dia 21, "que aos productores da riqueza nacional é que deve caber a direcção do paiz."

Registemos essa declaração.

O "Graf Zeppelin" fará varios vôos pela Europa

ANTES DE SUA PROXIMA VIAGEM A' AMERICA DO SUL

BERLIM, 22 (A. B.) — Foi officialmente noticiado que o dirigivel "Graf Zeppelin", antes de iniciar suas proximas viagens á America do Sul, voará até á Suissa, no dia 28 do corrente, até Dantzig, no dia 30, quando deverá inaugurar-se a exposição postal aérea daquella cidade, e no dia 18 de julho vindouro viajará com destino a Rotterdam.

Decretos assignados

ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA AGRICULTURA

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta da Agricultura

Abrindo o credito especial de 6:693$332, ouro, para indemnizar o governo das ilhas Falkland, da importancia de libras 752-7-3, que despendeu com o serviço de retransmissão de despachos meteorologicos em proveito da Directoria de Meteorologia, nos periodos de 23 de agosto de 1928, a 31 de janeiro de 1930.

Autorizando Affonso Brotas Sobrinho a organizar uma sociedade destinada á exploração de ouro, no leito do rio Gualaxo do Sul, no trecho denominado Ponte Nova, na antiga fazenda de Mirandinha, districto de Camargos, municipio de Marianna, no Estado de Minas Geraes, em terras de sua propriedade.

Estornando de uma para outra sub-consignação da verba 8ª do orçamento do Ministerio da Agricultura, para 1932, a importancia de 78:000$000.

Nomeando: a auxiliar de escripta de 2ª classe interina da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, Wanda Jacarelli, para exercer effectivamente o mesmo cargo; Carlos Dorival do Nascimento, interinamente, para auxiliar de escripta de 2ª classe da referida directoria, durante o impedimento do funccionario effectivo; o veterinario interino de 4ª classe, Primo de Souza Pinheiro, para exercer effectivamente o mesmo cargo; José da Silva Cazassa para observador da estação thermo-pluviometrica; [illegible] do laboratorio interino da Inspectoria de Fabricas e Entrepostos da Carnes e Derivados, Oswaldo [illegible], para exercer effectivamente o referido cargo; o veterinario interino Luiz Carneiro Vianna, para exercer effectivamente o mesmo cargo.

Concedendo aposentadoria ao secretario em disponibilidade da Fazenda Modelo da Criação Santa Monica, Edmundo de Vivieros Consulero e ao assistente da estação climatologica de 1ª classe Sylvio Millanesi.

Promovendo, por merecimento, o auxiliar de escripta de 2ª classe da Directoria Geral do Serviço da Industria Pastoril, Antonio Bernardo Moreno a auxiliar de escripta de 1ª classe.

Exonerando Izabel da Silva Guimarães da auxiliar de escripta de 2ª classe da Directoria Geral do Serviço da Industria Pastoril, por ter sido nomeada para outro cargo no Ministerio da Fazenda.

AS EPIDEMIAS DE NATAL

Contestação ás observações do dr. Souza Pinto, por parte da "Aeropostal"

Por varias vezes o dr. Souza Pinto, chefe do serviço federal no Rio Grande do Norte, em entrevistas á imprensa e em communicados ao Departamento de Saude Publica — tem referido á invasão daquelle Estado, pelo mosquito africano "Anofeles costalis", transmissor do impaludismo violento — ao serviço dos "avisos" rapidos da Cia. Aeropostal, entre Dakar e Natal.

Ainda ha dias, aquelle profissional voltou ao assumpto, em conferencia feita na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

OUVINDO O REPRESENTANTE DA AEROPOSTAL NO BRASIL

Resolvemos, assim, procurar a direcção daquella empresa de transportes aereos, para ouvir sobre o caso as informações que lhe parecessem uteis transmittir ao publico.

Recebeu-nos cavalheirescamente, nos seus escriptorios da avenida Rio Branco, 50, o dr. Edmundo de Oliveira, representante da Aeropostal no Brasil.

Inicialmente, por escrupulo natural, uma vez que a empresa sob sua direcção é parte na questão — quiz o illustre engenheiro excusar-se de falar. Depois, accrescentou, não era medico, e assim, sem autoridade para discutir um thema que não é da sua especialidade.

— Demais, continuou s. s., parece que as opiniões do dr. Souza Pinto, pelo que tenho sabido, não são aceitas por todas as grandes autoridades sanitarias do paiz. Se não me engano, creio até ter lido entre outras, entrevistas dos illustres drs. Carlos Chagas e Sebastião Barroso, contraditando a possibilidade da passagem do "mosquito africano" do seu habitat natural num determinado continente, para outro bem distante.

E' assim possivel, (formulo apenas uma hypothese) que o dr. Souza Pinto — como bom administrador — sabendo que as campanhas sanitarias para terem exito real dependem sobretudo dos auxilios pecunarios da União — tenha-se, resolvido a vir fazer aqui propaganda da sua opinião technica, ainda não de todo admittida, para obter, como é natural, para o seu serviço, as verbas financeiras necessarias ao combate do impaludismo reinante.

Note que não contesto a boa fé daquelle profissional; mas acho que s. s. não vê bem os factos, acreditando numa excessiva gravidade da situação, que se me afigura exaggerada.

MOTIVOS JUSTOS

E tenho varios motivos para assim pensar, adeantou-nos o dr. Oliveira. O primeiro é que se os mosquitos fossem transportados nos nossos "avisos", tambem o mal já teria attingido a tripulação dos mesmos. E esse facto, até agora não se verificou. Fazemos o serviço Dakar a Natal e vice-versa com os pequenos "avisos" maritimos desde março de 1928. Entretanto até hoje não ha um só caso de marinheiro ou official nosso que tenha sido alí victima da referida molestia tropical.

O segundo motivo é que os navios da "Chargeurs Réunis" e de outras companhias de navegação, tambem passam em Dakar, ha muito tempo, e transportando tripulação e passageiros, tocam, em seguida, em portos brasileiros, notadamente nesta capital, onde atracam no cáes do porto. As autoridades sanitarias destes ultimos portos, entretanto, não encontraram nunca impaludismo violento provindo dos "anofeles costalis africanos".

— "Demais, affirmou-nos ainda o dr. Oliveira, o impaludismo

Dr. Edmond de Oliveira

que reinou em Natal, deve ter sido mesmo, segundo o que ouço dizer dos competentes, um surto mais forte, devido tão só a condições locaes — e que só por si justifica, plenamente, todo o auxilio financeiro que o governo federal venha a dar á campanha sanitaria do dr. Souza Pinto.

Não ha pois, mister procurar causas tão longinquas".

A SITUAÇÃO NO NORDESTE

UMA EXPOSIÇÃO DO MINISTRO JOSE' AMERICO AO SEU COLLEGA DA FAZENDA

O ministro José Americo transmittiu ao seu collega da Fazenda o telegramma abaixo, dois dias antes de ser scientificado da resolução de renuncia collectiva do Ministerio.

"Ministro Oswaldo Aranha — Rio — Informado de sua proxima ida ao Rio Grande, venho expor-lhe uma situação que desejo deixe amparada no Ministerio da Fazenda sob pena de criar uma crise desesperadora para as obras contra as seccas. Attendendo á solicitação do flagello, tenho desenvolvido extraordinariamente os serviços publicos sem quebra do espirito de economia que me impõe o conhecimento de nossas condições financeiras e, ao contrario, resistindo a todos os appellos que não me pareçam legitimos e prementes.

Assim, já tenho empregados nas construcções disseminadas, não somente no nordeste, mas em quasi todo o norte attingido, mais de 100.000 flagellados.

Com a verba de 5.000:000$000 mensaes de accordo com o credito de 20.000:0000$, recentemente aberto, não posso occorrer siquer a essa despesa com o pessoal. E só no Ceará estão concentrados 74.000 flagellados a espera que os elementos validos sejam aproveitados em obras que estão sendo organizadas.

Para por termo a esse onus improductivo e intensificar os serviços, á medida das necessidades recrescentes, tenho que elevar o numero de trabalhadores dentro de 15 dias a 155.000.

São, portanto, insufficientes os recursos actuaes para um tão vasto programma de trabalho e de assistencia. Precisaria, no minimo de 12.000:000$ mensaes, a contar do proximo mez de julho até outubro, quando espero que sobrevenham as chuvas, determinando a dispersão da maior parte dos sertanejos para a lavoura. Se falhar esse auxilio, recrudescerá o clamor, tanto mais quanto a situação se aggrava dia a dia no interior dos Estados não beneficiados pelas chuvas caidas no littoral.

Bem comprehendendo o sacrificio que fará o governo com um tão grande dispendio no severo regime de restricções que vem se impondo.

Mas, o prezado amigo mesmo de longe poderá avaliar a vastidão da desgraça que venho combatendo ha 3 mezes por todas as formas e sobretudo contrariando interesses menos urgentes para attenuar essas responsabilidades. Responda-me alguma coisa que me oriente nesta difficil emergencia. O que lhe asseguro é que o dinheiro da nação não está sendo applicado inutilmente. A minha maior preoccupação tem sido, ao contrario, o maximo desenvolvimento das actividades uteis para evitar o systema de rações que representa uma despesa esteril. Não podendo viajar para ahi em menos de 15 ou 20 dias, aguardo uma providencia que não retarde os recursos de que necessitarei logo em principios de julho.

Dos 20.000:000$ do credito aberto para as despesas de maio a agosto, já foram distribuidos 10.000:000$. Abraços — José Americo, ministro da Viação."

A organização politica das classes productoras

"Os representantes das classes productoras têm a mentalidade da época. Vivem na realidade" — diz o sr. José Vivacqua Netto a O JORNAL

O commercio de madeiras representa uma das mais vivas fontes da força economica nacional. O Brasil deve á madeira o seu primeiro progresso, após o nosso descobrimento. E foi pela preciosidade e abundancia de suas essencias que elle attraiu, no inicio, a attenção do mundo. E, mais do que isso foi a madeira que lhe deu o nome.

Hoje ainda a madeira é para o Brasil uma grande reserva futura, pois as nossas florestas são immensas e, ainda ha longas regiões em que ellas se conservam intactas.

Indo, hontem, ao encontro de um dos nossos mais destacads commerciantes de madeira, o sr. José Vivacqua Netto, tivemos a opportunidade de ouvir sobre esse assumpto uma série de considerações interessantes.

O sr. José Vivacqua Netto faz parte da firma Vivacqua, Vieira, S. A., com séde á rua de S. Bento. Natural do Espirito Santo, Estado de abundantes florestas, conhece bem o ramo do seu commercio e a situação da classe a que pertence, como membro que é do Centro de Madeira e Material de Construcção.

NUNCA E' TARDE PARA COMEÇAR

Interrogado sobre a organização das classes productoras, respondeu:

— A organização das classes em nosso paiz era uma necessidade. Pena é que não se tenha lembrado disso ha mais tempo. Em todo caso, nunca é tarde para se começar. Posso dizer que a idéa de organização, agora em marcha, está encontrando em minha classe o mais decisivo apoio. As classes productoras são a vida da nação. Desorganizadas, o seu concurso não póde ter a efficiencia necessaria para dar ao paiz o que de facto só ellas podem dar. A uniformidade de acção entre os que produzem harmoniza o rythmo do trabalho, orienta o desdobramento das actividades, de modo que entre o productor e o commerciante se estabelece uma clareza nos pontos de vista que vem facilitar o equilibrio de todos os interesses.

OS ENTRAVES

— Nós lutamos, prosegue o sr. José Vivacqua Netto, não só contra processos antigos, que á mingua de leis não podem evoluir, mas tambem com o peso de certas medidas governamentaes que obstruem o desenvolvimento das classes productoras. Assim, o Partido economista, levando os technicos para os Congressos Legislativos poderá sanar esse mal e abrir um horizonte novo e mais amplo para a nossa vida economica.

O PARTIDO ECONOMISTA

Perguntado acerca da fundação do Partido Economista, disse:

— O Partido Economista será o orgão das classes productoras. Em torno delle é que temos de nos formar. A sua organização politica está sendo elaborada por elementos da classe. E, são os seus verdadeiros representantes, porque são homens cultos, que se fizeram ao calor do trabalho, onde adquiriram uma cultura technica especializada, sentindo o ambiente social com toda a intensidade.

A NOVA MENTALIDADE

— Vale a pena accentuar que a geração actual, que se fez no commercio, tem a mentalidade creada pelas contingencias da época. A acção do commerciante é toda ella baseada na realidade. E a agitação que se observa hoje em todos os sectores da actividade humana, se reflecte no commercio com a mais viva impetuosidade. Isso força o estudo diario do movimento internacional, donde decorre a victoria ou a derrota de seus interesses.

Ora, com esse grão de cultura e experiencia, os organizadores do Partido Economista, estão muito bem apparelhados para nos conduzir com toda segurança.

E' por isso que nós, que conhecemos o nosso meio e os nossos homens, temos fé no Partido Economista e consciencia de sua grande utilidade para o engrandecimento do Brasil.

O ENTHUSIASMO NOS ESTADOS

Terminando, ainda nos declarou:

— Por isso não nos surprehendem as noticias que o seu jornal nos tem transmittido do norte, sobre a repercussão do Partido Economista nas classes productoras dos Estados septentrionaes e o enthusiasmo com que está sendo acolhido.

As classes estão soffrendo tambem as transformações por que estamos passando na capital. O phenomeno social se basea hoje nos problemas economicos. E ninguem melhor do que as classes productoras póde representar as equações desse problema. E' sobre nós que giram todas as forças que sustentam o peso da machina politica e administrativa das nações. Por isso nos sentimos não só com o direito de participar na organização politica do paiz, mas com o dever de intervir em bem do progresso nacional.

Conferencia das Reparações

O sr. Gibson expoz ao presidente do Conselho de Ministros da França o que os Estados Unidos poderiam ceder no caso do pagamento das dividas de guerra — Parece que o sr. Litvinoff não mais comparecerá aos trabalhos — O memorandum do Reich pedindo o annullamento das reparações

LAUSANNE, 22 (U. T. B.) — A situação geral da Conferencia das Reparações, apesar do optimismo de alguns circulos continúa ainda a mesma. Conforme era esperado, os Estados Unidos que estão em uma situação previlegiada, não querem abrir mão da mesma em beneficio do ponto de vista francez.

O sr. Hugh Gibson, delegado norte-americano e que tão brilhantemente defendeu a proposta de seu paiz na Conferencia do Desarmamento, em Genebra, teve hontem uma longa conferencia com o sr. Herriot, presidente do Conselho da França, a quem expôz minuciosamente até que ponto os Estados cederiam no caso do pagamento dos debitos de guerra.

Essa conferencia, segundo se diz, chegou a assumir um caracter dramatico, e teve logar em uma pequena aldeia da rodovia que liga esta cidade a Genebra. Nessa occasião, o sr. Gibson teria dito que qualquer facilidade por parte da America do Norte, na questão dos debitos de guerra teria que ser subordinada directamente a um accordo sobre os armamentos.

Como se sabe, esse já era o ponto de vista dos norte-americanos quando da Conferencia de Genebra, todavia, em vista das difficuldades em se chegar a um accordo na referida conferencia, alguns paizes europeus acharam que sem um accordo nos armamentos seria ainda possivel resolver o caso das reparações e dos debates de guerra.

ALGUMAS OPINIÕES FAVORAVEIS A' THESE YANKEE

Os partidarios do ponto de vista norte-americano acham que o sr. Gibson defende uma these razoavel e logica uma vez que o povo norte-americano não receberia favoravelmente nenhum accordo pelo qual os Estados Unidos passassem a receber menos emquanto os seus devedores continuassem a consumir sommas fabulosas em armamentos. Admitte-se tambem que será difficil aos delegados norte-americanos de cederem qualquer coisa nesse terreno em vista da proximidade da campanha presidencial para a successão do sr. Hoover durante a qual um deslise poderia constituir um triumpho de valor nas mãos dos candidatos democraticos.

UM ACCORDO E' AINDA POUCO PROVAVEL

Na situação actual, com a dependencia estabelecida pelos Estados Unidos dos trabalhos da Conferencia das Reparações dos resultados da Conferencia do Desarmamento, julga-se pouco provavel que se consiga um accordo conforme varios representantes annunciaram:

As commissões que ficaram trabalhando em Genebra sobre as controversias surgidas na Conferencia do Desarmamento depois de exhaustivos trabalhos durante cujas sessões os debates por vezes foram violentos, encerraram o seu expediente muito longe de consignarem qualquer entendimento. O fracasso dos trabalhos de Genebra, apesar da bôa vontade theorica de quasi todos os que fizeram discursos não é de molde a se esperar um successo dos trabalhos, para o futuro. Uma coisa é quasi certa, o sr. Livitnoff, representante da Russia, que se retirou em meio das sessões, bastante desapontado, com toda a certeza não mais comparecerá aos trabalhos de uma possivel nova phase de actividade decisiva como a dos primeiros dias.

O SR. HERRIOT EXPÕE A FORMULA QUE SE PROPÕE ACEITAR

LAUSANNE, 22 (H.) — Na entrevista que o sr. Herriot e seus collaboradores tiveram hontem á noite com o sr. Renkin e os demais delegados da Belgica, o chefe do governo francez deu a conhecer as linhas geraes da fórmula que se propõe fazer aceitar pela delegação britannica para regularizar o problema das reparações.

Os representantes da Belgica declararam-se favoraveis ao systema francez e exprimiram a satisfação que lhes causaria toda approximação entre a França e a Inglaterra nesse terreno. Os delegados belgas julgam, entretanto, que a solução da crise não pode ser procurada senão na reconstrucção geral da Europa, graças ao ajustamento das tarifas aduaneiras e á cooperação internacional no campo financeiro.

O ministro do Commercio da França, sr. Durand, iniciou á tarde o exame do assumpto com a delegação da Belgica.

A ALLEMANHA RECLAMA A ANNULLAÇÃO DAS REPARAÇÕES

LAUSANNE, 22 (H.) — O delegado da Allemanha, sr. Von Neurath, acaba de entregar ao presidente da Conferencia das Reparações, sr. Mac Donald, um memorandum em que se reclama a immedita annullação das reparações.

O memorandum apresenta ao exame da Conferencia uma serie de compensações de caracter economico e, ao que corre, propõe algumas compensações politicas sob forma de um pacto consultivo. As compensações economicas seriam sob a forma de accordos directos entre as industrias da França e da Allemanha e de um novo tratado commercial entre os dois paizes.

DECLARAÇÕES DE DOIS SENADORES YANKEES

WASHINGTON, 22 (H.) — Expondo, em recente discurso, o ponto de vista do Partido Republicano, sobre a questão das dividas internacionaes, o senador Dickson declarou textualmente:

"Só poderemos tratar de ajuste das dividas internacionaes depois de obter o compromisso formal de que os armamentos mundiaes serão realmente reduzidos."

O senador Reed, que é considerado como um porta-voz do governo, disse, por sua vez:

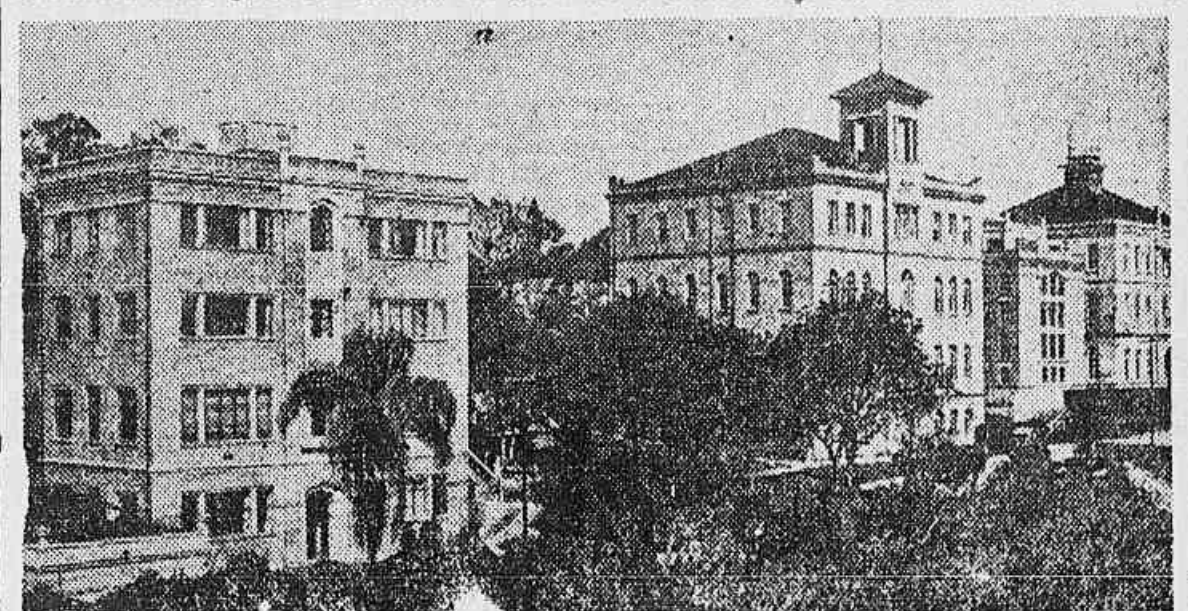
"Já temos declarado repetidas vezes á Europa que será inutil falar em annullação ou reducção das dividas de guerra emquanto nada de positivo se fizer em prol do desarmamento."

A FRENTE COMMUM FRANCO-BELGA

PARIS, 22 (Havas) — O "Matin" annuncia que, no decurso das negociações entre as delegações da França e da Belgica á Conferencia

(Continúa na 13ª pag.)

O CASO DA INVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DO MACKENZIE COLLEGE, DE SÃO PAULO

Palavras esclarecedoras do sr. C. T. Stewart, director do estabelecimento, aos "Diarios Associados" — Trata-se antes de um desentendimento que de qualquer hostilidade do governo federal ás normas e finalidades da velha casa de ensino

O Mackenzie College de S. Paulo, visto da rua D. Maria Antonia

Tende a desvanecer-se nos meios academicos e sociaes de São Paulo, a impressão de surpresa causada pelo recente decreto do Governo Provisorio, assignado na pasta da Educação, referente á invalidação dos diplomas de engenheiros expedidos pelo Mackenzie College, importante estabelecimento de ensino da capital paulista.

A idoneidade do Mackenzie College está acima de qualquer duvida quanto ás suas finalidades educacionaes. Isso mesmo não foi contestado por ninguem e muito menos pelo governo federal. Trata-se apenas de um mal entendido, esclarecido quasi pelas démarches que vão sendo mantidas entre as partes interessadas na questão, aliás destituida de gravidade.

E' util, entretanto, para orientação dos que não se familiarizaram com a que preside, ha cerca de meio seculo, aos processos didacticos do Mackenzie College, ligeiros dados acerca de sua trajectoria no terreno do ensino.

COMO FOI FEITA A EQUIPARAÇÃO DO MACKENZIE COLLEGE

Vejamos, pois, como se originou a actual divergencia, que deverá ser em breve dirimida, pelo estudo que o caso vae merecendo do Ministerio da Educação.

Para isso é mistér recorrer ao volume intitulado "Mackenzie College — Escola Americana — Notas sobre a sua historia e organização", publicação do sr. C. T. Stewart, presidente da tradicional casa de estudos.

Diz o referido livro:

"Até 1915 os diversos estudantes formados pelo Mackenzie submettiam os seus diplomas para revalidação a diversas escolas officiaes. A lei de ensino promulgada naquelle anno tirou-lhes esse direito, e algumas autoridades pareciam dispostas a interpretar a lei como sendo retroactiva. Isto levou o estabelecimento e a associação dos ex-alumnos a pedir ao Congreseso autorização para revalidação de diplomas. Neste pedido foram, pela Escola, lealmente expostas ao Congresso as circumstancias da sua origem e da sua relação com a Universidade do Estado de Nova York, factos esses que tornaram impossivel a equiparação do estabelecimento, de conformidade com a lei geral que regulava a especie.

A Commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados houve por bem, depois de estudar o caso, recusar-se a encaminhar uma lei nesse sentido, não se oppondo, todavia, a uma lei que, sob condições, reconhecesse o Mackenzie.

O assumpto foi estudado pela Commissão de Instrucção Publica e o dr. Xavier Marques, num parecer luminoso, expôz os factos relacionados com o caso, reconhecendo, de um lado, a impossibilidade de mudar o Mackenzie o seu typo de organização e, de outro, o seu valioso concurso á instrucção nacional. A lei passou na Camara dos Deputados sem voto em contrario. Passando ao Senado, encontrou o melhor acolhimento; mas, sendo proposta uma emenda favorecendo certos estudantes de uma faculdade livre de Pernambuco teve de voltar á Camara, chegando a passar em votação final.

Subiu ao presidente Arthur Bernardes, então no principio de seu quatriennio, tendo elle permittido que fosse promulgada pelo presidente do Senado Nacional em 19 de janeiro de 1923, tornando-se lei effectiva em 24 de janeiro do mesmo anno, com a sua publicação no "Diario Official" da União na mesma data.

Em se tornando os diplomas de engenharia reconhecidos pelo governo brasileiro, seu valor augmentou, sendo o portador reconhecido como profissional no Brasil e possuindo, nos Estados Unidos, os mesmos direitos que os portadores dos diplomas de Union, Cornell, Colombia, etc.

Antes de chegar á votação final, fizeram-se modificações no curso para satisfazer as exigencias da lei, e o estabelecimento recebeu com agrado a nomeação de um fiscal, pelo então ministro da Justiça.

Desde esse tempo tem o Mackenzie observado os termos contratuaes da lei da sua equiparação com a maior bôa vontade e cuidado".

OUTROS ESCLARECIMENTOS

A' margem de sua exposição, o sr. T. Stewart teve occasião de declarar aos "Diarios Associados" que, realmente, a organização do collegio que dirige é diversa da seguida pelo Governo Provisorio, sendo, dada essa peculiaridade, obtida a equiparação por via especial, em vez da via commum, no anno de 1923.

Nessa occasião foram expostas quaes as differenças existentes, em parecer do dr. Xavier Marques, relator da Commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados, datado de 24 de novembro de 1921, sobre a equiparação da Escola de Engenharia Mackenzie College. O mesmo parecer annotava que o College fôra fundado e mantinha-se principalmente com legados e doações representando estes a maior parte de seu patrimonio.

A Junta de Syndicos (Boardf of Trustees) que taes bens recebeu nos Estados Unidos, obrigou a manter no Brasil um instituto de educação superior, segundo o typo americano.

— "Objectivando tal commettimento — accentua o sr. C. T. Stewart — não poderiamos fugir ás condições estipuladas.

Foi justamente devido a esses compromissos que se fez necessario um reconhecimento por via especial, como já disse.

Não vemos a razão a que possamos attribuir o decreto do Governo Provisorio. Poder-se-ia pensar que tivesse relação com o nosso curso de preparatorios. Essa hypothese está afastada, pois que, em officio n. 158, expedido pela Directoria Geral do Departamento Nacional do Ensino, julgando inacceitaveis os exames secundarios

(Continua na 13ª pag.)

A CLAUSULA CAMBIAL

SUA RAZÃO DE SER

A ninguem de boa fé é permittida a incomprehensão dos motivos que obrigam as companhias de serviços publicos cujos capitaes são levantados nos mercados financeiros do estrangeiro a instituir em seus contratos a clausula cambial. Esta é a que sujeita a tarifação dos referidos serviços a uma tabella movel com as oscillações do cambio.

Desde o momento em que seja recordado que os encargos de amortização e juros desses capitaes têm forçosamente de ser pagos na moeda do paiz onde os mesmos foram obtidos, já está justificada a razão de cobrar em ouro a parte da remuneração dos serviços que corresponde a esta parcella das despesas. Admittir o contrario seria condemnar de antemão essas empresas á fallencia irremediavel, no momento em que a taxa cambial baixasse de certo limite. Deante de semelhante hypothese, é bem de vêr que taes empresas não seriam realizaveis, pois não haveria possibilidade de obter capitaes para as mesmas.

Não é, porém, esta a razão unica que obriga as companhias estrangeiras, que canalizam para o Brasil capitaes sem os quaes não poderiam determinados serviços tomar o desenvolvimento que é imprescindivel para o nosso progresso, a exigir que uma certa percentagem, pelo menos, das suas tarifas seja sujeita á oscillação cambial. Ha outra razão que é, do ponto de vista do interesse da economia nacional, mais importante ainda.

Ha determinados serviços, como os de producção e distribuição de energia electrica, de transportes ferroviarios, de telephones, etc., que não podem ser explorados de fórma efficiente, de modo a acompanhar as necessidades e exigencias do progresso economico do meio onde operam, sem que o capital invertido nos mesmos cresça continuamente. Não nos referimos ao capital financeiro propriamente, mas ao que resulta da conversão duma parte do resultado das operações em material de installações. Uma estrada de ferro, por exemplo, necessita, se pretende bem servir ao publico, ampliar as suas linhas, augmentar o seu material rodante, adquirir constantemente novas locomotivas, sem mencionar a renovação da via permanente que requer uma despesa constante de trilhos, talas e mais accessorios. Uma empresa de energia electrica, para corresponder e estimular o progresso da zona que serve, necessita constantemente de estender as suas rêdes, de adquirir nova apparelhagem de protecção e distribuição,

de ampliar as suas installações geradoras, e isto sem mencionar a verba constante de renovação do material.

Ora, quer num caso ou no outro, como no de quaesquer mais exemplos que podem ser multiplicados, todo esse material é producto das grandes industrias mecanicas e electricas que as condições economicas e technicas do paiz ainda não consentiram que aqui se desenvolvessem. Isto significa que todo esse material ha de ser adquirido no estrangeiro e tem de ser pago em ouro. Das proprias despesas estrictamente "de custeio", isto é, aquellas sem as quaes o serviço não póde ser executado, muitas ha que dependem de materiaes importados. Taes são o carvão para as estradas de ferro, os lubrificantes, cabos, apparelhagem de protecção e de linha e mil outras miudezas do consumo quotidiano nas empresas de energia electrica.

E' sufficiente considerar, de boa fé como dissemos, estes elementos para se ter a comprovação de que a instituição da clausula cambial nos contratos das empresas de serviços publicos não traduz, como pessoas mal intencionadas podem propalar, uma sêde de lucros exaggerados, uma cobiça condemnavel. Representa simplesmente uma necessidade commercial indispensavel, uma garantia sem a qual essas empresas não poderiam dar cabal cumprimento aos compromissos que assumiram.

Esta noção já penetrou no conhecimento publico e não provoca mais debates, quando se trate de contratos já antigos, em execução ha longos annos. As estradas de ferro estrangeiras que operam no Brasil têm todas ellas as suas tarifas sujeitas á variação cambial. Para citar um exemplo caracteristico, a S. Paulo Railway, que é como se sabe a chave unica de todo o commercio do grande Estado paulista e de varias zonas doutros Estados vizinhos, de accordo com o contrato da sua concessão, procede mensalmente á revisão das suas tarifas em virtude das variações do cambio. Não ha duvida que é esta uma situação que aggrava a situação economica e ninguem pretenderia desconhecel-o; mas é um simples aspecto parcelado da influencia do cambio sobre as condições geraes. O publico o comprehende e se conforma com isto. E' um facto aceito sem maiores discussões. Apenas quando se trata de contratos relativamente recentes, quando pela primeira vez o publico vem a sentir os effeitos, sob essa fórma, das variações do cambio, ha um natural sentimento de estranheza. Este sentimento, porém, deve desapparecer deante das explicações claras e racionaes com que o facto é elucidado, como acabamos de fazer.

E' apenas muito lamentavel que, essas occasiões sejam sempre utilizadas pelos interessados em manter no espirito publico um estado de inquietação e de agitação para fins que estão muito longo de representar a defesa dos verdadeiros interesses do mesmo publico.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Silva Paranhos.

Na 2ª Vara Civel — Bath & Vasconcellos, Théo Ferreira & Cia. e Evaristo a Costa.

Na 3ª Vara Civel — Joaquim M. Carrijó.

Na 6ª Vara Civel — E. J. Marinho.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Manoel dos Santos e Guilherme Jaggi.

SEGUNDA VARA

Arthur Oliveira Veuhé, Abelardo de Mello Mattos e Eurico Camillo de Oliveira.

TERCEIRA VARA

José Rangel, Francisco Costa Leão e Antonio da Silva Machado.

QUARTA VARA

Thomaz Maria Tavares, Manoel Ferreira Rodrigues, Haroldo Gomes Pereira e Antonio Farias Pinho.

QUINTA VARA

Antonio Pinho dos Santos, Felippe Pereira e Antonio da Silva.

SETIMA VARA

José de Souza Ribeiro e Pedro Lacerda.

OITAVA VARA

Aristides Rosa Avilla, Lauro Mesquita, Ernani Silvati, Manoel de Mattos, José Luciano Pinto, João Alves, Avelino Mello Pelha e Arthur da Silva Menezes.

Revisão de celebre processo criminal

Importante decisão do Supremo Tribunal Federal

No dia 28 de Outubro de 1924, Maria José Alves ou Maria Antonia Alves, menor de quinze annos, empregada como cozinheira e copeira em casa de dona Maria Isabel Dorthal do Amaral, senhora octogenaria, moradora á rua Copacabana, nesta cidade, assassinou sua patrôa, fazendo-lhe a golpes de enxada, ferimentos que, por sua natureza e séde, foram causa efficiente da morte, tendo sido tal assassinio praticado para roubar, como roubou, a sua victima.

Processada no juizo de menores por denuncia do ministerio publico, foi condemnada a sete annos de internação em escola de reforma, grau maximo do artigo 36, paragrapho 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 16.272, de 20 de Dezembro de 1922, que organizou a protecção e assistencia aos menores abandonados e delinquentes; mas, como ainda não existia escola de reforma nesta cidade, determinou o juiz Mello Mattos, de accordo com o artigo 36 do mesmo decreto, que a referida menor permanecesse internada provisoriamente na secção competente da Casa de Detenção, especial para menores.

Não se conformando com essa decisão, o curador de menores de então, dr. Caetano Estellita, appellou para a Côrte de Appellação, allegando que, por não raver escola de reforma, devia a ré ser condemnada ás penas de prisão cellular estabelecidas pelo Codigo Penal. E a Côrte de Appellação, dando provimento a orecurso, reformou a sentença do juiz Mello Mattos e condemnou a menor a quatorze annos de prisão cellular, grau medio do artigo 359 do Codigo Penal

Achava-se a menor em cumprimento dessa pena na Casa de Detenção, quando, em 1930, o dr. Carlos Magalhães Lobeis, recentemente nomeado advogado do juizo de menores, examinando o processo, convenceu-se do que era o juiz Mello Mattos quem tinha razão, e interpoz recurso de revisão para o Supremo Tribunal Federal.

Em uma das ultimas sessões deste mez, o Supremo Tribunal Federal, sendo relator o ministro Carvalho Mourão, julgou procedente o recurso, unanimemente, annullando o accordão da Côrte de Appellação e restabelecendo a sentença do juiz Mello Mattos; e, como a menor já tinha cumprido sete annos e oito mezes de prisão, mandou pol-a em liberdade immediatamente, o que foi executado pelo director da Casa de Detenção.

O JULGAMENTO DE HOJE

Deve ser julgado, hoje, perante o tribunal popular, o academico José Peres Estruck, accusado de tentativa de morte. A defesa do accusado está a cargo dos drs. Romeiro Netto e Evandro Lins.

JURY

MATOU A ESPOSA QUANDO ESTA ENTRAVA NUMA CASA SUSPEITA — O SEGUNDO JULGAMENTO DE JAYME MARTINS DA FONSECA

Pela segunda vez compareceu hontem á barra do Tribunal Popular, o réo Jayme Martins da Fonseca.

O accusado no primeiro julgamento foi absolvido, tendo o promotor dr. Roberto Lyra appellado da sentença.

Presidiu a sessão o juiz Magarinos Torres, estando presente o promotor dr. João da Silveira Serpa.

Apregoado, compareceu o accusado, acompanhado de seus defensores os drs. Clovis Dunshee de Abranches e Jackson Gomes de Souza.

Sorteado o conselho de sentença e interrogado o réo, o escrivão procedeu á leitura do processo, constando dos autos haver Jayme Martins da Fonseca, no dia 1º de outubro de 1931, alvejado a tiros de revolver sua esposa d. Julia Leal da Fonseca, na occasião em que a mesma entrava na casa suspeita da rua Frei Caneca n. 23, residencia de Petronilha de Almeida. A victima falleceu.

Terminada a leitura, teve a palavra o dr. promotor.

A ACCUSAÇÃO

A accusação do dr. João da Silveira Serpa foi longa, pois s. s. esmerilhou todas as peças do processado-crime, estudando-o exhaustivamente, afim de que o conselho de sentença ficasse devidamente esclarecido e desprezasse as allegações da defesa, reformando a sentença anterior e condemnando o réo de accordo com o libello accusatorio.

Em seguida a sessão é suspensa para o chá, e reabertos os trabalhos, occupou a tribuna o primeiro defensor.

A DEFESA

O dr. Jackson Gomes de Souza iniciou a sua oração fazendo a apresentação do seu constituinte. Descreve depois, citando factos, a paixão immensa que Jayme Martins Fonseca dedicava á sua esposa e aos seus filhinhos. Mostra a differença de educação entre o accusado e a sua desafortunada esposa. Em longas considerações mostra ao Jury a immensidade do amor que levou Jayme Martins da Fonseca a se casar com Julia, moça criada e educada em um ambiente completamente diverso daquelle em que vivera o seu constituinte. Diz que a familia do accusado fizera a mais tenaz opposição ao seu casamento, mas Jayme, que amava loucamente, quebrando todos os preconceitos sociaes e rompendo com todos os seus parentes, fez de Julia Leal sua esposa.

Narra, a seguir, o soffrimento doloroso do seu constituinte, quando as primeiras suspeitas de infidelidade começaram a assediar o seu espirito confiante de marido amoroso e pae extremado. Comecaram dahi o desespero e as amarguras de Jayme, que procurava por todos os meios ao seu alcance apurar o que de verdade havia no que vaga e imprecisamente lhe chegava aos ouvidos, embora tudo isto lhe dilacerasse o coração. Folheando os autos, apresenta ao conselho de sentença documentos.

Passa, a seguir, o dr. Gomes de Souza a criticar a sentença de pronuncia da lavra do dr. Nelson Hungria. Procura provar ao Jury que são inteiramente falsas.

Proseguindo, o orador esclarece o conselho, dizendo que não houve premeditação do crime. Descreve, a seguir, o desespero que invadiu e tirou por completo as qualidades volitivas do seu constituinte ao encontrar sua esposa dentro de uma casa suspeita. Cita os documentos constantes do processo, diz que não poderá haver a menor duvida sobre a natureza da casa da rua Frei Caneca n. 23, e que desfazer a versão de que a accusação tentou provar, a ida de Julia áquelle predio para falar ao telephone.

Aduz ainda, o defensor do réo, varias considerações, e conclue, fazendo um appello para que o conselho julgador absolva o accusado.

O dr. Clovis Dunshee de Abranches, segundo defensor, occupando depois a tribuna, pediu aos jurados a absolvição do réo, pela derimento de privação de sentidos.

Encerrados os debates que foram prolongados, o conselho julgador recolheu-se á sala secreta, e ao voltar, foi pelo presidente lida a sentença absolvendo.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O promotor denunciou-o

Perante o juiz da 4ª Vara Commercial, está denunciado Arnaldo Teixeira Lyra, apontado como tendo praticado actos immoraes com uma menor de 17 annos de idade.

Atearam fogo na Companhia Mercantil

No dia 14 de março do corrente anno, José Julio de Vasconcellos e Antonio do Prado Vasconcellos atearam fogo no predio da rua da Alfandega 134, onde funccionava a Companhia Mercantil, da qual o primeiro era gerente e o segundo empregado.

Processados, o promotor em exercicio na 4ª Vara Criminal denunciou os incendiarios.

SETIMA

O juiz absolveu os accusados

O juiz da 7ª Vara Criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Nestor Duarte de Siqueira Lima, Oscar Pedro do Nascimento, Herminia Teixeira e Manoel Nunes.

Os dois primeiros eram accusados de terem praticado um roubo no predio da rua Sá Freire 104, e os demais foram apontados como compradores dos objectos furtados.

Absolvido o accusado

Por sentença do juiz da 71 Vara Criminal, foi absolvido Octacilio Paulo, que estava incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

OITAVA

Exploravam o espiritismo

Pelo facto de explorarem o falso espiritismo, á rua do Cunha numero 73 o promotor denunciou Alcino Gonçalves e João Soares, que foram presos no dia 20 de abril do corrente anno.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Felippe M. Abdalla — Diga o liquidatario sobre a proposta dos reivindicantes Machado Junqueira & C.

Alberto Machado & C. — Satisfaçam-se as exigencias do curador, na reivindicação de Eleutherio Ribeiro Esteves, quanto ás publicações.

J. Silva & Vieira — Ao contador, para verificação das quantias a serem rateadas entre os credores.

David Schostack — Informe o syndico, em 48 horas, nos embargos oppostos por Moysés Chigres.

SEGUNDA

Fallencias — Théo Ferreira & C., Limitada — Diga o syndico sobre o pedido de sua destituição.

Leonardo Ferreira & C. — Deferido o pedido de venda das mercadorias existentes no trapiche.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Costa Trigo & C. — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Martins Saraiva & C., credores de 2:194$400, por duplicatas, decretou, em sentença de hontem, a fallencia de Costa Trigo & C., estabelecidos á rua do Cattete 286. O termo legal foi fixado a partir do dia 1º de maio, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 29 de agosto para a assembléa.

Fallencia — Gonzalez Castro & Irmão — Deferido o pedido do Convento do Carmo, proprietario do predio onde funcciona a firma fallida, para que lhe sejam pagos os alugueis posteriores á decretação da fallencia.

QUARTA

Fallencias — Francisco C. Guimarães — Nomeado syndico, em substituição, o guarda-livros Machado Dias.

Dan. Assis & C. — Apresentem os fallidos a proposta de concordata extinctiva.

E. F. da Silva — Em prova a reivindicação do José Machado Barbosa.

A. Ferreira & Zacharias — Não provados os embargos oppostos por d. Rosa Maria da Conceição.

QUINTA

Fallencia decretada — Benjamin Gomes da Fonseca — O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de M. Corra Martins credor por 3:547$500, por sentença passado em julgado, decretou a fallencia de Benjamin Gomes da Fonseca estabelecido á rua Visconde de Abaeté 12. O termo legal foi fixado a partid do dia 23 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 15 dia para as habilitações de creditos e designado o dia 22 de agosto para a assembléa de credores.

Fallencias — Luiz Augusto Janeiro — Concedido o triduo legal para a defesa.

Iglesias & Rios — Preste o escrivão as informações requeridas pelo curador, sobre as condições em que se acham as contas do syndico.

Companhia Immobiliaria de Materiaes e Obras — Informe o liquidatario qual o tempo em que esteve o empregado, a que se refere em sua petição, trabalhando, depois que os credores deram autorização.

Pedro Gringias & C. — Informe o escrivão em que phase se encontra o processo de verificação de creditos.

Fernandes Sá & Lorenzo — Nomeada syndico a Serraria Santo Antonio, Limitada.

SEXTA

Fallencias — Porto & Filho — A firma Castro, Cunha & C., credora de 1:019$200, requereu no juizo desta vara, a fallencia de Porto & Filho, estabelecidos á estrada da Praia da Pedra, em Guaratiba.

Heitor Ribeiro Filho — Diga o syndico sobre o pedido de sua destituição.

Waldemar Paraizo — Mantida a liquidataria, Fabrica Victoria Regia.

C. Reis & C. — Deferido o pedido de levantamento de 20:000$, do leiloeiro.

A PEDIDOS

OS TRANSPORTES COLLECTIVOS NO DISTRICTO FEDERAL

A commissão nomeada pelo illustre interventor no Districto Federal para examinar a questão dos transportes collectivos no mesmo Districto e indicar a fórma mais acertada de resolvel-a, depois de exhaustivos trabalhos e longas discussões, apresentou em 17 de abril ultimo o seu parecer, do qual tive a honra de ser relator.

Esse trabalho foi publicado na integra, a 10 do corrente, na secção competente do "Jornal do Brasil", que é o orgão official da Prefeitura.

A commissão chegou ás seguintes conclusões:

I) que o problema urgente a ser resolvido no Districto Federal em materia de transporte collectivo é o descongestionamento do trafego na zona urbana ;

II) que a solução mais acertada para o caso é a construcção do metropolitano ;

III) que á Prefeitura do Districto Federal, pelos seus orgãos technicos, cabe fazer os estudos definitivos completos e detalhados do projecto de metropolitano e promover a construcção e exploração do trafego mediante concurrencia publica convocada por editaes publicados na imprensa do paiz, dos Estados Unidos e das principaes nações da Europa.

Por mais estranho que pareça, essas conclusões desagradaram profundamente ao engenheiro Raymundo Pereira da Silva, por dois motivos:

1) porque s. s., por ser profundo conhecedor da materia em debate, está convencido que a elaboração do projecto de uma obra como esta, de tamanho vulto e importancia, consiste apenas no traçar algumas linhas a lapis vermelho sobre a planta da cidade ;

2) porque s. s. pretende pura e simplesmente que a Prefeitura lhe dê uma concessão independente de concurrencia e desejava que a commissão opinasse favoravelmente.

Sómente a exorbitancia da pretensão póde explicar o desabrimento da linguagem com que s. s. atacou pela imprensa o humilde relator e os honrados e illustres engenheiros que fazem parte da commissão.

Da leitura dos seus extensos aranzeis, verifica-se espontaneamente que s. s. perdeu inteiramente a serenidade e escreveu sem reflexão alguma. Por exemplo sobre a estatistica dos passageiros de suburbios da E. F. Central do Brasil, s. s. diz textualmente: "Dividindo-se esse numero (84.000.000) por 365 dias encontra-se a média diaria de 230.000 passageiros. O parecer affirma em outro local que no grupo Central do Brasil, comprehendendo a Linha Auxiliar, o numero de passageiros transportados por dia nas vias ferreas é de 125.000 para a zona urbana e de 10.000 entre os pontos da zona suburbana, isto é, um total de 135.000, pouco mais da metade do obtido segundo aquella estatistica". S. s. se esqueceu lamentavelmente de que a estatistica da Central comprehende todos os passageiros tanto os que demandam a zona urbana como os que voltam para a zona suburbana, isto é, que a corrente de trafego tem dois sentidos e, por isso mesmo, para se fazer a estimativa da capacidade de transporte que convem offerecer deve-se calcular a média em cada sentido e não o numero médio de passageiros transportados por dia.

Os outros commentarios que s. s. fez sobre os passageiros transportados nos bondes são todos erroneos porque têm este mesmo vicio de raciocinio.

Com relação ás insinuações malevolas e ineptas, que s. s. se permittiu fazer a meu respeito, abroquelado como sempre dentro da paz da minha consciencia, eu as aprecio e desprezo como lamentavel explosão de despeito do interesse contrariado.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1932. — JOSE' LUIZ BAPTISTA.

(Transcripto da "A Noite")

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Afim de serem submettidos ao exame physiologico que servirá de base á organização das turmas de educação physica, deverão comparecer amanhã, 23 do corrente, ás 14 horas, no Internato, os seguintes alumnos:

Luiz Braga Cesar, Luiz Felippe Alcantara de Barros, Luiz José Torres Marques, Manoel Pedro Gonçalves Filho, Marcio Xavier Alipio Vieira, Moysés Chahon, Orlando L. Brandini, Paulo Alberto Magalhães Duarte, Paulo Bulhões Marcial Filho, Paulo Herbster Filho, Paulo Peregrino Ferreira, Paulo Silva (2º), Pedro Maciel Braga, Pedro Wilson Versiani, Raymundo Hugo Malcher Cordeiro, Rubens Raposo dos Santos, Sergio da Gama Faulhaber, Sylvio Martins dos Santos, Ubirahy Moreira da Silva, Waldyr Leal Lopes, Wilson Mondaini, Alberto Lopes.

Diariamente se realizam exercicios da Escola de Soldados, para os quaes devem os alumnos inscriptos comparecer, no Internato, ás 15 1/2 horas.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade, dentro do prazo de 48 horas, os seguintes alumnos:

2º anno medico — Anthero Neves de Arantes, Joaquim Furtado Pinto, Francisco Napoleão de Souza, José Grabois, João Caetano da Silva, Paulo Pires de Camargo, Joar de Souza Pereira, Felippe Abrahão Ede, Sydney Pereira de Rezende, Renato Cesar Cavalcanti Lemos, Luiz Felippe Saboya Ribeiro e Sylvio Ferreira Mendes.

3º anno medico — Ignacio de Loyola Villela de Andrade, Raul Karacik, Sylvio Carvalho Duarte, José Cavalcanti Lins e Silva, Thomaz R. Raposo de Almeida, Francisco Affonso Glycerio Torres, Djalma Ernesto Coelho.

5º anno medico — Nelson Souto de Abreu e Fernando de Figueiredo.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Museu Nacional

Das 15 ás 16 — Aula do Curso de Estatistica e Paleontolgoia, pelo prof. J. A. Padberg-Drenkpol, da secção de Mineralogia.

No Instituto Nacional de Musica

Das 16 ás 16 1/2 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo prof. Oscar Lorenzo Fernandez, cathedratico de harmonia.

Das 16 1/2 ás 17 — Aula do Curso de Esthetica Musical e Folklore Nacional, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy.

Das 17 ás 17 1/2 — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

Na Escola Nacional de Bellas Artes

Das 16 ás 17 — Aula do Curso de Sociologia, pelo prof. Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito de Recife.

Instituto Nacional de Musica

Acham-se abertas, até 30 deste mez, na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, as inscripções para o curso de Orfeão Academico, cujas aulas, a cargo do prof. Albuquerque Costa, terão inicio no dia 4 de julho proximo.

Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica

Encerram-se hoje, ás 16 horas, na Reitoria da Universidade, as inscripções para o curso especializado de Chimica Bromatologica, cujas condições de admissão foram publicadas no dia 12 do corrente e que será iniciado brevemente, sob a orientação do director do Laboratorio Bromatologico, dr. Francisco de Albuquerque.

Faculdade de Direito

O Curso de Criminologia — classificação de criminosos — causas da criminalidade — perigosidade — prevenção, que será realizado, a partir do mez de julho, no Instituto Medico Legal, pelo prof. Afranio Peixoto, cathedratico de criminologia, obedecerá ao seguinte programma:

1) Criminologia e criminographia.

— Doença e doente — O remedio: penalogia — A prevenção: politica criminal — O crime: da "Genesis" ao Codigo Penal é o tabú: prohibição amotivada — de Hamurabi e Freud.

2) Hypotheses criminaes — Os classicos: Carrara, etc.; os positivistas: de Lombroso, Ferri, Tarde, etc., aos contemporaneos.

3) Psycanalise e Endocrinologia.

4) Classificação de criminosos.

5) Crimes politicos, passionaes, sexuaes, piedosos — Crimes communs — Reincidencia.

6) Crimes dos loucos: "imbecilidade nativa", "enfraquecimento senil", "loucos de todo o genero", e "alienados de qualquer especie" — Psycopathia e alienação mental. Loucos criminosos, loucos e criminosos.

7) Causas de criminalidade: causas biologicas e sociaes: causas economicas — Prostituição — Alcoolismo — Vicios sociaes — Perigosidade.

8) Prevenção criminal — Legislação social — Eugenia — Regeneração — Adaptação á Communidade — Socioplastica.

COMO PREPARAR O CAFE'

Parece mentira, mas é um facto: a Sociedade Nacional de Agricultura resolveu ensinar a toda a gente como se prepara um bom café!

A rigor não se póde dizer que a velha instituição tenha despertado tarde com o seu valioso concurso ao magno problema da valorização do café.

Depois de ter debatido o assumpto em suas assembléas chegou a veterana agremiação a uma conclusão: o café para ser bom deve ser bem preparado!

Era o caso de pegar um gato morto pela cauda e dar-lhes com elle no lombo até o bichano miar...

Pacheco.

Demissão do director geral de Navegação e Pesca da Allemanha

MADRID, 22 (UTB) — Foi aceito o pedido de demissão do sr. José Maria Roldan do cargo de director geral de navegação, Pesca e Industrias maritimas.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS E ABATIMENTO DE 10 %.

O Doutor Augusto Saboia da Silva Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal,

Faz saber a quantos este virem que no dia vinte e tres de Junho proximo, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, logo após a audiencia deste Juizo que se realizará ás treze horas e trinta minutos, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, pelo maior preço que alcançado for acima da avaliação, deduzidos os dez por cento legaes, os bens penhorados á massa fallida de José Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite, constantes do laudo que se segue: Laudo de Avaliação dos bens penhorados por João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite á Massa Fallida de José Jorge Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, na fórma abaixo: **Predio** de sobrado sito á Rua Visconde de Cabo Frio numero trinta, freguezia do Engenho Velho, com terreno ao lado e á frente, dividido da rua por baldrames e pilastras de tijolo, grade e portão de ferro, tendo na fachada, no pavimento terreo, tres portas e cinco janellas, e no sobrado uma porta e cinco janellas, sendo uma conjugada, formando o centro entrada em recúo com varandas ladrilhadas nos dois pavimentos, portadas em marcos, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de tijolo e madeiras de lei, precisando reparos, dividido o pavimento terreo em duas salas, saleta e hall forrados e assoalhados, cozinha, cópa, privada e dispensa ladrilhadas e revestidas, tanque e caixa d'agua, consistindo as divisões do sobrado em saleta e quatro dormitorios e hall forrados e assoalhados, installações sanitarias e banheira ladrilhadas e pequeno terraço. O predio mede de frente quinze metros e vinte centimetros em curvas e de extensão por um lado onze metros e trinta centimetros e pelo outro oito metros e na linha dos fundos seis metros e cincoenta centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente na linha da rua em curva vinte e um metros e setenta centimetros; de largura na linha dos fundos dez metros, onde tem uma sallencia com pequeno quarto e de extensão por um lado vinte e dois metros e pelo outro vinte e um metros. Garage ao lado com entrada por largo portão de ferro (aço), com o solo cimentado e o tecto estucado. Medindo dois metros e cincoenta centimetros por cinco metros e vinte centimetros vão livre. Confrontando por um lado com o predio numero vinte e seis e pelo outro com o de numero quarenta e seis da Praça Corumbá, fechado por muros e paredes confinantes.

A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 100:000$000 (reduzido a 90:000$000 — noventa contos de réis). — **Predio** de sobrado sito á rua visconde de Itaúna numero cento e dois, freguezia de Sant'Anna, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachado no pavimento terreo quatro portas, sendo duas de aço e duas de madeira, dando uma entrada independente para o sobrado e neste quatro janellas, sendo duas de saccada com grade de ferro e duas de peitoril, portadas de cantaria, revestido de azulejo, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de pedra, cal e tijolo, em bom estado, aberto o pavimento terreo em loja ladrilhada e forrada com uma porta em communicação para o predio numero cem, tendo na parte dos fundos pequeno compartimento, privada, banheiro ladrilhadas, área cimentada, tanque e caixa dagua, consistindo as divisões do sobrado em duas salas, hall, quatro quartos e corredor forrados e assoalhados, cozinha, privada e banheira ladrilhadas e mais um pequeno sotão com um quarto e terraço com escada de ferro para accesso. O predio mede de frente seis metros e sessenta centimetros por dezoito metros de fundos, seguindo pequeno puxado com quatro metros por dois metros e dez centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente, inclusive a área edificada — seis metros e sessenta centimetros por vinte e dois metros de extensão, fechado por paredes confinantes a confrontar por um lado com o predio numero cem e pelo outro com o de numero cento e quatro. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs..... 135:000$000 (reduzido a Rs........ 121:500$000 — cento e vinte e um contos e quinhentos mil réis). Rio de Janeiro, dezoito de abril de mil novecentos e trinta e dois. Tito Dias de Moraes. Oldemar B. da Fonseca. (Devidamente sellado). — E se ainda assim não obtiverem licitantes, serão logo os immoveis submettidos a leilão para serem vendidos pelo maior preço que alcancarem. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente edital que vae ser affixado no logar do costume e publicado por tres vezes pelo menos, no "Diario da Justiça" e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em trinta de maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevo. — (a) *Augusto Saboia da Silva Lima.* — Confere. O escrivão, Frederico de Castro.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Na sessão de hontem, o sr. Serafim Vallandro examinou a situação em que se encontra o commercio, em face de descabidas e vexatorias imposições fiscaes — O sr. Herbert Moses e Otto Gil trataram da instituição das acções preferenciaes — Um confronto entre as praxes da velha e da nova Republica, feito pelo presidente da Associação Commercial

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Serafim Vallandro, a reunião semanal da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

EXIGENCIAS FISCAES

Abrindo a sessão, o sr. Serafim Vallandro refere-se a uma carta, publicada pelo "Diario da Noite" e assignada pelo sr. José de Serpa, consultor da Fazenda, em torno da attitude que vem a Associação Commercial mantendo com relação a certas exigencias fiscaes, que lhe parecem exaggeradas. Defende a attitude do orgão das classes conservadoras, e diz:

"Na associação Commercial não tem havido mais do que vagos gemidos do commercio e da industria, que vêm soffrendo uma pressão violenta, um verdadeiro assalto do fisco. Por muito bôa-vontade e serenidade que se tenha, não se póde classificar de outra fórma o que vem occorrendo, diariamente, entre os contribuintes e certos elementos do Thesouro Nacional. De toda parte do paiz chegam á Associação Commercial appellos angustiosos, clamando por um paradeiro á offensiva barbara do fisco contra o contribuinte. São quotidianas as interpretações novas e sybillinas de leis e regulamentos ha varios annos em vigor, como já teve occasião de dizer, no discurso pronunciado no Automovel Club, discurso que ainda não foi contestado, pois não ha ninguem que tenha argumentos para contestal-o, e que poderia ser reproduzido agora, respondendo ao citado funccionario federal, que parece bem intencionado, mas desconhece totalmente o que occorre entre o fisco e o contribuinte. Até agora o commercio tem tido apenas o direito de gemer, e não póde admittir que até esse ultimo consolo lhe queira tirar.

A VELHA E A NOVA REPUBLICA

O orador sente-se com o direito de falar nessa linguagem franca, porque o que se está observando na Republica Nova, principalmente para o orador, no tocante á attitude fiscal, são desillusões innumeras. No tempo da malsinada Republica Velha, que não ha palavras sufficientes para condemnar com todos os seus processos e erros, quando um deputado qualquer apresentava um projecto de majoração de impostos, de reforma ou interpretação de regulamentos fiscaes, no plenario da Camara dos Deputados, o assumpto era amplamente debatido, vindo mesmo para a imprensa, de fórma que todos os contribuintes tivessem sciencia da sua marcha e ficassem ao par da nova taxação. Ao menos, pouco a pouco se iam acostumando e accommodando com a desgraça. Hoje encerram-se num gabinete, de portas trancadas, dois ou tres funccionarios do fisco, quer dizer, uma das partes interessadas em estrangular a outra, e deliberam, sem nenhuma assistencia do contribuinte, que, de manhã, ao acordar, vê deante de sua casa a forca em que vae ser sacrificado, sem ter, sequer, a faculdade de protestar, que é o unico direito que lhe resta e que o sr. José de Serpa lhe quer tirar.

A Associação não tem atacado funccionarios, mas á nossa legislação fiscal, que o proprio chefe do oGverno Provisorio já declarou nefasta aos interesses do paiz. Se s. ex., que nunca foi commerciante, que nunca sentiu as afflicções que suffocam o commercio, considera nefasta essa legislação, que qualificativo lhe deve dar, então, o commercio, que sente, diariamente, o rigor do seu peso, e que vive numa intranquillidade permanente, sem saber qual a surpresa que o espera no dia seguinte?

O sr. José de Serpa que abra mão da sua qualidade de funccionario do Thesouro Nacional e venha verificar o que verdadeiramente se passa no commercio e na industria, pois assim certamente acabará dando razão ás suas queixas e achando até benignos os termos em que elle faz as suas criticas. A Associação não sabe mais como attender ás reclamações do commercio. E' uma verdadeira romaria dessa pobre gente, que vive surprehendida com interpretações que, de um momento para outro, alteram legislações observadas ha dezenas e dezenas de annos.

A HUMILHANTE SITUAÇÃO DO COMMERCIO

Proseguindo, declara o sr. Serafim Vallandro:

"Mas os vexames não se limitam apenas á violencia das multas, ou á virulencia dos fiscaes que invadem, como coisa conquistada, as casas commerciaes, ou á variedade imprevista das interpretações que recaem sobre transacções consummadas numa intoleravel e illegal retroactividade. O ambiente, onde essa offensiva se prepara, facilmente se pode perceber e avaliar pela maneira descabida e intolerante com que são tratados pelos maioraes do fisco os commerciantes e suas associações de classe. Indistinctamente todos estes, a classe inteira, são declarados contraventores, ladrões, salteadores da bolsa do povo e do erario official. Quando, nas associações de classe, se combatem os maus funccionarios, immediatamente se distingue o joio do trigo, fazendo-se a devida justiça aos funccionarios cultos e dignos que cumprem o seu dever, sem desrespeitos á dignidade nem aos direitos alheios os representantes e commercio não malsinam uma classe inteira, porque nella existem máos elementos, que, aliás, todas têm. Mas os orientadores do fisco não se contentam em multar a torto e a direito: estendem sobre toda a classe commercial o labéo de deshosnestidade para poder, assim, não só sacrifical-a, mas, ainda, humilhal-a.

O QUE SE PASSA NA ALFANDEGA

Na Alfandega, diz o presidente da Associação Commercial, existe a prepotencia de um cavalheiro que não reconhece mais nenhuma autoridade superior á sua. O commerciante, de accordo com a tarifa em vigor, faz os seus calculos, manda vir a mercadoria e, chegada esta aqui, faz o seu negocio com relativo lucro. Assim procede cinco, dez, quinze e mais annos seguidos e, de repente, o inspector da Alfandega declara que essas interpretações estão erradas e que os direitos devem ser decuplicados e o commerciante paga. Depois, vem a revisão dos despachos feitos anteriormente. Ainda na vespera, o orador tivera noticia de uma firma que terá de pagar ao Thesouro Nacional, mais de mil contos, provenientes de revisão de despachos, pois se trata de uma mercadoria que durante multos annos foi despachada pagando $100 o kilo e que, agora, o inspector resolveu taxar em $300. Essa nova interpretação, para ser honesta, deveria obedecer ás leis do paiz, porque este não está num regime sem leis, apesar de discricionario. Ainda está em vigor o Codigo de Contabilidade e a prova é que São Paulo continua não pagando a taxa de 2 °|° ouro que ainda permanece sacrificando o commercio do Rio. Se prevalecer em todas as questões o criterio da retroactividade, observado na revisão de despachos, parece que dentro em pouco será feita uma revisão dos despachos da Alfandega de Santos depois de 31 de março e a Alfandega terá de receber os 2 °|° ouro que deixaram de ser cobrados. Pelo menos essa é a jurisprudencia que está sendo firmada. Se a lei tem effeitos retroactivos, S. Paulo terá de pagar os 2 °|° ouro depois de 31 de março."

Sempre applaudido e apartеado, continu'a o presidente da Associação Commercial, referindo-se amargamente á situação em que se encontra o commercio em face das mais descabidas e iniquas imposições do fisco.

ACÇÕES PREFERENCIAES

Fala, em seguida, o sr. Herbert Moses. Advogado ha quasi trinta annos, disse, observou que muitas Companhias estrangeiras não se estabeleciam no Brasil pela falta da instituição das acções preferenciaes. Não dirá que o instituto chegou tarde porque o mundo ainda não se acabou, mas será uma compensação no futuro. Todos que conhecem a organização commercial da Inglaterra sabem quanto o publico inglez gosta das acções preferenciaes que os iniciadores de Companhias reservam para si. Durante muito tempo esse assumpto foi debatido na casa e, felizmente o ponto de vista da Associação Commercial e da Associação Bancaria, representado então pela dedicação de M. J. Palerret, instituições que devem conhecer os interesses do commercio, foi respeitado integralmente. A Secretaria, sempre solicita não perdeu a occasião de manifestar ao governo a satisfação da casa pela assignatura desse decreto, mas a directoria reunida depois desse acto, pela primeira vez, não podia deixar de consignar em acta o seu jubilo.

O dr. Otto Gil, a proposito do mesmo assumpto, teceu varias e interessantes considerações.

Falou ainda, o sr. Victorino Moreira, sobre a organização do trabalho no Brasil, sendo lida, antes do encerramento da sessão, uma representação da firma Falck & Cia., dirigida ao interventor Pedro Ernesto contra o commercio clandestino.

Intercambio brasileiro-uruguayo

A IMPORTAÇÃO DE CARNE URUGUAYA

Communicam-nos os Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores:

"Telegramma recente de Porto Alegre informa que os xarqueadores e criadores riograndenses se acham alarmados com a determinação do Governo Provisorio concedendo isenção de direitos ao Uruguay para exportar para o Brasil 4.000 toneladas de carne, e que essa medida "veiu prejudicar de maneira extraordinaria aos criadores do Estado", que vão solicitar a sua revogação.

Convém esclarecer, antes de tudo, que tal medida não podia ter prejudicado de fórma alguma aos criadores do Estado, pela simples razão de que ella ainda não foi tomada pelo Governo Provisorio, Trata-se, effectivamente, de uma das recommendações feitas pela commissão que se reuniu em Montevidéo para estudar as relações de commercio entre os dois paizes, procurando uma base equitativa de concessões reciprocas.

Ao recommendar ao Governo Provisorio essa clausula, particularmente solicitada pelo Uruguay, a delegação brasileira — constituida por quatro membros, dos quaes dois do Rio Grande do Sul — pediu em compensação a isenção de direitos para o sal, que era pleiteada com especial empenho pelo Rio Grande do Norte e a suppressão do chamado Imposto de ausentismo, sobre as propriedades de pessoas não residentes no Uruguay, o que constitue uma velha aspiração do Rio Grande do Sul. Como se não bastassem taes compensações obteve a delegação brasileira que tanto o transporte do xarque como o do sal só se faça por navios de um dos dois paizes, o que, na pratica, quer dizer por navios brasileiros, e que esses contingentes de importação livre só se faça nas alfandegas dos Estados do Norte do Brasil a começar em Pernambuco, limitando a concurrencia uruguaya a um mercado que quasi não interessa aos xarqueadores riograndenses — com a vantagem ainda de ir baratear o custo da alimentação para aquella zona do paiz.

Não vem fóra de proposito assignalar ainda que os frigorificos e xarqueadas uruguayas estão se abastecendo, cada vez mais, de gado do Rio Grande do Sul, e que no total da producção de xarque no Brasil cuja média annual no ultimo quinquennio foi de quasi sessenta mil toneladas, o limite de quatro mil toneladas para a exportação eventual do Uruguay não representaria uma concurrencia de grande vulto.

Para justificar, pois, a recommendação não é preciso appellar apenas para considerações de ordem internacional, com um paiz que nos compra incomparavelmente mais do que nos vende e cuja boa vizinhança tem sido uma das normas invariaveis da nossa politica internacional.

As visitas do ministro da Guerra

NO CENTRO MILITAR DE E. PHYSICA

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, visitou, hontem, pela manhã, o Centro Militar de Educação Physica installado em terrenos da Fortaleza de S. João e onde actualmente se constróe um grande edificio para lhe servir de séde.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, foi recebido pelo coronel Newton Cavalcanti, o esforçado director do Centro que lhe vem imprimindo uma direcção segura e efficiente.

O general Leite de Castro ficou agradavelmente impressionado com o edificio em construcção que quasi já se ostenta em toda a sua imponencia.

Depois de percorrel-o e visitar os trabalhos, o ministro assistiu a uma demonstração de cultura physica que lhe provocou palavras elogiosas para a obra pratica que vem realizando o Centro de Educação Physica Militar, onde se abrigam uma pleiade brilhante de officiaes, verdadeiros enthusiastas dessa obra.

A ligação ferroviaria de Palmeiras dos Indios a Collegio

JOÃO PESSOA, 22 — Noticias procedentes de Alagôas informam que o avançamento dos trilhos para a ligação de Anum a Palmeira dos Indios prosegue activamente e espera-se que até fins de agosto a linha alcance aquella cidade alagoana. As populações favorecidas por essa ligação ferroviaria acham-se dominadas do grande e justo regosijo, pelas possibilidades economicas que se abrem para a sua actividade productora e para o progresso da região.

Julga-se como certo, em toda a zona nordestina, que o governo federal, tendo em vista o notavel alcance da ligação de Palmeira dos Indios a Collegio, promova agora a realização desse grande commettimento patriotico, por cujas vantagens representa velha e justa aspiração de interesse nacional.

A obra legislativa da Constituinte de 1823

UMA PALESTRA DO DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO, NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O dr. Rodrigo Octavio Filho fará hoje, ás 20 1|2 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, uma palestra sobre a obra legislativa da Constituinte de 1823.

E' opportuna a palestra que o dr. Rodrigo Octavio Filho vae realizar, justamente agora em que se annuncia a proxima reunião da Terceira Constituinte Brasileira.

O dr. Rodrigo Octavio Filho fará uma evocação da mentalidade dominante entre os constituintes de 1823, estudará em traços largos a personalidade de alguns dos grandes brasileiros de então e fará uma resenha da obra legislativa promulgada pela referida assembléa constituinte.

Sociedade Brasileira de Ophtalmologia

A REUNIÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, sob a presidencia do professor Abreu Fialho, no amphitheatro da Clinica Ophtalmologia da Faculdade de Medicina, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia.

O professor Abreu Fialho Filho, secretariado pelos drs. Nelson Moura Brasil e Herminio Conde, convidou para tomarem assento á mesa os drs. Guedes de Mello e Leal Junior, presidente honorario da Sociedade.

No expediente, tratou-se da representação da Sociedade no Congresso da Sociedade Franceza de Ophtalmologia, a realizar-se no proximo mez de julho, em Paris, tendo sido escolhido o socio correspondente professor Szimansky para represental-a. O professor Guedes de Mello propoz, e foi approvada, uma moção de felicitações á Sociedade de Ophtalmologia de São Paulo pela sua fecunda actividade.

A ordem do dia constituiu-se do seguinte: dr. Abreu Fialho Filho — "Operação de Mack Reynolds no pterygio", com apresentação de paciente; dr Herminio Conde — "Nevi-Carcinoma melanico da palpebra operado pela diathermia cirurgica", com apresentação de paciente; dr. Alfredo Neurauter — "Fistulização no glaucoma", com apresentação de paciente.

As proximas sessões mensaes da Sociedade realizar-se-ão no amphitheatro da sua séde: Clinica Ophtalmologia da Faculdade de Medicina (Hospital da Misericordia).

Homenageando um poeta portuguez

A FESTA QUE SERA' OFFERECIDA NO DIA 27 AO SR. SILVA TAVARES

O sr. Silva Tavares, que é um dos directores da Companhia de revistas ora no Carlos Gomes, vae ser homenageado por um grupo de intellectuaes, a cuja frente está o illustre escriptor Carlos Malheiro Dias, director d'"O Cruzeiro". A homenagem não será, porém, ao homem de theatro, mas ao poeta illustre que na sua obra, tão applaudida em Portugal, como no Brasil, conta mesmo um soneto gravado em pedra, como vencedor de memoravel concurso a que compareceram grandes nomes na literatura portugueza: — o que se lê sobre o tumulo do Soldado Desconhecido, no famoso Mosteiro da Batalha.

A festa dedicada a Silva Tavares terá logar na noite de 27 do corrente, ás 20 e 1|2 horas, no salão da Camara Portugueza de Commercio. O homenageado lerá, por essa occasião, alguns dos seus poemas ineditos.

Os convites são encontrados na "Patria Portugueza" e nas "Casas Pernambucanas."

A Caixa de Mobilização Bancaria

Como o sr. Victorino B. Fasano, superintendente da Caixa Central de Reservas, em S. Paulo, encara o novo instituto

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito da recente creação da Caixa de Mobilização Bancaria, os Diarios Associados ouviram, por intermedio do "Diario da Noite", o sr. Victorino B. Fasano, superintendente da Caixa Central de Reservas, em S. Paulo, que nos declarou o seguinte:

"A Caixa de Mobilização Bancaria — disse o nosso entrevistado — é antes de mais uma fundação de emergencia. E não se póde considerada sob esse aspecto. Mas mesmo assim poderia conter dispositivos cuja elasticidade em nada prejudicaria beneficiando todos os bancos, grandes e pequenos, com uma funcção consequente muito mais meritoria e efficiente.

O PRIVILEGIO DOS GRANDES BANCOS

Exemplificando, pode-se dizer que ella vem favorecer exclusivamente os grandes bancos. E estes possuem em deposito dezenas de milhares de contos de réis. Num caso de desconfiança do publico e de uma consequente "corrida", esses estabelecimentos se salvarão naturalmente, por força de suas disponibilidades. Terão tempo de entrar em entendimentos para a Caixa e estabilização em sua situação.

Os pequenos bancos, em contraposição, não terão taes facilidades ou garantias. A propria burocracia instituida na Caixa de Mobilização Bancaria perturbará qualquer auxilio efficiente e prompto. Num caso identico de uma "corrida" esses pequenos institutos bancarios não poderão contar com a ajuda da "Caixa".

OS BANCOS ESTRANGEIROS PRECISAM NACIONALIZAR-SE

O primeiro trabalho a fazer é tratarmos de nacionalizar os bancos estrangeiros. A questão com taes estabelecimentos é de relevante importancia e precisa ser estudada e resolvida de modo a que trabalhem de accordo com os "nossos interesses" e os da "nossa" economia nacional. E' preciso frisar esse ponto e os technicos, com o sr. Arthur Costa á frente, bem sabem ao que eu me refiro, que não seria uma represalia mas sómente uma medida acauteladora de nossos interesses. Imagine-se, em média, um capital nosso em "depositos" de um milhão de contos, trabalhando pelos bancos que, na maior parte, é empregado em empresas estrangeiras cujos proventos têm saldo e saem annualmente do paiz! Dá-se, assim, um lymphatismo chronico na economia nacional. E é nisso que reside o verdadeiro mal.

A DEPENDENCIA DO DIRECTOR DA "CAIXA"

Um dos motivos de maior demora para qualquer solução está justamente na organização da "Caixa". Ella será dirigida pelo director da Carteira de Redesconto. Sem duvida é o elemento technico. Por força, porém, da hierarchia profissional esse director dependerá, necessariamente, do presidente do Banco do Brasil e da commissão de technicos que, sob o nome de conselheiros, funccionará junto á "Caixa". Posta a questão nestes termos, que são reaes, é facil de imaginar-se a falta de elasticidade que terá a "Caixa" para auxiliar de prompto, rapida e efficientemente, aquelles que mais della necessitarem.

RECONSTRUCÇÃO BANCARIA

Cabe aqui repetir algumas palavras que escrevi ha alguns annos e que é agora de toda opportunidade: "Um dos mais importantes aspectos do nosso problema de reconstrucção é o da nova organização bancaria. O banco é um dos meios mais seguros e um potencial formidavel não só para a expansão financeira mas, tambem, para a creação de um vigoroso organismo agricola e industrial. Sua tarefa é de regular e distribuir a circulação como propulsor principal. Deve ser um observatorio precioso dos factos economicos e sua multiforme actividade deve construir o vehiculo seguro das accelerações dos elementos no movimento geral das riquezas. Tal não se dá, porém. A politica seguida até hoje pelos nossos banqueiros, isto é, os principios por elles seguidos para o bom governo do dinheiro dos depositantes tem sido o de fazer corresponder a todo o instante "o debito do banco" (depositos, etc.). Aos "meios liquidos ou liquidaveis de prompto" para fazer face ás desconfianças porventura geradas no publico por acontecimentos politicos, subversões da ordem, ou anormalidade no mercado.

Se quizermos aproveitar todas as forças vivas da nação precisamos modernizar o nosso trabalho bancario, fazer outras organizações mobiliarias para amparo da lavoura e industria e, sobretudo, apparelhamentos bancarios que acompanhem nossos productos até os mercados de consumo.

Precisamos de novos systemas de trabalho e devemos nos libertar do antigo e retrogrado processo de simples "alugadores de dinheiro".

Sou dos que respeitam e admiram a grande figura do financista Arthur Costa e dos que se congratularam o mais sinceramente com o governo da Republica em ter conseguido sua collaboração para o Banco do Brasil. Acho mais que cercado de collaboradores como Alberto Boavista e demais directores; Numa de Oliveira, Eugenio Gudin, Jayme de Vasconcellos e alguns outros, e apoiado pelo ministro Oswaldo Aranha, será o homem capaz de realiza. a politica financeira sã para o paiz.

Lamento ter que fazer algumas restricções no decreto que creou a "Caixa de Mobilização Bancaria" que lhe mereceu o maior carinho. Não posso, entretanto, me furtar de dar minhas opiniões especialmente quanto ao art. 2°, no qual estatue finalidades civis e criminaes com menção de "estellionatarios" aos directores, gerentes e representantes de bancos que subscrevam qualquer declaração falsa apresentada á "Caixa" para o fim de concessão ou movimento de credito. Acho que tal artigo além de superfluo implica numa desconfiança descabida a homens que, pelos seus altos cargos, devem merecer toda a consideração principalmente porque esse decreto só attinge a entidades representadas por um numero restricto de pessôas e não de alcance geral.

Deante dessas restricções, como já disse, não se póde, pois, encarar a "Caixa de Mobilização Bancaria" senão como uma medida transitoria e como indice de outras que nos conduzam á verdadeira defesa da economia nacional.

Seu programma é restricto. Em todo o caso, na minha opinião, teve uma grande virtude para mim: a de mais me animar no exito da Caixa Central de Reservas. Visando ambas mobilizar capitaes emquanto aquella se aperta dentro das linhas de um regulamento estreito, esta se expande com um espirito de grande liberalidade num plano de acção que visa não só os grandes bancos e os estabelecimentos commerciaes mais desenvolvidos como, e principalmente, o povo cuja economia estimulada pretende mobilizar o dinheiro da nação para emprehendimentos verdadeiramente efficazes.

Em prol dos cafés finos

O CONSELHO NACIONAL DO CAFE' FARA' EXHIBIR NOVAMENTE O FILM "A CULTURA DO CAFE'"

Por iniciativa do Conselho Nacional do Café, será exhibido hoje, novamente, no Cinema Odeon, com entrada franqueada ao publico, ás 10 horas, o film intitulado "A cultura do café", sobre o historico, trato cultural, colheita, seccagem e classificação commercial desse producto, film esse elaborado pelo Departamento Technico deste Conselho e cujo exito ficou assignalado na sua primeira exhibição a 9 do corrente mez.

A directoria do Conselho Nacional do Café, vae assim, ao encontro dos innumeros pedidos que a sua secretaria tem recebido, para a repetição daquelle film.

Os interessados na melhoria do nosso principal producto e principalmente os lavradores, encontrarão de certo, nesse film uma soberba demonstração do esforço e abnegação dos directores do Conselho Nacional do Café.

As pessoas que não perderam assistil-o nessa occasião terão uma opportunidade, sabbado e domingo á noite, 25 e 26 do corrente, na Feira Internacional de Amostras.

O Aero Club do Brasil aos seus associados

O triumvirato director do Aero Club do Brasil, por nosso intermedio, solicita aos seus associados em atrazo, que regularizem com a maior brevidade a sua situação com a thesouraria do club para a organização definitiva do quadro social.

HOMENAGEM DO CIRCO BERLIM A' MARINHA BRASILEIRA

A direcção do Circo Berlim dedicou o seu espectaculo da tarde de hontem ao almirante Protogenes Guimarães, numa expressiva homenagem á Marinha de Guerra Brasileira.

O titular da pasta da Marinha compareceu, acompanhado dos seus officiaes de gabinete, sendo recebido, á porta, pelo director e principaes artistas do Circo Berlim.

...rante Protogenes occupou a frisa de honra, assistindo todo o programma da "matinée".

A semana vindoura, a direcção do Circo Berlim dedicará um dos seus espectaculos ao Exercito, que será seguido de outro em homenagem á Policia Militar.

A gravura acima represente um flagrante feito pelo O JORNAL do ministro da Marinha antes do inicio do espectaculo do Circo Berlim.

Syndicato dos Empregados em Drogarias Laboratorios Pharmaceuticos Industriaes

(EM ORGANIZAÇÃO)

Realiza-se hoje, ás 20 horas a terceira sessão preparatoria dessa agremiação de classe.

Reclamacões

Moradores da Travessa da Luz reclamam contra um estabelecimento alli situado o qual para poupar despesas de transporte de cavaco e serragem, queima-os no quintal num forno aberto. Trazendo essa pratica nociva graves incommodos para a vizinhança, que, por nosso intermedio reclama providencias da Saude Publica.

Centro dos Despachantes da Alfandega

No salão da Associação Commercial, teve logar hontem a ceremonia da fundação do "Centro dos Despachantes da Alfandega do Rio de Janeiro".

A administração do Centro ficou assim constituida:

Presidente, Sebastião de Paiva M. Cavet; vice-presidente, Luiz M. Bahiense; 1.° secretario, Joel M. de Carvalho; 2.° dito, Renato de Paula Scassa; 1.° thesoureiro, Francisco M. Nabuco; 2.° dito, Julio Antunes Marcello; procurador, Alberto Cassiano de Assis. Commissão de representação — Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho, Eurico A. Baptista, Arthur A. Souza Brasil.

Commissão fiscal — Luiz V. Almeida Junior, Augusto N. Gonçalves, Alberto Cassiano de Assis.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", e Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 137|MT. 22-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.258	63	13-8-31	99	Pontalete	A. Prado	Rebello Alves & Cia.
1.266	79	13-8-31	230	C. R. Verde	A. D. Costa	Rebello Alves & Cia.
1.273	36	13-8-31	250	Cajury	J. Maffia	E. G. Fontes & Cia.
1.316	203	13-8-31	125	S. G. Sapucahy	F. F. Rezende	Rebello Alves & Cia.
1.320	201	13-8-31	100	S. G. Sapucahy	S. Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.328	83	13-8-31	44	Tartaria	A. F. Paiva	Rebello Alves & Cia.
1.334	28[illegible]	13-8-31	50	Perdões	J. Veiga	Rebello Alves & Cia.
1.342	33	13-8-31	32	C. Rezende	A. Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.343	35	13-8-31	24	C. Rezende	A. Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.344	127	13-8-31	37	C. Cachoeira	F. A. Reis	Rebello Alves & Cia.
1.345	119	13-8-31	13	C. Cachoeira	J. A. G. Vilhena	Rebello Alves & Cia.
1.348	139	13-8-31	86	C. Cachoeira	A. J. Reis	Rebello Alves & Cia.
1.373	375	13-8-31	165	Machado	L. S. Dias	Rebello Alves & Cia.
1.374	9	13-8-31	50	R. Grande	Souza & Irmãos	Vivacqua Irmãos S. A.
1.376	117	13-8-31	75	C. Cachoeira	J. A. G. Vilhena	Rebello Alves & Cia.
1.377	121	13-8-31	35	C. Cachoeira	J. B. Reis	Rebello Alves & Cia.
Total			1.405 saccas.			

O lote 1.258 é de 100 saccas tendo 1 sacca de typo inferior ao 8.
Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 905 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 72|SM. 20-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
CAFE'S DESPOLPADOS						
3.998	19-708	30-5-32	46	Cataguazes	J. M. F. Reis	F. Fonseca & Cia. (P-23094-31).
4.023	56	31-5-32	52	Retiro	E. T. Leite	G. Gomes & Cia. (P-23027-32).
4.015	1	2-6-32	165	Providencia	M. A. M. Barros	C. Duarte & Cia. (P-22839-32).
4.026	5	6-6-32	333	P. Nova	C. A. F. Engenho	G. Gomes & Cia. (P-23027-32).
Total			596 saccas.			
349	7	13-8-31	165	B. Mello	Cia. Metropolitana	Rotundo & Cia.
354	229	13-8-31	47	C. Bello	C. F. Silva	A. Martins Filho & Cia.
356	249	13-8-31	60	Alfenas	M. P. Rodrigues	Leon Israel Co. S. A.
361	243	13-8-31	120	Alfenas	M. P. Rodrigues	Leon Israel Co. S. A.
387	237	13-8-31	174	Lavras	Fraga Irmão & Cia.	Os mesmos.
388	241	13-8-31	125	Lavras	Fraga Irmão & Cia.	Os mesmos.
408	613	13-8-31	22	B. Successo	B. Machado	S. A. Pedrosa Joppert.
Total			713 saccas.			
TOTAL GERAL			1.309 saccas.			

O lote 387 é de 175 saccas tendo 1 sacca de typo inferior ao 8.
Da presente lista 400 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 909 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 138|C. 22-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.582	805	13-8-31	38	J. Fóra	J. B. F. Rezende	Pinto Lopes & Cia.
1.588	127	13-8-31	60	M. Barbosa	C. T. Tostes	Pinto Lopes & Cia.
1.598	6	13-8-31	9	Calapó	J. Bonifacio	Pinto Lopes & Cia.
1.600	77	13-8-31	47	Miracema	Moreira & Irmão	Ventura Lopes & Cia.
1.629	85	13-8-31	334	Carangola	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos.
1.659	146	13-8-31	100	P. Nova	Pedro Maffra	O mesmo.
1.681	39	13-8-31	159	V. Assu'	J. F. T. Côrtes	S. N. C. Café Ltd.
1.691	61	13-8-31	200	Manhumirim	Frossard & Filho	Os mesmos.
1.699	20	13-8-31	13	R. Soares	J. S. Carneiro	O mesmo.
1.723	20	13-8-31	30	Bituruna	J. Prates	Frossard & Filho.
1.726	40	13-8-31	100	C. Pacheco	M. R. Nunes	Neves Villela & Cia.
1.736	13	13-8-31	336	F. Lemos	Ferrari Souza & Cia.	Os mesmos.
Total			1.426 saccas.			

Da presente lista 500 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 926 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 65-SA| 22-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
255	25	13-8-31	140	E. Trompowsky	E. C. Freire	B. C. Real.
256	69-A	13-8-31	63	P. Caldas	J. A. B. Cobra	C. N. C. Café.
Total			203 saccas.			

Da presente lista 100 saccas são da quota determinada pelo C. Nacional do Café e 103 da quota do Instituto.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

SAFRA — 1930 — 1931

Lista de liberação n. 23|SV|SM. 22-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.860	45-46	10-11-30	95	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.336	92	10-11-30	62	Brazopolis	J. Vergueiro	Instituto Mineiro.
3.342	198	11-11-30	46	Varginha	A. B. Reis	Instituto Mineiro.
3667-3829	49-50	12-11-30	68	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
1.754	65	13-11-30	61	Soccorro	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.076	2	13-11-30	9	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.334	1[illegible]	13-11-30	162	O. Fino	J. Junqueira	Instituto Mineiro.
3.335	158	13-11-30	77	O. Fino	J. Junqueira	Instituto Mineiro.
3.338	78	13-11-30	36	A. Penna	F. A. Ribeiro	Instituto Mineiro.
3.045	38	17-11-30	96	Sacramento	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.249	30	17-11-30	60	Sapucahy	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.374	79	17-11-30	126	A. Penna	F. A. Ribeiro	Instituto Mineiro.
3.376	162	17-11-30	53	O. Fino	S. Monteiro	Instituto Mineiro.
2.247	6-11	19-11-30	15	S. Esmeria	S. Monteiro	Instituto Mineiro.
3.826	7	19-11-30	2	Mocambo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (F. 1775).
1.932	101-102	20-11-30	38	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.225	100-101	20-11-30	23	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.349	163	21-11-30	28	O. Fino	F. Carneiro	Instituto Mineiro.
3.343	31	22-11-30	20	E. Trompowsky	F. Ferreira	Instituto Mineiro.
2.288	39	25-11-30	53	Bituruna	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.708	245-249	25-11-30	23	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.120	169	26-11-30	15	O. Fino	E. Gamba	Instituto Mineiro.
2.986	183-194	26-11-30	185	E. S. Pinhal	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
3.720	11	26-11-30	126	P. P. Leite	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.721	10	26-11-30	103	P. P. Leite	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.731	8	26-11-30	108	P. P. Leite	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
3.732	9	26-11-30	107	P. P. Leite	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
2.175	136-137	27-11-30	103	M. Santo	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro.
2.123	174	27-11-30	21	O. Fino	V. Bando	Instituto Mineiro.
2.127	173	27-11-30	24	O. Fino	J. Vaz	Instituto Mineiro.
2.468	99	27-11-30	39	A. Penna	J. Nogueira	Instituto Mineiro.
2.845	98	27-11-30	140	A. Penna	J. V. Araujo	Instituto Mineiro.
1.655	140-141	28-11-30	51	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.344	219	28-11-30	165	Varginha	J. P. Carvalho	Instituto Mineiro.
2.355	6	28-11-30	98	B. Matta	F. M. Costa	Instituto Mineiro.
2.375	220	28-11-30	162	Varginha	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro.
2.469	5	28-11-30	100	B. Matta	F. M. Costa	Instituto Mineiro.
3.444	142-143	29-11-30	1	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (F-1628).
2.927	—	29-11-30	152	Praca	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (2304-P-20192-32)
2.307	10	29-11-30	100	Pirapinho	O. Machado	Instituto Mineiro.
3.906	—	29-11-30	29	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro (1628-P-20192-33)
Total			2.982 saccas.			

Os lotes 2.076 — 2.247 — 2.708 — 3.120 — 2.123 — 2.127 são de 10 — 17 — 34 — 38 — 1 e 2 saccas tendo 1 — 9 — 5 — 33 — 1 e 8 saccas de typo inferior ao 8.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Com o chefe do Governo Provisorio despacharam, hontem, os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, conferenciando o presidente do Banco do Brasil, sr. Souza Costa.

Em audiencia, foi recebido o commandante Rogerio Coimbra, interventor federal no Amazonas.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 21 — As directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil felicitam a v. ex. pela promulgação do decreto que institue as acções preferenciaes, velha aspiração das classes commerciaes e industriaes e meio efficiente de vitalizar as sociedades anonymas no Brasil.

Respeitosas saudações. — **Serafim Vallandro**, presidente — **Daudt de Oliveira**, secretario."

MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho assignou a portaria referente ás instrucções para os serviços de organização e installação do Campo de Experiencia e Demonstração de essencias florestaes e arvores fructiferas, no Centro Agricola Santa Cruz, creado pelo decreto numero 21.055, de 17 de fevereiro ultimo.

—— Pelo ministro do Trabalho foram devolvidos ao seu collega da pasta da Educação os papeis relativos ao decreto em que o governo do Estado de Pernambuco dispõe sobre o fornecimento de cannas aos usineiros daquelle Estado.

—— Respondendo á solicitação do Conselho Nacional do Trabalho relativa á volta áquella repartição do auxiliar de actuario sr. Carlos Corrêa Rodrigues, actualmente servindo na Directoria Geral de Expediente do Ministerio do Trabalho, mandou o ministro do Trabalho aguardar opportunidade.

—— Em aviso dirigido ao ministro da Fazenda, o seu collega do Trabalho, agradecendo a communicação referente á designação do inspector da Alfandega de S. Francisco, Eugenio Pereira de Carneiro Bastos, para representar o Ministerio do Trabalho na eleição da directoria da Sociedade União dos Estivadores, elogia aquelle funccionario pela maneira com que se houve no desempenho daquella funcção.

—— Pelo ministro do Trabalho foi deferido o pedido de reconhecimento, na fórma de syndicato, da União dos Vigias Maritimos.

—— Attendendo á solicitação do ministro do Exterior, foi designado pelo ministro do Trabalho um funccionario do Departamento Nacional do Povoamento para receber, a bordo do "Cap Norte", os srs. Willibald Wiercinski-Kaiser, vice-presidente do Senado de Dantzig, e Oscar H. Greiser, commissario de emigração, tambem daquelle Estado.

—— Pelo ministro do Trabalho foi enviada ao seu collega da pasta da Educação uma cópia do officio da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados apresentando suggestões relativas á nova taxa de educação e saude.

—— Por aviso ao ministro da Fazenda, declara o ministro do Trabalho ser de vigilancia o auxilio solicitado das repartições aduaneiras em Uruguayana, Sant'Anna do Livramento e Jaguarão, para o serviço de immigração nas fronteiras do Rio Grande do Sul.

—— Pelo ministro do Trabalho foi attendida a solicitação do sr. Americo Teixeira Palha, 3º official do Departamento Nacional do Trabalho, no sentido de obter uma certidão de que necessita.

MINISTERIO DA FAZENDA

Os vencimentos do pessoal da Justiça local e federal no Acre — O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que, de accordo com o art. 24 do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931, os vencimentos do pessoal da Justiça local e federal no Territorio do Acre, podem ser recebidos por intermedio da mesa de rendas em Rio Branco que está autorizada a sacar, mensalmente, contra a Agencia do Banco do Brasil na mesma cidade, a importancia necessaria.

Para assignatura de termo de medição de marinhãs, em Nictheroy — O ministro da Fazenda solicitou ao interventor no Estado do Rio de Janeiro fosse designado um representante para assignar o termo de medição do terreno de marinha situado em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco, esquina de Marechal Deodoro.

Para a revisão de despachos da Alfandega do Rio de Janeiro — Foi dispensado o 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Manoel Aprigio da Cunha, da commissão de revisão de despachos da Alfandega do Rio Grande e nomeado para substituil-o, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Flodoardo Martins de Araujo que será, por sua vez, substituido na commissão de revisão de despachos na Alfandega de Recife, pelo conferente da Alfandega de Santos, Eugenio de Lucena Neiva.

O chimico do Laboratorio da Alfandega de Manáos — O ministro da Fazenda approvou a nomeação do medico do Serviço de Saneamento Rural no Amazonas, dr. Deoclydes de Carvalho Leal, para servir como 2º chimico do Laboratorio da Alfandega de Manáos.

Despachos do Consultor da Fazenda Publica — O Consultor da Fazenda mandou ouvir a Fiscalização Bancaria na representação que lhe dirigiu o Departamento dos Correios e Telegraphos sobre providencias concernentes a transferencias de fundos por meio de vales postaes, internacionaes para Norte America, Japão e Hespanha, para que todas as requisições dos tomadores dos mesmos vales fossem sujeitas ao **visto** da fiscalização bancaria, bem assim, que no serviço de **colix-postaux** as guias de remessa de pedras preciosas sejam visadas pela referida fiscalização.

— O Consultor da Fazenda, tendo verificado que a firma Leon Levy & Cia. não attendeu á intimação que lhe foi dirigida, para recolher ao Thesouro Nacional a multa de 5:000$000 que lhe foi imposta por infracção do regulamento bancario, mandou expedir edital para que faça esse recolhimento sob pena de ser promovido o respectivo executivo fiscal.

— A Fiscalização Bancaria communicou ao Consultor da Fazenda que deixaram de exercer as funcções de fiscal de bancos nesta capital os funccionarios do Banco do Brasil, Raymundo Padilha, Fernando Drummond Cadaval e Pedro Soares Meirelles, tendo sido designado para esse cargo o sr. Jayme Sianzione Madruga.

MINISTERIO DA GUERRA

— Foi autorizado o director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro a preencher as seguintes vagas: para mestre do primeiro grupo de officinas, o contra-mestre Livio Augusto do Nascimento; para mestre do segundo grupo de officinas, o contra-mestre Francisco Pinto de Azevedo; para mestre do terceiro grupo de officinas, o mestre interino Augusto da Silva Reis Sobrinho; para contra-mestre da officina de construcção, o operario de primeira classe Antonio Adriano Brera; para contra-mestre da officina de projectis, o operario de primeira classe Genesio Martins Corrêa; para contra-mestre da officina de cravadores, o operario de primeira classe Benedicto Soares da Silva.

— Foi nomeado delegado da 35.ª zona (Itaperuna) da 2.ª C. R., o segundo tenente commissionado Nemesio Jacy da Silveira.

— Foi approvada a designação do civil Manoel de Azevedo para servir na secção de chapas de cinturões do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

— Foi transferido o segundo tenente veterinario Gamaliel Pereira de Carvalho, do 5.º G. A. M. para o 14.º B. C.

— Foi mandado continuar no gozo do amparo que lhe confere o Estado, o cabo asylado Sebastião de Moraes, por estar perfeitamente caracterizada a invalidez desse asylado.

Foram designados: na Escola Militar, o primeiro tenente Ayrton Bittencourt Lobo, para auxiliar de ensino da quarta aula do segundo anno fundamental (Noções de direito, legislação militar, administração militar).

No serviço de recrutamento, o segundo tenente commissionado Alpheu França, para delegado da sexta zona da decima primeira circumscripção.

— Foi transferido o segundo tenente commissionado Porfirio Fraga Brandão, do decimo nono B. C., de delegado da sexta zona para auxiliar da decima primeira C. R.

— Foram transferidos:

No quadro de contadores, os capitães Odilon Moreira da Costa Junior, da directoria de Remonta para a Commissão Central de Requisições Militares e Herculano Julio dos Reis Junior, desta Commissão para aquella directoria; o primeiro tenente José Caldas David, do decimo B. C. para a 1ª C. E.; o primeiro tenente Helio de Campos Braga, da primeira bateria do primeiro para a primeira do setimo G. A. C..

— Foi classificado o primeiro tenente Djalma de Vasconcellos Lins no quarto esquadrão do segundo R. C. D..

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro autorizou o abatimento de 50 % nos transportes e passagens para a 1ª Feira Regional de Amostras, a realizar-se em novembro proximo, em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, de accordo com os precedentes, isto é, 25 % por conta do Governo Federal e 25 % por conta do Estado.

— Requerimentos despachados: Christiano Bandeira Villela, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Manoel Martins de Amorim Junior, 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Amaro Costa, 2º official da extincta Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Santos; José Bandeira de Mello, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Luiz Jovita Muller, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; João Alves Nogueira, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Alagoinha, 2ª classe, no Estado da Bahia; Julia Canoza de Oliveira, agente do Correio de 2ª classe, de Bomsuccesso, subordinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Simeão Francisco Gonçalves, agente de 2ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Aida Velloso da Natividade, ajudante da agencia do Correio da rua S. Januario (2ª classe), subordinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Taciano de Góes Marques, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Bahia; Ambrosina de Freitas Oliveira, agente do Correio do Rocha (2ª classe), subordinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Manoel Julio Guimarães, official das officinas da extincta Repartição Geral dos Telegraphos; José Rubim, agente de 1ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; José Henrique Lopes, agente de 2ª classe da 2ª Divisão da Estrada de F. Central do Brasil; e João Lopes de Loura, machinista de 1ª classe da 4ª Divisão da Estrada de Ferro C. do Brasil; todos aposentados por decretos de 17 junho de 1932. — Apresentem certidões de tempo de serviço publico passadas de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894, do Ministerio da Fazenda, extrahidas dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo alcançar as datas dos decretos que os apresentaram. Provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação e impostos sobre vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessas certidões deverão ser indicados os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que deixou de ser effectuada, ou se eram isentos de taes impostos.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Commissão de inquerito — O dr. Luciano Veras, director da Estrada designou os engenheiros Synval de Sá e Silva, Arthur Araripe Junior e Alvaro Bernardes para se constituirem em commissão de inquerito, afim de apurar as accusações contidas na denuncia que o engenheiro Pessôa de Andrade apresentou contra o ajudante da Terceira Divisão, engenheiro José Castano de Andrade Pinto.

Passagens — A estação de D. Pedro II forneceu hontem ás diversas repartições publicas 49 passagens na importancia de .... 2:746$200

Inspecção — O dr. Luciano Veras esteve, hontem de manhã, nas officinas de Engenho de Dentro, onde percorreu todas as dependencias daquella repartição.

Apresentação — O engenheiro Augusto Barata, inspector de officinas da 3ª Divisão, tendo deixado a Commissão de Compras, onde servia em caracter provisorio, apresentou-se ao director da Estrada.

Transferencia — Foi transferido da Inspectoria de Reclamações, para a 2ª Divisão, o escripturario de quarta classe, Eurikino de Almeida Pires, sendo classificado em seu logar, o escrevente de 3ª classe, Otto Rangel que se apresentou, visto ter sido desincorporado do Exercito, onde servia.

Especial — Correu, hontem de Pirapora, o trem especial conduzindo flagellados no norte do paiz. O referido trem, que vem destinado a Norte, em S. Paulo, fará baldeação desses emigrantes na estação de Lafayette.

Concurrencia — A Central do Brasil vae publicar editaes para o serviço de encommendas de mercadorias da estação da Porto de Piedade, para os transportes maritimos da Estrada do Ferro Therezopolis. Esses editaes deverão sair a 1 de julho.

— A Inspectoria Commercial da Central do Brasil, no dia 9 de julho aceitará propostas de concurrencia para a collocação de um mostrador a estação de Joaquim Felicio, para a venda de café, dôces e biscoitos, ao preço de dez mil réis mensaes, no minimo. As propostas deverão ser entregues na referida estação.

Concurso para preenchimento do cargo de contador da Cooperativa Agricola de Guaxupé

Para conhecimento dos interessados faço publico que dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data deste edital, se acha aberta neste Instituto a inscripção para o concurso, afim de ser preenchido o cargo de Contador da Cooperativa Agricola de Guaxupé que, pelos seus Estatutos, deve ser nomeado por este Instituto.

A inscripção será feita mediante requerimento assignado pelo candidato ou seu representante legal.

O requerimento deverá mencionar a idade, filiação, naturalidade e residencia do candidato e ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) — certidão de idade em original, ou documento equivalente que prove ter o candidato a idade minima de 21 annos e maxima de 35 annos;

b) — attestado medico de não soffrer o candidato de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) — attestado de vaccinação ante-variolica recente;

d) — prova de satisfazer o candidato ás exigencias dos decretos federaes ns. 20.158, de 30 de junho de 1931 e 21.033, de 8 de fevereiro do corrente anno.

As inscripções se encerrarão ás 15 horas do dia terminal do prazo.

O concurso terá inicio, no dia immediato ao da terminação do referido prazo, iniciando-se as provas ás 9 horas.

Constará das seguintes materias: portuguez, noções de francez, mathematica commercial e financeira, contabilidade, especialmente agricola e bancaria, legislação commercial e sobre syndicatos e cooperativas.

Além das provas dessas materias, que serão escriptas e durarão duas (2) horas, no maximo, para cada materia, haverá uma prova pratica de dactylographia, que durará 5 minutos.

A prova de portuguez, constará de redacção não excedente de 20 linhas sobre assumpto escolhido no momento e de analyse syntatica de um trecho de escriptor contemporaneo; e de francez, de traducção de um trecho de 20 linhas, sorteado no momento; a de mathematica commercial e financeira, de solução de cinco (5) problemas formulados pela commissão examinadora; e as demais, sobre assumptos escolhidos no momento.

Não se realizarão mais de tres (3) provas no mesmo dia e em cada uma dellas serão os candidatos avisados da hora do inicio da subsequente.

De accordo com a Resolução numero 13 do Conselho de Lavradores, terão preferencia, para a nomeação, os candidatos que já forem funccionarios do Instituto.

Instituto Mineiro do Café, 17 de junho de 1932. — **Sadoc Ferreira de Souza**, director, em exercicio.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processo n. 22.916) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processo n. 22,989) — Credite-se.

Companhia de Armazens Geraes (Processo n. 23.213) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes (Processos ns. 23.265 e 23.265 A, da DSP) — **Credite-se.**

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. JARDIM GAVEA

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 13 horas, para approvação de contas e eleição do Conselho Fiscal.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Está marcada para o dia 19 do julho vindouro uma assembléa geral extraordinaria para modificação dos estatutos, reducção do capital e eleição de directores.

BANCO DO COMMERCIO

A assembléa geral ordinaria deste Banco será realizada hoje, dia 23, ás 14 horas para julgamento das contas de 1931 e eleição de directores e membros do Conselho Fiscal.

COMBATE A' MELANCOLIA

A chamada campanha da boa vontade que só chegou ao Brasil muitos annos depois de correr mundo, com os seus cartazes multicores preconizando o sorriso e a

alegria, é o melhor symptoma de que a humanidade enveredou para os terrenos sombrios da tristeza.

Porque se não houvesse tal sombra que necessidade haveria de illuminar o espirito com estas solicitações para a alegria?

Aliás isto é antigo.

Já na "Divina Comedia", Dante affirmava que os tristes não tinham entrada nos Reinos do Céo. Era evidentemente uma opinião magnifica para os seus leitores que por força toda a vez que se recordavam daquella passagem procuravam de qualquer modo desviar o espirito para as coisas mais amaveis da vida.

Ora, nos dias actuaes, o nevoeiro da melancolia se adensou e na verdade todos sentem necessidade de reagir contra ella.

Multiplicam-se assim os meios de diversões: theatros, cinemas, dancings, passeios, etc., etc.

E para os solitarios, os que gostam de ficar em casa, ha o radio, a victrola, etc.

Melhor do que tudo isso, porém, é um telephone.

Com elle, confortavelmente installados num "mapple" nós nos distraimos conversando com quem nos dá prazer.

Junte-se pois ás commodidades que offerece o telephone, mais esta de servir para combater a tristeza, a melancolia...

Estado do Rio de Janeiro

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou procedente a acção executiva movida por Isidoro Costa contra a massa fallida de Abilio Marques.

—— Foi recebida a contestação apresentada na reclamação reivindicatoria contra a massa fallida de A. Andrade & Comp.

Na Prefeitura de Nictheroy

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, um acto prorogando até o dia 25 do corrente o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial e taxa sanitaria, relativos ao primeiro semestre do corrente anno.

—— Foi assignada uma portaria determinando á Directoria da Fazenda que, a partir do dia 1º de julho proximo, não effectue pagamento algum a qualquer diarista que deixar de apresentar a respectiva ficha ao pagador.

—— No Matadouro de Mendes foram abatidos hontem, para o consumo da população de Nictheroy, 56 rezes e 1 porco.

—— Acham-se na Pagadoria da Prefeitura de Nictheroy, aguardando o comparecimento dos interessados, as seguintes ordens de pagamento: Crocchi Gravina & Cia. Ltda, 1:828$500, e uma outra na importancia de 2:272$700, e Isnar Nunes Vieira, 45$000.

O Instituto dos Advogados do Estado do Rio envolvido numa noticia malevola

O dr. Jayme de Figueiredo, advogado no fôro de Nictheroy, dirigiu ao presidente do Instituto dos Advogados Fluminense o seguinte telegramma, a proposito de uma noticia divulgada por um jornal de Nictheroy:

"Lendo relato ultima sessão instituto publicado jornal "O Estado", notei infidelidade. Interpellando a secretaria, informou esta não ter responsabilidade na publicação de tal noticia. Essa nota, além de omittir a leitura e a approvação do balancete do thesoureiro, nosso collega Bahiense, referiu a aceitação pelo Instituto da communicação de Telles Barboza, originada no incidente policial lamentavel sob qualquer ponto de vista. A verdade impunha, em face de haver sido a presente sido submettida a discussão do alludido pacto, por motivo de expressa prohibição dos estatutos. O dever de respeito aos mesmos estatutos exige ordenar vossencia rectificação da noticia alludida.

Tribunal Eleitoral do E. do Rio

Sob a presidencia do dr. Eloy Teixeira e presente a maioria dos seus membros, esteve hontem reunido o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio. Approvada a acta da ultima sessão, foram lidos no expediente dois telegrammas do Superior Tribunal Eleitoral, resolvendo mandar fazer uma consulta ao mesmo Tribunal sobre o primeiro daquelles despachos.

Relativamente ao segundo telegramma, resolveu o Tribunal officiar ao ministro da Justiça communicando-lhe o não comparecimento dos funccionarios nomeados para a secretaria do mesmo.

Encerrando depois a sessão, o presidente marcou uma outra para o dia 24 do corrente.

Factos Policiaes

Attingido pelo projectil no peito

O LARAPIO VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Quando tentava, durante a madrugada de hontem, assaltar uma casa, em Bento Ribeiro, um ladrão foi baleado, no peito, pelo vigilante nocturno de ronda, vindo a fallecer, horas depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto, ao que apuraram as autoridades policiaes do 23º districto, pode ser narrado do seguinte modo.

Cerca das 4 horas de dontem, o sr. Alfredo de Britto, residente á estrada Santa Isabe,l n. 106, em Bento Ribeiro, presentiu que alguem forçava a porta dos fundos de sua residencia. Cautelosamente, aquelle senhor saiu, pela porta da frente, e foi solicitar o auxilio do guarda nocturno n. 22, Francisco Rodrigues Barbosa, ali de ronda. Attendendo á solicitação, o policial dirigiu-se, em companhia do sr. Britto, á casa referida.

Correndo aos fundos do predio, o policial viu que um homem, de côr preta, corria em direcção ao muro.

Debalde gritou o vigilante nocturno que elle se entregasse á prisão. Foi quando, no momento em que o larapio tentava escalar o muro, Barbosa fez uso do mosquetão Winchester de que se achava munido. O projectil foi attingir o ladrão em pleno peito, fazendo-o tombar mortalmente ferido. Chamada a Assistencia, ao local compareceu uma ambulancia, tendo sido o ferido removido para o Posto do Meyer, de onde, após os soccorros de urgencia, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo, porém, á natureza do ferimento soffrido, veiu elle a fallecer, horas depois.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 23º districto, tendo sido apurado se tratar do individuo Manoel José dos Santos, de 88 annos de idade, solteiro, residente em Marechal Hermes, conhecido larapio.

A's primeiras horas da manhã, Francisco Rodrigues Barbosa, o criminoso, apresentou-se á policia, tendo prestado declarações. A respeito foi instaurado inquerito já tendo sido tomada por termo o depoimento do sr. Alfredo de Brito.

Dois alfaiates brigaram e ficaram feridos

Por questões de familia os alfaiates Ignacio Monteiro e Alberto Costa, moradores á rua da Alfandega n. 159 empenharam-se em luta corporal, ficando ambos feridos.

Após serem soccorridos pela Assistencia, foram os contendores autuados no 3º districto.

Colhido por um bonde na Avenida Suburbana

Registou-se, hontem, na Avenida Suburbana, um desastre de bonde, cujas consequencias poderiam ter sido muito mais deploraveis se não fosse a pericia e a calma demonstradas pelo motorneiro.

E' que, quando tentava atravessar aquella via publica, em frente ao predio n. 2.523, o menino Nelson, de 3 annos, filho de Antonio Pinto Cardoso, residente á rua Belmira 55, casa I, foi colhido pelo bonde n. 627 da linha "Cascadura", que era dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.801. Devido á pericia e a calma demonstradas pelo referido motorneiro, Nelson soffreu, apenas ligeiras escoriações, tendo sido soccorrido pea Assistencia do Meyer.

O facto foi registado na delegacia do 20º districto.

Falleceram sem assistencia medica

Com guia das autoridades policiaes do 23º districto, foram removidos, hontem, para o necroterio da Saude Publica, os corpos de Claudina Antonio Ferreira, de 60 annos, residente á rua Projectada n 26, e de Albano Portella, residente á Estrada Marechal Rangel n. 88.

Ambos falleceram repentinamente, sem assistencia medica

Apprehensão de uma cedula falsa

A POLICIA DE NICTHEROY PROCURA APURAR O FACTO

O negociante Miguel Lourenço, estabelecido á rua Gavião Peixoto n. 117, foi, hontem, á tarde, fazer um deposito na filial da Caixa Economica Federal em Nictheroy. Ao contar, porém, o dinheiro, o thesoureiro daquelle estabelecimento encontrou uma cedula falsa de 200$000, pelo que fez apresentar, com officio, o depositante ao 1º delegado auxiliar.

Ouvido por essa autoridade o negociante declarou que havia recebido essa nota das mãos da menor Diva, residente á rua Octavio Camara n. 145, em pagamento de um par de tennis.

Detida essa menor, reconheceu ella a cedula em questão, adeantando, por sua vez, que a mesma lhe fora entregue para aquelle fim por seu cunhado Hortencio José Dias.

Esse individuo foi tambem detido e, na 1ª delegacia auxiliar, confirmou as declarações da mesma, dizendo, porém, que a havia achado na rua.

Foi aberto inquerito.

Captura de um seductor, em S. Gonçalo

A turma de agentes do Corpo de Segurança Publica fluminense chefiada pelo agente Eugenio Dinaes, capturou, hontem, no logar denominado "Gambá", em São Gonçalo, o individuo Antonio Borges, que se acha pronunciado pela justiça de Campos como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal.

Ainda o furto verificado no Hospital Muller dos Reis

EXPULSAS DA POLICIA MILITAR AS PRAÇAS ENVOLVIDAS NO CASO

Com abundantes detalhes, tratamos, ha dias, do furto verificado no Hospital Muller dos Reis, facto em que figuravam, como autores, os soldados da Policia Militar, Moacyr Corrêa Araujo e Alvaro da Silva.

Desde as primeiras diligencias levadas a effeito pela policia districtal, ficara evidenciada a criminalidade dos referidos militares por se terem appropriado de duas poltronas e quatro cadeiras que se achavam, com varios outros objectos, sob a sua guarda.

Os soldados Alvaro da Silva e Moacyr Corrêa de Araujo, que foram expulsos da Policia Militar

E o inquerito proseguiu, no decorrer do qual foram colhidas provas provadas contra ambos.

Assim é que, sciente do resultado a que chegou a policia no alludido processo o coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, fez constar do boletim de hontem, daquella corporação, a seguinte "ordem do dia":

"Ordem do dia n. 148 — Expulsão de praças — De conformidade com a solicitação do tenente coronel commandante do 4º B. I., contida em officio n 403, de hontem, sejam excluidos do estado effectivo desse Corpo, como expulsos nos termos do artigo 244 do Regulamento em vigor, os soldados Moacyr Corrêa Araujo e Alvaro da Silva (4º) porque de serviço no hospital "Muller dos Reis", dali furtaram um sofá, 2 poltronas e quatro cadeiras que se achavam, com outros artigos confiados a sua guarda, facto esse que confessaram, e pelo que foram mandados apresentar presos pelas autoridades do 13º Districto Policial, tendo tudo ficado tambem confirmado em syndicancia a respeito procedida

Tais individuos com o procedimento que tiveram demonstraram plenamente ser indignos da farda que a Corporação lhes deu a honra de envergar, agasalhando-os quando a ella recorreram para prover a propria subsistencia, não trepidando em tentar espesinhar o renome desta Policia Militar que, quando mais não fosse, por um sentimento de gratidão tinham o imperioso dever de respeitar, o que não fizeram, com despreso dos ensinamentos que receberam e abdicação de todos os sentimentos de que se deve orgulhar um cidadão de possuir, tornando-se, pois, por isso e tambem por seus precedentes militares, incapazes para o serviço militar e a nobilitante profissão policial.

De conformidade com o disposto do artigo 246, do mencionado Regulamento, deverão ser apresentados, sob escolta, á chefatura de Policia em virtude do processo a que estão submettidos no referido Districto Policial.

(A.) — Emilio Lucio Esteves, coronel."

Um homem baleado accidentalmente na praça Servulo Dourado

O guarda-civil n. 909, Francisco da Silva Nogueira, rondava hontem á tarde, a praça Servulo Dourado, quando ao passar uma rampa do mercado Velho, deparou com um grupo de conhecidos ladrões e vadios jogando "chapinha". O guarda-civil 909 approximou-se do grupo e deu voz de prisão aos jogadores. Estes, reagiram e um delles que estava armado com uma navalha procurou ferir o policial, que em legitima defesa sacou de sua arma para intimidar o malandro. Este porém não recuou. Vendo que o desordeiro ia feril-o o guarda fez um disparo mas com tanta infelicidade que a bala foi alcançar Oscar Ferreira Nunes, morador á rua Clarimundo Mello n. 42, ferindo-o na região glutea.

O guarda-civil foi até o 1º districto onde explicou o facto e a victima teve os soccorros da Assistencia.

Scena de sangue no Mangue

UMA MULHER FERIDA A FACA

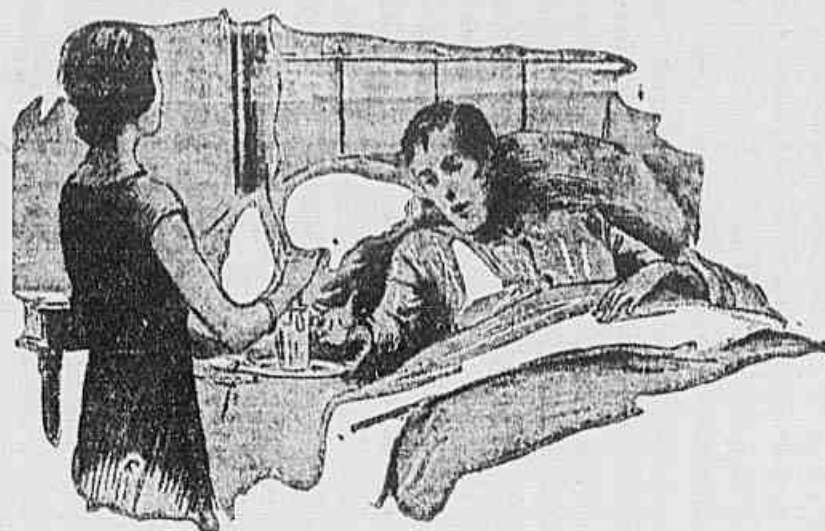
Verificou-se hontem á tarde, uma scena de sangue na zona do Mangue. A nacional Universina Silva, de 22 annos, residente á estrada Minas n. 194, quando passava pela rua Julio do Carmo foi victima de uma aggressão a faca, soffrendo um ferimento no homoplata esquerdo.

A policia do 9º districto abriu inquerito e a victima teve os soccorros da Assistencia.

Ruiu o andaime

QUATRO OPERARIOS FERIDOS

No reparo de uma parede da Fabrica de Cartuchos do Realengo, se empenhavam, hontem, pela manhã, varios operarios, quando occorreu ruir o andaime em que os mesmos se encontravam.

Do accidente sairam feridos, dentre elles, os seguintes: José Barbosa, de 24 annos, brasileiro, residente á rua Azevedo Costa, n. 116, e mais tres companheiros seus. Barbosa, cujo estado era reputado grave, foi internado no Hospital Central do Exercito.

Um escrivão da policia de Nictheroy accusado

O QUE REVELOU O INQUERITO

O dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, entregou, hontem, ao chefe de policia do Estado do Rio, o inquerito ali aberto para apurar uma queixa apresentada pelo sr. Francisco Bastos contra o escrivão Antonio de Sá Freitas segundo a qual esse escrivão teria apprehendido uma machina registadora em poder do queixoso.

No seu relatorio, o delegado conclue pela nenhuma responsabilidade do escrivão accusado, por isso que a machina fôra apprehendida em virtude de requerimento de José Rodrigues Cordeiro, de quem a mesma foi furtada.

Prisões de falsos dentistas

Os investigadores Euriquinho e Bianchi prenderam em flagrante por exercerem illegalmente a arte dentaria os seguintes individuos: Arthur Kringel, natural da Polonia, com 27 annos de idade, solteiro e residente á rua Visconde de Itauna n. 21, onde tinha consultorio; Elias Kapowski, natural da Polonia, com 43 annos de idade, casado e residente á Avenida Rio Branco, 183, onde tinha consultorio, e Keler Simon, tambem polaco, com 34 annos de idade, solteiro e residente á rua de Sant'Anna onde tinha consultorio.

Os falsos dentistas foram autuados como incurso no artigo 156 do Codigo Penal, pelo delegado Xavier Sobrinho.

A campanha contra o jogo do bicho, em Nictheroy

Proseguindo na campanha que vem sendo movida ao jogo do bicho, em Nictheroy, a policia dessa cidade prendeu, hontem, á tarde, na agencia de loterias da rua da Conceição n. 44, os individuos Carlos Gomes, Manoel Nunes e Milton do Evangelho, os quaes para encontrados na pratica daquella contravenção.

Saneando a zona suburbana

VARIAS PRISÕES EFFECTUADAS HONTEM

Pelas autoridades policiaes do 22º districto, foram presos, hontem, e estão sendo processados, os individuos Oswaldo Gloria e Francisco Vieira da Cunha, ambos autores de furtos levados a effeito naquella jurisdicção policial.

Durante a madrugada de hontem, as autoridades policiaes do 23º districto prenderam, durante a ronda, os individuos Francisco Nestor, vulgo "Andrade"; Manoel Ferreira da Silva, Armando dos Santos, Reynaldo Silva, Antonio Angelo Teixeira, Manoel Geraldo, Fracisco Brumisio, Arthur Veancio da Silva, Raphael Fernandes Calmeti, Antonio Ferraz, Oswaldo Martins de Souza e Bernardino Ayres Filho

Todos esses individuos são tidos pela policia como elementos perigosos.

Falsos funccionarios do Ministerio do Trabalho

Communica-nos o gabinete do ministro do Trabalho:

"O sr. Salgado Filho, tendo conhecimento através de noticia publicada por um dos nossos vespertinos em sua primeira edição de hontem que diversos individuos, intitulando-se falsamente funccionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio estavam visitando hoteis e restaurantes e, a titulo de fiscaes da lei de nacionalização, praticando actos de violencia e arbitrariedade, hoje mesmo resolveu endereçar um aviso ao chefe de Policia, solicitando a abertura do competente inquerito que apure e esclareça as responsabilidades, permittindo a applicação das penalidades legaes".

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

140ª Extracção de 1932 | PREMIO MAIOR | Fiscalizada pelo
265ª DO PLANO 41 | 20:000$000 | Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 22 de Junho de 1932

Numeros	Premios
997	200$
1106	100$
1311	40$
1312	40$
1313	40$
1314	40$
1315	40$
1316	40$
1317	40$
1318 Ap.	300$
1318	40$
1319	**5:000$** S. Paulo
1319	40$
1320 Ap.	300$
1320	40$
2063	500$
2451	100$
3054	100$
4385	100$
5722	100$
9732	100$
10617	200$
10813	100$
10860	200$
11829	100$
12336	100$
13000	100$
15551	100$
16116	100$
17288	100$
20193	100$
21611	100$
23556	500$
23890	100$
24577	200$
24939	200$
25931	200$

Numeros	Premios
26298	100$
27385	100$
28077	200$
28364	100$
28421	100$
29120	200$
30061	500$
30847	100$
31860	200$
34874	100$
35958	100$
36136	500$
36537	200$
39880	200$
40286	100$
41211	100$
42261	500$
43219	100$
48058	100$
48579	200$
49960	100$
50297	100$
50305	100$
50659	100$
50669	100$
50671	20$
50672	20$
50673 Ap.	100$
50673	20$
50674	**1:000$**
50674	20$
50675 Ap.	100$
50675	20$
50676	20$
50677	20$
50678	20$
50679	20$
50680	20$

Numeros	Premios
53840	100$
54914	100$
56741	100$
58320 Ap.	100$
58321	**1:000$**
58321	20$
58322 Ap.	100$
58322	20$
58323	20$
58324	20$
58325	20$
58326	20$
58327	20$
58328	20$
58329	20$
58330	20$
58640	100$
59011	100$
60081	100$
60861	20$
60862	20$
60863	20$
60864	20$
60865	20$
60866 Ap.	100$
60866	20$
60867	**1:000$**
60867	20$
60868 Ap.	100$
60868	20$
60869	20$
60870	20$
60973	200$
61231	100$
61233	200$
61708	20$

Numeros	Premios
62160	100$
62681	30$
62682	30$
62683	30$
62684	30$
62685 Ap.	200$
62685	30$
62686	**3:000$** Capital Federal
62686	30$
62687 Ap.	200$
62687	30$
62688	30$
62689	30$
62690	30$
64246	200$
65378	200$
65405	100$
67831	70$
67832 Ap.	400$
67832	70$
67833	**20:000$** Capital Federal
67833	70$
67834 Ap.	400$
67834	70$
67835	70$
67836	70$
67837	70$
67838	70$
67839	70$
67840	70$
68360	100$
68380	500$
69620	100$
70101	200$

Numeros	Premios
70678	500$
71134	500$
71534	100$
71997	100$
72481	20$
72482	20$
72483	20$
72484	20$
72485	20$
72486	20$
72487	20$
72488	20$
72489 Ap.	100$
72489	20$
72490	**1:000$**
72490	20$
72491 Ap.	100$
72973	100$
73137	100$
73337	200$
76803	100$
77335	200$
77681	100$
77870	100$
79941 Ap.	100$
79941	20$
79942	**1:000$**
79942	20$
79943 Ap.	100$
79943	20$
79944	20$
79945	20$
79946	20$
79947	20$
79948	20$
79949	20$
79950	20$

E mais 8.000 premios de 2$000 | Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000

O Fiscal do Governo — René Mostardeiro | O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino | O Escrivão — Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cardiff	IDDESLEIGH	23	—	..
Antuerpia	LONDONIER	23	23	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	..SSA. MARIA	28	28	B. Aires
Havre	LIPARI	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	30	30	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	30	30	B. Aires
	Mez de Julho			
Trieste	BELVEDERE	1	1	B. Aires
Genova	CAP. P. SEMERLE	1	1	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	1	—	..
Hamburgo	AMASSIA	2	2	B. Aires
Finlandia	SAN FRANCISCO	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	4	4	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	5	5	B. Aires
..	BAEPENDY	5	5	B. Aires
Cardiff	ARANTZAZO MENDI	6	—	..
Liverpool	DARRO	7	7	B. Aires
Antuerpia	JOS. CHARLOTTE	7	7	B. Aires
Havre	KERGUELEN	9	9	B. Aires
Southampton	ARLANZA	10	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	11	12	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	13	—	..

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN CROSS	24	24	B. Aires
N. Orleans	ARACAJU'	28	—	..
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires
	Mez de Julho			
Japão	MONTEV. MARU'	1	11	B. Aires
Mobile	JABOATÃO	5	—	..
N. York	WESTERN WORLD	8	8	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	15	15	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ROD. ALVES	24	—	..
Tutoya	UNA	27	—	..
Recife	ARARANGUA'	27	—	..
Chaval	PYRINEUS	28	—	..
Belém	POCONÉ	29	—	..
Manáos	..ENDY	30	—	..
..	ITACAVA	24	—	Antonina
..	CAMPEIRO	—	23	P. Alegre
..	ITAIMBÉ	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	ASP. NASCIMENTO	—	24	Laguna
..	ASSU'	—	26	P. Alegre
..	ITAPUHY	—	26	P. Alegre
..	ROD. ALVES	—	26	Santos
..	ITAPERUNA	—	27	P. Alegre
..	ITAIPAVA	—	27	Imbituba
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	ARARANGUA'	—	28	P. Alegre
..	ITABERA'	—	28	P. Alegre
..	CAPIVARY	—	28	P. Alegre
..	CTE. ALCIDIO	—	29	P. Alegre
..	PYRINEUS	—	30	P. Alegre
	Mez de Julho			
..	ANNA	—	1	Laguna
..	PIRAHY	—	3	Iguape
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ARARAQUARA	—	5	P. Alegre
..	ITAPOAN	—	8	P. Alegre
..	MURTINHO	—	8	Laguna
..	IGUASSU'	—	14	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	24	Helsinki
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	CAMPOS SALLES	28	—	..
B. Aires	IPANEMA	—	28	Genova
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	GEN. ARTIGAS	28	28	Hamburgo
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool
..	CUYABA'	—	29	Hamburgo
	Mez de Julho			
B. Aires	EUBÉE	1	1	Havre
B. Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
B. Aires	ALCANTARA	3	3	Southampt.
B. Aires	ALPHERAT	3	3	Bordéos
B. Aires	L'ATLANTIQUE	4	4	Hamburgo
B. Aires	HIGH. PATRIOT	5	5	Londres
B. Aires	PACIFIC	6	6	Finlandia
B. Aires	CAP NORTE	6	6	Bremen
B. Aires	GIULIO CESARE	9	9	Genova
B. Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
B. Aires	ALSINA	15	15	Genova
B. Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	SANTOS (sueco)	16	16	Finlandia
B. Aires	OLYMPIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	LIPARI	17	17	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	AMERICAN LEGION	23	23	N. York
..	ITAQUICE	—	25	S. Francisco
..	PHRYGIA	29	29	Houston
B. Aires	CAXAMBU'	—	29	N. Orleans
	Mez de Julho			
B. Aires	W. IVIS	—	1	P. Pacifico
B. Aires	EASTERN PRINCE	2	2	N. York
B. Aires	R. JANEIRO MARU'	9	9	Japão
B. Aires	MANILA MARU'	10	10	Japão
..	ARACAJU'	—	13	N. Orleans

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	23	—	..
Santos	CTE. RIPPER	23	—	..
Santos	TAUBATÉ	23	—	..
Santos	UÇA'	23	—	..
..	CTE. CASTILHO	—	23	Parnahyba
Laguna	MIRANDA	24	—	..
Laguna	ANNA	24	—	..
P. Alegre	ARATIMBÓ	28	—	..
S. Francisco	ETHA	28	—	..
..	ARARAQUARA	—	23	Recife
..	ITAPAGÉ	—	23	Belém
..	CTE. RIPPER	—	24	Belém
..	PIAUHY	—	25	Parnahyba
..	ALICE	—	25	Belém
..	MIRANDA	—	28	Penedo
..	GUARATUBA	—	28	Manáos
..	ARATIMBÓ	—	30	Recife
..	CELESTE	—	30	Victoria
	Mez de Julho			
Santos	RUY BARBOSA	1	—	..
P. Alegre	3 DE OUTUBRO	1	—	..
..	CAMPOS SALLES	—	3	Manáos
..	ITAPURA	—	3	Aracajú'
..	MARIA LUIZA	—	5	Maceió
..	TUTOYA	—	6	Tutoya
..	ASP. NASCIMENTO	—	12	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	23	B. Aires
Natal	CONDOR	23	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
..	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	28	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	29	—	..
Natal	CONDOR	30	30	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	..
	Mez de Julho			
..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	—	1	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Europa
S. Paulo	AEROPOSTALE	2	2	Chile
P. Alegre	A. MILITAR	2	3	S. P.-Goyaz
S. Paulo	CONDOR	3	5	P. Alegre
E. Unidos	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
P. Alegre	PANAIR	6	7	B. Aires
Natal	CONDOR	6	—	..
S. Paulo	CONDOR	7	7	Natal
..	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
P. Alegre	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	10	12	P. Alegre
E. Unidos	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
P. Alegre	PANAIR	13	14	B. Aires
Natal	CONDOR	13	—	..
S. Paulo	CONDOR	14	14	Natal
..	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	—	15	P. Alegre
..	PANAIR	15	16	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
P. Alegre	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
S. Paulo	CONDOR	17	19	P. Alegre
E. Unidos	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
P. Alegre	PANAIR	20	21	B. Aires

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá-Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo do Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para Matto Grosso, ás quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|3 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

De Cardiff — vapor inglez **Iddesleigh**.

De Buenos Aires — paquete allemão **Monte Sarmiento**.

SAIDAS

Para Porto Alegre — paquete nacional **Annibal Benevolo**.

Para Laguna — vapor nacional **Jupiter**.

Para Laguna — hiate nacional **Venus**.

Para Hamburgo — paquete allemão **Monte Sarmiento**.

Para Cabedello — paquete nacional **Itassucê**.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapagé" — para Victoria, Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará — recebendo impressos até 13 horas; objectos para registar até 10 horas; cartas para o interior da Republica até 13 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 13 horas de 23.

"Itaimbé" — para Santos, Rio Grande e P. Alegre — recebendo impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 horas de 23; cartas para o interior da Republica até 10 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 11 horas.

Amanhã:

"Commandante Ripper" — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará — recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 23; cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 7 horas.

"Southern Cross" — para Santos, Montevidéo e B. Aires — recebendo impressos até 12 horas; objectos para registar até 10 horas; cartas para o interior da Republica até 12 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 13 horas de 24; cartas para o exterior da Republica até 13 horas.

"Carl Hoepcker" — para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna — recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 horas de 23; cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas; idem idem com porte duplo até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Conte Verde" — para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova — recebendo impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 horas de 24; cartas para o exterior da Republica até 8 horas.

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional **Perinas** (cabotagem).

Armazem 2 — Vapor nacional **Carl Hœpeck** (cabotagem); vapor nacional **Jupiter** (cabotagem).

Armazem 3 — Vapor nacional **Jupiter** (cabotagem); vapor nacional **Venus** (cabotagem; vapor nacional **Serra Grande** (cabotagem).

Armazem 4 — Vapor nacional **Guaratuba** (descarga de trigo).

Armazem 5 — Vapor chileno **Condor**.

Armazem 8 — Vapor allemão **Pernambuco**.

Pateo 10 — Vapor inglez **Mariston** (descarga de carvão); vapor inglez **Sarthe**.

Pateo 17 — Chatas diversas com carga do **Cap Norte**.

Pateo 18 — Chatas diversas com carga do **Cordoba**.

Praça Mauá — Vago.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

ESPIROCHETOSE DAS GALLINHAS

Custodio Ferreira — **Victoria**, escreve-nos:

"Tendo recebido umas gallinhas de Aymorés, Minas, que chegaram gordas e sadias, no 4º dia de gallinheiro amanheceram duas derreadas, com o pescoço caido, tendo morrido 24 horas mais ou menos, após a apresentação da molestia. Na vespera, á tarde, tratando-as, não notei differença alguma.

As gallinhas amolleceram o pescoço, eriçaram a penugem, que caia com qualquer puxão. O gallinheiro tem o chão arenoso, e é em logar arejado, perto do mar."

Resposta — Nesta cidade deve existir um laboratorio e veterinarios.

O consulente precisa procurar um technico para o exame dos doentes. Lembramos outrosim verificar se existem "Argas persicus" nos poleiros e paredes dos abrigos. Convem immunizar as gallinhas sadias com a vaccina da espirochetose.

A Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal 976, Rio, sempre tem em stock tal producto á venda; custa 3$000 por tubo de 10 doses, porte registado pelo correio, até 100 doses - 2$000. Uma ampola com 10 doses para aves adultas serve para 20 frangos.

O. S. — Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

PARA DESEMPIOLHAR AS GALLINHAS

Jair Gouveia, Paraokema, escreve-nos:

"Venho mais uma vez solicitar-lhe o obsequio de me informar o que devo fazer para destruição de piolhos de gallinhas."

Resposta — O banho em solução de Carrapaticida é o processo mais rapido, economico e efficiento. Para 100 aves: Carrapaticida, 300 grammas; agua, 42 litros. Titulo da solução, 1:140.

Dia de sol — Banho ás 10 horas — Immersão da ave até o pescoço durante 40 segundos. Molhar as pennas da cabeça com a solução por meio de uma esponja ou estopa de limpesa de automovel. O unico cuidado é evitar que a ave beba o liquido durante o banho.

Após o banho deve manter as gallinhas no sol. Alguns minutos depois distribua o milho.

Um mez depois repetindo o banho ficará seu parque livre de parasitas da plumagem por muitos mezes.

O. S. — Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

ANGINA DAS AVES?

L. M. — Rio, escreve-nos:

"Possuindo alguns gallos de briga, e como ultimamente alguns delles se tem apresentado com uma molestia que muito me tem preoccupado peço-vos informar qual o tratamento que devo fazer. A referida molestia consiste em uma massa amarella que se forma por dentro da boca na parte, digo ao lado da lingua até a garganta. Desde que notei esta irregularidade tratei de limpar o local infeccionado retirando a citada massa, queimando com iodo, mas embora tenha feito esse tratamento quasi que diariamente o mal progride assustadoramente, tendo um frango com 10 mezes que está com a bocca quasi toda tomada. Isto não impede que as aves se alimentem regularmente e não se apresentem tristes."

Resposta — Recommendo a applicação da solução de azul de methyleno a 10 °|°, a agua oxygenada diluida a 1|3 e a formula abaixo:

Resorcina, 0,20; Borax, 4,0 grs.; Glycerina, 30,0 grs.

Seria interessante conhecer o germen causador da doença de seus gallos. Deve procurar o dr. Moacyr de Souza no Instituto Experimental de Veterinaria.

O. S. — Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19 e 30 — Programma ODOL; 21 horas — Quarto de hora de Humberto de Campos; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão da Trigesima Noite de Variedades Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph. Serão irradiadas as novidades Victor (sello vermelho).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 19 horas — Discos Odeon, da Casa Edison e discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal, dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 horas em deante — Transmittiremos em discos gentilmente cedidos pela Casa do Disco, a opera "Barbier di Seviglia", de Rossini.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do presidente, são convidados os socios, nas condições do art. 3º parag. 1º dos estatutos, para, em assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 1º de julho proximo vindouro, ás 16 1|2 horas, de accordo com os arts. 5º e 7º dos estatutos, deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição para os cargos vagos na directoria e no conselho fiscal e assumptos de interesse social. Consoante o que estabelece o art. 7º dos estatutos, a assembléa é competente para deliberar com qualquer numero de socios presente, uma hora depois da expressamente designada. — (a) Dr. Jayme da Cruz Guimarães, secretario geral.

Os socios nas condições do art. 3º parag. 1º dos estatutos são os antigos effectivos quites, os excontribuintes (actualmente effectivos) quites no dia 18 de abril ultimo e os demais, da mesma cathegoria, quites e com mais de dois annos de tempo de socio.

Séde social — Rua Senador Dantas, 82.

PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

Dia 23 de Junho de 1932

A's 10 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil, n. 23.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos seleccionados

Das 16 ás 17,15 horas — Programma de discos e Radio Jornal da tarde.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos seleccionados das casas Mestre & Blatgé e Paul Christoph.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares, com o concurso da sra Dina Coelho Netto Lacerda, sr. Luiz Lacerda e pianista do Radio Club do Brasil. — Leitura do Boletim da Imprensa Nacional

Das 21 horas em diante — irradiação do 15º programma extraordinario do Radio Club do Brasil, composto de musicas populares, em que tomam parte os seguintes artistas: sras. Elisa Coelho de Andrade, Anna de Albuquerque Mello, senhorita Victoria Bridi, srs. Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Jayme Vogeler, Henrique Vogeler e Orchestra Typica do Radio Club do Brasil.

O JORNAL NOS SPORTS

O Flamengo venceu o Mineiro, de Palmyra, pelo score de 4 x 2

Adelino, Nelson e Marcondes foram os autores dos goals do club carioca

Henrique CAMPOS

(Representante da A.C.D. junto á embaixada rubro-negra)

A excursão que o Flamengo emprehendeu a Palmyra foi coroada de exito absoluto. Os rapazes componentes da embaixada carioca daqui sairam no trem de 18 1|2 horas e a viagem foi a mais alegre que imaginar se possa. A comitiva rubro-negra teve a constituição seguinte.

Presidente, dr. Oliveira Santos; secretario, dr. Alberto Islon Ponte; Ovidio Dionysio, massagista; dois empregados do Club de Regatas do Flamengo, jogadores: Fernandinho, Bibi, Moysés, Rubens, Paulo, Almeida, Luciano, Adelino, Vicentino, Cassio, Nelson, Moura, Ismael e Alberto. Julio Kuntz Filho e Milton Caldas acompanharam a embaixada como technicos, e Julio Silva seguiu como juiz.

A's 2 horas e 8 minutos de domingo, chegou a delegação carioca a Palmyra, onde foi recebida com extraordinaria manifestação pelos rapazes do Mineiro F. C. A estação apresentava um aspecto festivo. A commissão de recepção do club local, composta de toda a directoria do Mineiro e presidida pelo presidente daquelle club, dr. Pytagoras Barbosa Lima, recebeu os rapazes do Flamengo e logo após as primeiras trocas de gentilezas os cariocas foram hospedados no Hotel Borboleta.

A's 12 horas de domingo foi servido o lauto almoço com um demorado passeio de automovel pela cidade, onde visitaram fabricas, igrejas, etc.

O jogo estava marcado para ás 15 horas e foi iniciado com meia hora de atrazo. Os teams entraram em campo assim cinstituidos: **Flamengo** — Fernandinho; Moysés e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Bahianinho, Vicentino, Marcondes, Nelson e Cassio. **Mineiro F. C.** — Azulão, Petronilho e Maytaca; Paiva, Lauro, Armando; Cury, Jovelino, Claudio, Figueiredo e Paulo.

Iniciado o jogo pelo juiz Julio Silva, registou-se nos primeiros dez minutos a superioridade do club carioca, que fez grande pressão sobre o goal de Azulão. Os rapazes do Rio, porém, não conseguiram manter essa situação por muito tempo e isso devido a ter o adversario grande conhecimento do campo local. O jogo tornou-se então movimentado e equilibrado no resto da primeira phase da partida. Se o Flamengo fazia cargas perigosas ao reducto do Mineiro F. C. este nada lhe ficava a dever, pois que os seus elementos sempre estavam forçando o triangulo final do club carioca. O segundo tempo foi iniciado de igual forma quê o final do primeiro. Só aos 20 minutos para o terminio da partida conseguiu o Flamengo ligeiro dominio sobre os locaes.

Do Flamengo podemos destacar as actuações do tiro final, linha média, e Bahianinho, Vicentino e Marcondes na linha de forwards. No Mineiro F. C. é justo salientarmos as actuações de Azulão, que se revelou um grande keeper; Maytaca que é um back de recursos; Paiva e Armando, que são halves que se destacam pela efficiente marcação e jogadas intelligentes; Cury que é um garoto quasi criança deu grande trabalho á defesa visitante, e as suas investidas pela ala direita foram bem perigosas; Jovelino e Paulo foram homens que impressionaram bem.

O primeiro tempo terminou favoravel ao Flamengo pelo score de 2x1, sendo os goals conquistados da fórma seguinte: Nove minutos após o inicio da partida, Almeida estendeu magnifico passe a Bahianinho, que correu pela extrema e atirou alto, conquistando o 1º goal do Flamengo. Num ataque dos visitantes, Nelson recebeu um passe de Vicentino e, entrando de forma feliz, fez em lindo estylo o 2º goal. Os locaes investiram pelo centro e organizaram uma escrimage na porta do goal dos visitantes, do que se valeu Jovelino para fazer o 1º goal do Mineiro F. C. Aos 5 minutos do segundo, os rapazes do Mineiro F. C. conseguiram o 2º goal por intermedio de Figueiredo, quando este recebeu bello passe de Paulo. Logo a seguir Nelson leva a bola até o goal adversario, desferindo forte tiro que Azulão largou e Bahianinho, entrando intelligentemente, transformou-o em goal. Onze minutos depois era assignalado o mais bello ponto da tarde e ultimo do Flamengo. Nelson atirou alto e Azulão defendeu bem. O ataque continuou no goal do Mineiro e Marcondes conquistou de cabeça, o lindo ponto a que nos referimos.

Registou-se um penalty de Bibi que Fernandinho defendeu bem.

A' noite, ás 19 horas, foi servido um lauto banquete aos rapazes cariocas, nelle participando as mais altas autoridades do sport local e o prefeito, dr. Jacques Pausardi. A mesa foi disposta em fórma de Y.

Por occasião do banquete, usou da palavra o dr. Nicolão Bittein, o orador official do valoroso club mineiro. O orador foi feliz em seu improviso eloquente. O dr. Oliveira Santos agradeceu em nome do Flamengo.

O player Vicentino usou da palavra para pedir aos directores do Flamengo, em nome do team para que Milton Caldas, o veterano Flamengo, fosse elevado ao cargo de director de sports.

Varias outras homenagens foram prestadas ao club carioca, dentre as quaes podemos destacar os grandiosos bailes offerecidos pelo Gremio Recreativo Literario Mario Lima e Club Palmyrense, e a sessão cinematographica especial levada a effeito no Cinema Capitolio.

A festa caipira do Flamengo

Realiza-se, no dia 28 do corrente, vespera de S. Pedro, no glorioso campeão de terra e mar, uma deslumbrante festa joanina.

Muito se tem esforçado a commissão organizadora, da qual faz parte Bento Gonçalves da Silva, o "speaker" discricionario. O programma regional contem o que de melhor existe no genero, figuras todas de destaque, do nosso meio social, taes como Victoria Bridi, Ogarito Del'Amico, Nadyr Couto, Turma da Tijuca, Jayme Orris, Breno Ferreira, Milton Amaral, Mauricio Joppert, Lucilia Noronha, Marilia Baptista e outros elementos, que constituição surpresas.

Juvenal Fontes (Jéca Tatu') contará algumas scenas e tragedias caipiras.

A festa será abrilhantada, com o conjunto typico regional da "Guarda Velha", sob a regencia de Donga e Pixinguinha, com 12 figuras, todas em vestimentas caipiras. O "buffet" será a caracter, constando de batatas doces, aipim, cará, pinhão, avellãs, castanhas, amendoim, canna e melado.

A directoria solicita aos associados (damas e cavalheiros), que compareçam em trajes caipiras para melhor realce e brilhantismo da festa. Além de fogos, balões, haverá uma surpresa, para a melhor caipira, surpresa esta entaregue a Bento Gonçalves da Silva.

REGISTO

Não tivemos, este anno, os campeonatos nacionaes de remo, natação e water polo ,em virtude da preparação olympica dos amadores de nossos sports aquaticos.

As provas eliminatorias, porém, promovidas pela Confederação Brasileira de Desportos, visando a selecção das équipes patricias aos Jogos Olympicos de Los Angeles, valeram por verdadeiros e brilhantes campeonatos brasileiros, no remo e na natação.

Neste sport, taes campeonatos ficaram na posse dos paulistas e dos marujos da Liga da Marinha. Os cariocas não lograram uma só victoria, na eliminatoria final, ficando-lhes apenas o consolo de ver, nestes ultimos dias, João Pedro impor-se como leader dos nadadores velozes do paiz com a reducção successiva que conseguiu para o record nacional, nos cem metros, estylo livre.

No remo, em que os rowers metropolitanos, gaucros e paulistas deram magnifica demonstração de seu preparo, os campeões deste anno ficaram sendo os paulistas, no outrigger a dois remos e os cariocas nos demais pareos, excluido apenas o de "single-scull" que não se realizou, por não concorrer o Brasil ao campeonato olympico individual.

Uma festa regional no Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje, uma linda festa regional no Tijuca Tennis Club. A commissão de festas tudo tem feito para proporcionar aos tijucanos uma noite de intensa alegria. O traje será á vontade e preferido o de caipira. Haverá distribuição de gulodices proprias dessas festas e, no salão, tocarão duas "jazz-bands", bem como um conjunto typico. Illuminação com lanternas venezianas e barracas, armadas na parte externa.

No dia 25, haverá o grande baile de rigor, das 23 ás 3 1/2 horas. Dessa hora até ás 5, haverá no amplo Gymnasio uma ceia servida aos que mandarem reservar com o arrendatario do bar as respectivas mesas. Foi estipulado o preço de 15$000 por pessoa.

Com este baile, será encerrado o programma de festas do mes de anniversario do club.

O traje será exclusivamente casaca.

PROSEGUE ANIMADO O CAMPEONATO COLLEGIAL INTERESTADOAL

As provas de athletismo, volley e basket realizadas hontem e o programma de hoje

Prosegue animadamente a disputa do V Campeonato Collegial Interestadoal promovido este anno pelo Collegio Baptista desta capital.

Hontem foram realizadas provas de athletismo, volleyball e basketball, cujo resultado damos a seguir.

Athletismo — 300 metros razos — 1.º logar: Lima, do Grambery, em 25 segundos. 2.º logar — Pedro Santos, do Grambery. 3.º logar — Tatu', do Instituto Gammon.

Arremesso de dardo — 1.º logar — Bagagem, do Grambery, com 46.26. 2.º logar — Tatu', do Inst. Gammon, com 40.69. 3.º logar — Ukstin, do Baptista, com 39.73.

O INSTITUTO GAMMON VENCEU O COLLEGIO BAPTISTA EM VOLLEYBALL

A' tarde houve animadissima partida de volltyball entre as equipes do Instituto Gammon e o Collegio Baptista, vencendo aquelle pelo score de 2x1.

Estava assim constituido os teams:

Gammon — Athayde — Leite — Tatu' — Luis — Ernani — Mendes. Baptista — Eleazar — Farias — Nelson — Paez — Trick — Klawa.

Nas segunda e terceira partidas, entrou Mello em logar de Eleazar.

O MATCH DE BASKETBALL ENTRE O GRAMBERY E O BAPTISTA

Depois procedeu-se o jogo de basketball entre os teams do Collegio Baptista e Grambery, vencendo este pelo pequeno score de 15x13.

Constituia o conjunto Gramberyense: Terra — Wiley — Remo — Ary — Smil.

Jogou no segundo tempo o reserva Bagagem.

O do Baptista contava com Klawa — Ukstin — Jacob — Nelson — Nery.

Reservas — Ary e Inke. No segundo tempo jogou Ary em logar de Nery.

Tomaram parte no animado campeonato o Instituto Gammon, de Lavras, o Instituto Grambery, de Juiz de Fóra e o Collegio Baptista, desta capital.

Uma grande reunião pugilistica

Sabbado proximo o Fluminense levará a effeito mais uma reunião pugilistica com um magnifico programma.

A prova principal será entre Italo Hugo e José Gonzalez, Manoel Pires enfrentará Gabriel Pena. Alvaro Santos combaterá com Jack Tigre e Joe Assobrab com Posbone.

O campeonato de water-polo da Marinha

A Liga de Sports da Marinha realizou, sabbado ultimo, na piscina da ilha das Enxadas, as provas finaes dos seus campeonatos de water-polo, na primeira e segunda divisões.

Na 1ª divisão o encouraçado "Minas Geraes" defrontou-se com o "São Paulo".

A partida foi bem disputada, e no final, venceu o "Minas" pela contagem de 4 x 3, levantando, assim, o campeonato pela terceira vez.

Eis o quadro campeão: Andrade, Sarmento, Affonso, Medeiros, Emilio, Marinho e Porfirio.

Fizeram os pontos do vencedor: Marinho 3 e Porfirio 1.

O quadro do "São Paulo": Joaquim, Miguel, Severino, Florentino, Felix, Raymundo e Seixas.

O encontro da segunda divisão foi entre o "Humaytá" e o C. T. "Santa Catharina".

A victoria coube ao primeiro por 2 x 1, tornando-se o campeão da segunda divisão.

Está, assim, terminado o campeonato de water-polo da Marinha.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os programmas para as reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo da Gavea

Com a ordem das carreiras, as chaves de duplas e as cotações abertas hontem na Bolsa Turfista, abaixo publicamos os programmas para as corridas de sabbado e domingo no hippodromo da Gavea:

REUNIÃO DE SABBADO

1º pareo — "Chuck" — 1.600 metros 3:000$ e 600$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Nehuen	48	40
	2	Javary	51	100
2	3	Tropeiro	54	30
	4	Franco II	50	50
3	5	Encantadora	50	60
	6	Eglantine	49	60
4	7	Java	53	20
	"	Invernal	54	30
	"	Herodes	53	25

2º pareo — "Kremlin" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Bibita	51	22
	2	Nilda	51	40
2	3	Franco	56	35
	4	Piastra	51	40
3	5	Clumenta	54	50
	6	Hoover	52	60
4	7	Valmonte	56	35
	8	Pojucan	49	40
	"	Dinar	54	35

3º pareo — "Rapido" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Boyero	55	32
2	2	Cirrus	56	50
	3	Laureg	53	30
3	4	Macá	52	35
	5	Tosca	50	50
4	6	Taquary	54	60
	7	Sem Temor	54	40

4º pareo — "Tiririca" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Kremlin	52	35
	2	Jecyron	56	40
2	3	Berenice	53	35
	4	Apiahy	48	40
3	5	Ximena	50	50
	6	Malia	51	60
4	7	Colméa	56	27
	"	Walkyria	51	25

5º pareo — "Malin" 1.400 metros 3:000$ e 600$000 — (Betting)

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Jemopotyr	56	27
	2	Salvaropa	50	35
2	3	Chuck	54	40
	4	Little Jack	51	60
3	5	Jaguaré	52	30
	6	Eparado	55	40
	7	Legenda	53	40
4	8	Claro de Luna	53	40
	9	Alsca	49	50
	10	Setaurita	48	40

6º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 (Betting)

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Kyrial	54	40
2	2	Araũna	56	25
	3	Arlequim	52	35
3	4	Solteirona	51	30
	5	Xaviana	51	40
4	6	Kassinia	52	50
	7	Kleops	52	35

7º pareo — "Caton" — 2.000 metros 4:000$ e 800$000 — (Betting)

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	G. Marnier	53	20
	2	Sim Senhor	52	50
2	3	Hermes	56	40
	4	Gold Star	56	50
3	5	Valentão	55	40
	6	Orgia	55	60
4	7	Kodak	54	50
	8	Xaréo	55	40

O 1º pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Therezina" — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Patente	53	20
2	2	Sharkey	53	35
	3	Molayr	51	60
3	4	Valeria	51	50
	5	Mineiro	53	40
4	6	Yokohama	51	27
	7	Audaz	53	60

2º pareo — "Jandaya" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Crepusculo	56	35
2	2	Tentadora	52	40
3	3	Viola Dana	55	35
4	.	Curacó	54	30
5	5	Porteña	54	40
	6	Ramuntcho	56	35

3º pareo — "Classico Raphael de Barros" — 1.800 metros 10:000$ e 2:000$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
	1	Edda	53	22
	2	Tritonia	45	40
	3	Therezina	55	35
	4	Vichy	49	35
	"	Valence	49	27

4º pareo — "Importação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Topaze	52	20
2	2	Mario	52	30
	3	Homogene	48	35
3	4	Carmel	60	40
	5	Transwaliana	47	60
4	6	Sufragette	54	30
	7	L'Hirondelle	48	35

5º pareo — "Thebaide" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Urubá	52	20
	2	Tuyuty	54	60
2	3	Frivolo	54	25
	4	Brasil	50	60
3	5	Leonidas	51	100
	6	Roody	54	60
4	7	Cartier	56	50
	8	Nada Menos	49	60
	9	Voronoff	52	40

6º pareo — "Brasileiro" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Clever Boy	56	25
	2	Hepacaré	54	40
2	3	Alsaciano	53	40
	4	Pirata	52	35
3	5	Carinhosa	53	60
	6	Xiró	56	40
4	7	Guaxupé	56	50
	8	Bromuro	56	40
	9	Catiguá	52	50

7º pareo — "Prata" — 1.750 metros 4:000$ e 800$000 — (Betting)

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Mariena	52	40
	2	Facella	55	30
2	3	Aveiro	53	35
	4	Zanzibar	53	35
3	5	Don Leandro	56	40
	6	Póde Ser	53	40
4	7	Gris Gris	51	50
	8	Palospavos	50	60

8º pareo — "Palmas" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Dupla	N.	Cavallo	Kls.	Cots.
1	1	Gravatá	56	40
2	2	Bolichero	56	33
3	3	Ultramar	51	25
4	4	Iberico	51	40
5	5	Xipotuba	51	50
	6	Allain	53	35

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

(Continúa na 14ª pagina)

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

PE' DE VENTO, revista pela Companhia Maria das Neves, no Carlos Gomes

A Companhia Maria das Neves deu-nos, hontem, mais uma revista do seu repertorio: "Pé de Vento". Com grande numero de quadros delicados que muito agradaram, tem no emtanto "Pé de Vento" outros de pouco interesse, pelo menos para o nosso publico. Entre os numeros, quadros, sketches de mais agrado: o dialogo em verso entre Verão e Inverno por Maria Brazão e Gil Ferreira, Serenata por Maria Brazão e "girls"; "Amendoeira", por Maria das Neves e "girls"; "Mulher do Norte e Mulher do Sul" por Maria das Neves e Maria Brazão; O sketch "Casa de Pensão" por Philomena Casado, Ema d'Oliveira e Soares Correia; "Vienna de 1830", por Mafalda e Piero; um "fox", por Charles, Margarida e Costa, e a apotheose de grande effeito.

O 2º acto menos interessante que o 1º. Ainda assim apresenta-nos "Adelaide e Condessa", por Maria das Neves e Maria Brazão; "Cegarega dos Inglezes", de grande comicidade; "Dansa apache", em que Ema d'Oliveira e Soares Correia tiveram grande exito; o "Callo", em que Fernando Pereira nos deu esplendida caracterização e finalmente o numero de "Adelaide Bohemia", em que Maria das Neves mostrou-se-nos mais uma vez como sendo uma das mais interessantes actrizes que temos visto na revista. A sua Adelaide Bohemia é, por qualquer prisma que se o considere, um trabalho de arte de grande valor e com elle a interessante actriz, trucando-se admiravelmente para a composição de um typo de mulher já gasta, sacrificando com o "maquillage" a frescura da sua pelle, a alvura dos seus dentes, a elegancia de seu porte em um traje de mulher do povo, deu um exemplo ás actrizes novas e bellas — que muitas vezes recusam um papel marcante, por simples "coquetterie" — de como deve fazer uma verdadeira artista, que preze a sua arte. Seu trabalho nesse papel, pelo modo que ella o detalha, deve marcar como um dos mais perfeitos de sua carreira.

Do naipe masculino, além dos artistas já citados, contribuiram para o agrado do espectaculo os srs. Carlos Leal, José David no "compère", Francisco Costa, Gil Ferreira, este embora menos aquinhoado que de costume.

A fadista Bertha Cardoso, em dois fados que cantou, foi como sempre, muito applaudida.

A peça está bem montada e o quadro final é de muito bom gosto.

Alberto de Queiroz

DIVERSAS NOTICIAS

"O ROSARIO" DESPEDE-SE, HOJE, DO CARTAZ, COM CEM REPRESENTAÇÕES

O Trianon festeja, hoje, as cem representações de "O Rosario" que se despede do cartaz encerrando uma carreira altamente honrosa para o theatro brasileiro. Haverá um lindo acto variado, com a collaboração de diversos artistas dos mais queridos do nosso theatro.

Os espectaculos de hoje são dedicados a Alberto de Queiroz, o tino chronista que traduziu "O Rosario".

Amanhã, primeiras da encantadora comedia "Mulher", de Martinez Sierra, traduzida e adaptada por Joracy Camargo. Profundo psychologo da alma feminina e habil theatralizador dos flagrantes mais curiosos da humanidade, o celebre autor hespanhol fez, de "Mulher" uma obra-prima desse theatro, leve e divertido que o publico do Trianon tanto aprecia. Aurora Aboim e Teixeira Pinto desempenham os principaes papeis, intervindo, no desempenho, Antonio Ramos, Margot Louro, Mathilde Costa, Annita Spá, Barbosa Junior e Djalma Sarmento. Olavo de Barros ensaiou e ensceneou "Mulher".

NO CASINO, HOJE, "O GRANDE AMOR" — AMANHÃ, "O GAIATO DE LISBOA"

O publico acolheu com sympathia e applausos a idéa de realizar a Companhia Adelina-Aura Abranches suas despedidas levando á scena, nesta ultima semana, as grandes peças do seu repertorio, os maiores successos de sua temporada no Brasil. Hoje, "O grande amor", o trabalho magistral de Aura Abranches que emociona até ás lagrimas, terá sua ultima representação entre nós, e o Casino, certamente, encher-se-á como hontem. Amanhã, subirá á scena em unica representação, "O gaiato de Lisboa", outro admiravel trabalho de Aura e de Adelina Abranches. Sabbado não haverá espectaculo devido a Empresa ter cedido anteriormente o theatro nesse dia. Domingo, nos dois ultimos espectaculos da Companhia, será levada á scena peça que valerá pela mais deliciosa das surpresas. O espectaculo é completo, começando ás vinte e 2 quartos.

"O NOSSO AMIGO TOBIAS", NA FESTA DA SRA. AURORA ABOIM, NO TRIANON

Conforme está divulgado, a artista sra. Aurora Aboim, primeira-actriz da Companhia do Trianon, realiza, no proximo dia 30, em tres espectaculos, em vesperal e á noite, a sua festa artistica, representando-se uma peça em dois actos, original do nosso confrade Victor de Carvalho, o chronista mundano "Marcos André", e um acto de comedia, de autoria de uma senhora da sociedade carioca, que intitulou o seu trabalho — "O nosso amigo Tobias". Na vesperal haverá um acto de concerto, em que se apresentarão apenas artistas senhoras.

A FESTA DE CARLOS LEAL SERA' COM A OPERETA "O QUEBRA-BILHAS"

A companhia portugueza de revistas "Maria das Neves" está na sua ultima semana de espectaculos da temporada do Carlos Gomes, já annunciada para estrear-se, no proximo dia 30, em São Paulo, no Casino-Theatro Antarctica.

Durante esta semana será representada a revista "Pé de Vento", que tantos applausos tem merecido do publico, nas suas quatro primeiras representações.

"Pé de Vento" será representada até as tres sessões de domingo, e na proxima segunda-feira será realizado um grande festival, com que se despedirá a companhia do publico carioca, homenageando o actor Carlos Leal.

A peça a ser representada nessa festa será a opereta-fantasia "O Quebra-Bilhas", tres actos e cinco quadros, com uma partitura excellente.

Os amigos e admiradores do querido artista portuguez aproveitarão a opportunidade para fazerem-lhe uma manifestação de apreço, sendo o espectaculo assistido pelo dr. Martinho Nobre, embaixador de Portugal, pelas mais representativas personalidades da colonia portugueza no Rio.

A TEMPORADA PORTUGUEZA DE REVISTAS DO THEATRO REPUBLICA

Prosegue, sempre brilhante, a temporada da companhia portugueza de revista que está trabalhando com Estevão Amarante á frente. A peça do cartaz do conjunto lusitano é a revista "Vamos ao vira". A sua representação predispõe bem o espectador e fal-o sair do theatro com desejos de voltar no dia seguinte. A companhia do Republica tem peça no cartaz para muito tempo. No domingo, "Vamos ao vira" dará a sua segunda vesperal, ás 15 horas.

A DUPLA COMICA DAS FRIVOLIDADES BREJEIRAS

Augusto Annibal e Manoelino Teixeira constituem uma dupla de comicos muito homogenea. Augusto Annibal tem, no papel de Tolentino, do hilariante vaudeville "Mimi Gandaia", peça com que a companhia vae estrear, sexta-feira, 1º de julho, no theatro Phenix, uma excellente oportunidade de mostrar todos os recursos de sua "vis" comica. O mesmo acontece a Manoelino Teixeira.

Os espectaculos de "Frivolidades Brejeiras" serão por sessões, ás 20 e 22 horas.

VAMOS TER UMA GRANDE COMPANHIA DE URSOS E MACACOS, NO ELDORADO

Já para segunda-feira proxima, o cine theatro Eldorado annuncia a estréa de uma grande companhia de ursos e macacos, dirigida pelo notavel artista Demarce.

Admiravelmente domesticados e ensinados, esses animaes executarão uma infinidade de trabalhos curiosissimos, entre os quaes numeros de cyclismo e equilibrismo que deixarão verdadeiramente maravilhados os espectadores.

Além da Companhia de Demarce, o Eldorado offerecerá ainda, 2ª feira, a estréa do "De Chocolat" e "Rosa Negra", num duetto de variedades; e ainda "Boscarino", o famoso sapateador.

MUSICA

UM ARTISTA RARO NO MUNICIPAL

O proximo concerto da Empresa Artistica Associada, a realizar-se no Municipal no proximo sabbado, ás 21 horas, marcará um grande acontecimento na vida artistica da cidade. O recitalista será o notavel violoncellista Oscar Nicastro, que a critica estrangeira classifica como o maior violoncellista da actualidade. Seu programma cuidadosamente escolhido encerra algumas peças das mais difficeis do repertorio de violino que Oscar Nicastro vencendo todas as difficuldades, executará em violoncello. Entre ellas, citam-se o celebre Zapateado, de Sarazate, e Liebesfreud, de Kreisler, peças que a critica salienta como de execução inimitavel pelo celebrado artista. O recital de sabbado, além de uma excepcional significação artistica, será tambem uma reunião mundana das mais elegantes, pois o Municipal abrigará todo o mundo diplomatico e a elite social carioca.

UM RECITAL DE LISZT NO MUNICIPAL

Está despertando excepcional interesse o annunciado recital de Liszt da joven pianista Yolanda de Vilhena Ferreira, a realizar-se na proxima quarta-feira, dia 29, ás 21 horas, no Theatro Municipal, sob os auspicios da Empresa Artistica Associada.

A recitalista já teve opportunidade de ser applaudida pelo mundo musical carioca no nosso primeiro theatro, em agosto de 1930, alcançando então assignalado exito.

Espectaculos de hoje

Trianon — 99ª e 100ª representações de — "O Rosario" — comedia, traducção de Alberto de Queiroz — A's 20 e 22 horas.

C. Gomes — "Pé de vento", revista pela Companhia Maria das Neves — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Ellas por ellas", revista de Joracy Camargo — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Vamos ao vira", revista, pela Companhia Estevão Amarante — A's 19,45 e 21,45.

Casino — "O grande amor", de Dario Nicodemi — A's 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — A's 20 horas.

Eldorado — Variedades.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

SESSÃO FEMININA NO GLORIA

Desmentiu-se afinal a noticia de que Raul Roulien teria sido posto de lado pela Fox Film e que voltava ao Brasil com a sua carreira terminada nos studios de Hollywood. Isto não seria possivel, porquanto "Deliciosa" teve ainda agora suas exhibições feitas com tanto exito, que difficilmente se terá encontrado outro film que marque maior record de bilheteria. Commemorando este facto auspicioso para nós que marca a assignatura de um novo contrato de Roulien com a Fox, esta empresa resolveu proporcionar ás nossas patricias uma esplendida occasião de testemunhar sua admiração ao galã patricio, offerecendo amanhã ao nosso mundo feminino uma sessão das 17 ás 19 horas no Cinema Gloria, do film "Deliciosa", sessão esta em que o preço da entrada será de 2$000.

LIA TORA' EM "HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS"

Um dos mais espinhosos desempenhos em "Hollywood, cidade de sonhos", está entregue á Lia Torá. A habilidade de Lia, transformou o papel ingrato, numa sequencia de scenas interessantes. A tonalidade da sua voz ao microphone, é suave. Sua dicção no hespanhol e no inglez é perfeita. José Bohr, seu companheiro, assim como Nancy Drexel, agradam sobremaneira pela sobriedade de modos e gestos. A direcção é de George Crone, nesta pellicula da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir no dia 27.

MIRIAM HOPKINS E PHILLIPS HOLMES

Miriam Hopkins e Phillips Holmes! Eis uma dupla romantica, capaz de satisfazer a todas as exigencias.

Miriam, a graciosa "cabaretiere" do "Vinte e Quatro Horas", a princeza bôba do "Tenente seductor", hoje uma das grandes figuras da téla, após pouco mais de um anno de actividade em Hollywood! E a seu lado, Phillips Holmes, o galã do "Noivado de ambição", agora mesmo em fóco, como figura central do "Não matarás" e de "Tragedia americana".

Os dois artistas apparecem pela primeira vez juntos em "Mulheres suspeitas", da Paramount, um argumento em que se descreve a estranha e commovente aventura de uma rapariga que trocou a sua vida tranquilla numa cidade do Oéste Americano, pelos encantos dessa Nova York, onde as paixões tem o magnetismo febril, tumultuario, intensissimo que parece diluido na atmosphera de toda a immensa metropole.

Offerecem "support" aos dois protagonistas de "Mulheres suspeitas, Wynne Gibson, uma esperança noviça da Paramount, Irving Pichel, actor dramatico completo, Stuart Erwyn, creador de papeis comicos inesqueciveis, Josephine Dunn, Vivienne Osborne e Adrienne Ames.

VAMOS CONHECER UMA NOVA BILLIE DOVE

O cinema não permitte que seus interpretes se estabilizem num determinado typo. Estacionar, em Los Angeles, comprehende-se por retroceder, e as mulheres da téla que querem impôr-se, têm de adoptar esse principio. Assim o comprehendeu, muito bem, Billie Dove, que já foi considerada o mais bello palminho de rosto, depois de ter sido acclamada uma das comediantes de maiores recursos que o cinema ainda possue. Faz pouco tempo, a United Artists nol-a apresentou em "Idade para amar", alta comedia onde ella nos surgia numa esposa infeliz por não merecer as devidas attenções do marido. Já a veremos, no emtanto, desta vez, vivendo uma figura feminina inteiramente outra, quando segunda-feira o Broadway tiver estreado "Quando a mulher quer", tambem da United. Agora, Billie Dove será uma famosa comediante franceza, creadora da protagonista de "Joanna d'Arc", perturbadora e fascinante, seduzindo todos os homens que della se approximam, e particularmente os militares, por quem nutre affeições especiaes. O militar que, no film, soffre as suas perseguições vampirescas, é Chester Morris, o novo galã que o cinema falado nos revelou e que se vem impondo, de film para film. Ambos vivem scenas deliciosas de leveza, malicia, encantamento, em "Quando a mulher quer". O titulo já nos deixa antever o que será o film do Broadway na proxima semana: alguma coisa de satyrico e altamente ironico ao poder da mulher moderna, que deixou de ser "sexo fraco" para tornar-se o unico "specimen" de "sexo forte", pois deante da sua vontade, curvam-se todos os homens e satisfazem-se todos os seus caprichos, mesmo os mais exigentees...

QUANDO VEREMOS A PARODIA DE "ANJOS DO INFERNO?"

A United Artists annunciou, para breve, "Demonios do Céo", film realizado pelo mesmo emprehendedor de "Anjos do Inferno", e cujo titulo já deixa adivinhar tratar-se de uma sequencia, senão uma parodia, ao espectaculoso film de aviação que nos foi dado conhecer. Realmente assim será, pois em "Demonios do Céo", conserva-se o mesmo ambiente de guerra daquelle film, porém todo aproveitado para um argumento de bom humôr. Póde dizer-se que esta seja a edição de "Anjos do Inferno", levada para o terreno jocoso. Lá teremos Spencer Tracy, William Boyd e Ann Dvorak (que perigo!), encabeçando o "cast". Mas quando virá esse film que todos esperam com uma preoccupação invulgar? Quando será estreada, afinal, no Broadway?

O "TRAILER" DE "MATA HARI", NO PALACIO THEATRO

Os "fans" já sabem o que quer dizer "trailer", não? Já sabem que "trailer" significa, na linguagem cinematographica, um meio de propaganda que "abre caminho" ao film, e que se resume em alguns metros de pellicula mostrando varias scenas do film de que trata. Pois o "trailer" de "Mata Hari", um "trailer" que quasi consegue fazer sentir o film, está em exhibições no Palacio-Theatro, esta semana, e tem despertado o maior interesse. Ha muita e muita gente commentando aquelle "trailer", o que quer dizer que o film está sendo esperado como poucos. Aliás, não se poderia esperar outra coisa de um film em que a Metro reuniu Greta Garbo, Ramon Novarro, Lionel Barrymore e Lewis Stone. A estréa, no Palacio-Theatro, será feita no dia 4 de julho.

O QUE DISSE UM ESCRIPTOR, DA INTERPRETE DE "MAMÃE"

Ao nos referirmos a "Mamãe", vem-nos á memoria o que disse de sua interprete, Catalina Barcena, o escriptor Santiago Rusiñol. Essa opinião, que toda a imprensa hespanhola reproduziu, saiu da penna de um homem cujos artigos são pagos a peso de ouro. Assim falu Rusiñol acerca da pri-

(Continua na 13ª pagina)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 12ª pagina)

meira interprete do "Mamãe": — "Barcena é uma grande artista que, antes de se apoderar do nosso entendimento, já nos privou da vontade. Desde a mais cristalina nota do riso até á dor mais intensa da alma, ella pôde correr toda a escala dos sentimentos."

Essas e outras opiniões calaram fundamente no espirito dos technicos da Fox, que não vacillaram em lançar a versão hespanhola do "Mamãe", apresentando á frente do elenco essa figura universal do theatro.

Assim, ao filmar "Mamãe", a Fox e a empresa do Cinema Eldorado, onde esta pellicula será exhibida a partir do dia 4 de julho, vae mostrar ao publico carioca a razão do commentario do celebre escriptor.

A SURPRESA QUE SERA' HELEN HAYES

Segunda-feira, no Palacio Theatro, não teremos apenas mais uma estréa Metro Goldwyn Mayer, a estréa de "O Peccado de Madelon Claudet". Teremos, tambem, uma surpresa, uma surpresa immensa que o publico do Rio apreciará encantado. Essa surpresa se resume numa artista de sensibilidade rara, uma artista que o cinema mereceu: Helen Hayes. No papel difficilimo, complexo, exhaustivo, que lhe coube em "O Peccado de Madelon Claudet", vivendo uma figura humanissima que empolga em todos os momentos do film, Helen Hayes justifica a publicidade que era se faz em torno de seu nome, e será, por isso, para os espectadores de "O Peccado de Madelon Claudet", uma surpresa amabilissima, a que todos vão querer bem... Helen Hayes apparece, nesse film, ao lado de Lewis Stone, Neil Hamilton, Marie Prevost, Cliff Edwards, Karen Morley e Jean Hersholt.

Helen Hayes, a alma de "O Peccado de Madelon Claudet"

"A NAU TRAGICA", COM NOAH BEERY, RICHARD CROMWELL E SALLY BLANE

Para ver uma creação de Noah Beery, um verdadeiro "fan" não perde um film.

E assim o é tambem, no commandante de "A nau tragica", a producção da Columbia, distribuida pela United Artists, que o Eldorado annuncia para segunda-feira. A seu lado, Richard Cromwell, o creador de "Caçula heroico", e Sally Blane, a formosa e já celebre irmã de Loretta Young, completam o "cast" principal.

O publico terá assim, em "A nau tragica", um espectaculo que lhe proporcionará as mais variadas emoções, segunda-feira, no Eldorado.

"O HOMEM DEUS", COM GEORGE ARLISS

Depois do grande golpe que soffrera (ficára surdo!), aquelle famoso pianista vivia em odio constante contra Deus e suas obras. Porque fôra tão prejudicado? Sempre fôra bom. Não comprehendia tamanha injustiça! E então negava Deus em tudo e em todos. Nada o encantava. Nem na natureza, onde havia flores e alegria, elle só via miseria e soffrimento. Mas eis que, quando maior era o seu rancor, mais assustador o seu desanimo, uma nova estrada se abre deante delle. A senda illuminada e suavissima por onde se pôde seguir fazendo o Bem desinteressadamente... E então aquelle sêr novamente vibra de enthusiasmo e tece hymnos de gratidão ao Deus infinitamente misericordioso, que lhe dava uma nova e tão linda sobre a Vida.

George Arliss, o interprete do "A Deusa Verde" e mais recentemente, "O Millionario", é a figura desse film. Com elle vamos ver a loura Betty Davis, Violette Hemin, André Luget, Donald Cook, Oscar Apfel e Hedha Hopper.

A Warner First National promette para o dia 27 do corrente esse film, no Alhambra.

PEQUENAS DO "FLIRT"... GERAÇÃO DO "COCK-TAIL"... E RAPAZES DO AMOR...

A mocidade americana, mais que qualquer outra, não se preoccupa muito com o dia de amanhã. Se ella fosse brasileira, seu lemma seria este, certamente: — "Eu quero é gozar..." Mas, mesmo não sendo, é a mocidade do amor, do flirt, do cock-tail, do dancing, das piscinas de natação, onde tudo convida ao prazer, da fuga para as montanhas onde o nudismo começa a ser praticado...

Silvia Sidney, em "A Tragedia Americana"

Dahi naceu a synthese de "Tragedia Americana", film da Paramount que o Odeon nos vae dar segunda-feira. São seus protagonistas: Phillips Holmes, que ainda esta semana vem registando um dos successos legitimos do anno, com "Não Matarás!"; Sylvia Sidney, que ainda ha pouco nos appareceu, não menos victoriosa, pela mão de King Vidor, em "Turbilhão da Metropole", e Francis Dee. Duas pequenas que já são, isoladamente, capazes de provocarem uma authentica tragedia... Mas no film dirigido por Sternberg, ha muitas outras pequenas, vivendo a hora inconsciente da geração americana. Em "Tragedia Americana", o director official de Marlene dá expansão á sua veia creadora.

Os admiradores de Sternberg vão ter nova opportunidade para se extaziarem deante de suas modalidades artisticas, que se distribuem deante a synthese do scenario até á maneira de photographar a mais simples sequencia. E aquellas que procuram, no cinema, um simples motivo de entretenimento, lá encontrarão os perfis perturbadores de Sylvia Sidney e Frances Dee.

"Tragedia Americana" estará, segunda-feira, 27, no Odeon.

Associação Universitaria Goyana

Com a finalidade de realizar nesta Capital a maior propaganda possivel de Goyaz, tornando mais conhecidas aqui e nos demais centros do paiz, as condições e possibilidades daquelle Estado, bem como visando desenvolver o espirito de solidariedade da classe, fundou-se ha poucos dias no Rio a Associação Universitaria Goyana. A ceremonia da fundação que teve grande concurrencia foi levada a effeito na séde do Centro Mattogrossense, onde se reuniram todos os academicos goyanos domiciliados na Capital Federal.

A posse da directoria da nova entidade, que será em sessão solemne está marcada para o dia 2 de julho proximo, ás 20 horas, no salão nobre da Liga de Defesa Nacional.

Para essa solemnidade são convidados todos os goyanos aqui residentes, os que assim com seus conterraneos universitarios fazem um appello no sentido de não recusarem o seu apoio á esta iniciativa de tão patriotico alcance.

ITALIA

Os commentarios do "Giornale d'Italia" á interpellação apresentada na Camara dos Deputados de Vienna em favor da terrorista Blaha

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Giornale d'Italia", em sua edição de hoje, commenta a interpellação apresentada, na Camara dos Deputados de Vienna, pelos deputados democraticos Sever e Popp, ao chanceller da Austria.

Nessa interpellação os deputados referidos pedem ao ministro do Exterior do seu paiz que intervenha officialmente junto ao governo italiano em favor da terrorista Blaha, recentemente condemnada pelo Tribunal Especial da Defesa do Estado da Italia pelos conhecidos attentados contra a segurança da Peninsula, afim de obter que a mesma seja restituida á sua patria.

O importante orgão romano, depois de outras considerações, escreve textualmente o seguinte: "O governo italiano não fará nenhum gesto capaz de alterar a sorte a que foi condemnada a cumplice dos attentados e assassinados politicos.

"Os deputados socialistas austriacos não só esquecem, na grosseira commodidade da polemica, os auxilios de que a Italia foi prodiga para com seu paiz, mas demonstram tambem o conceito singular de que se acham possuidos em materia de relações internacionaes."

UMA NOTA DO "TIMES" SOBRE A VICTORIA DO PARTIDO NACIONALISTA DE MALTA

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Times", em sua edição de hoje, insere uma nota na qual affirma que a recente victoria do Partido Nacionalista da ilha de Malta foi provocada exclusivamente pela influencia exercida pelo clero catholico sobre o povo, não podendo, pois, ser attribuida ás questões de lingua e de constituição que ultimamente agitaram a opinião publica daquella ilha.

A essa nota responde o "Giornale d'Italia", dizendo que "os argumentos expendidos pelo jornal londrino são simples e puramente artificiosos. O governo de Londres, em base aos resultados das ultimas eleições, serão obrigados a tornar a examinar o problema nacionalista maltez. O novo ministerio da ilha de Malta enviará á metropole uma delegação chefiada pelos srs. Mifsud e Mizzi, afim de discutir as questões relativas á lingua e á constituição que devem vigorar na pequena possessão ingleza."

O CASAMENTO ARENELLA-MEDICI

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — Realizou-se, hoje, ás 11 horas, na Igreja de Santa Maria da Victoria, o casamento da senhorita Resy Medici de Menezes, filha do gr. uff. Luigi Medici, de São Paulo, com d. Raimondo dell'Arenella, principe de Villa Hermosa.

O vasto templo da via Venti Settembre achava-se artistica e ricamente engalanado, notando-se a presença do alto mundo romano e siciliano.

Serviram de padrinhos: pela noiva, s. ex. Pennavaria e o duque Sforza Cesarini, e, pelo noivo, o principe Di Scalera e o principe Lanza Mazzarino.

Foi celebrante o cardeal Henrique Gasparri. Sua Santidade o Papa enviou sua benção.

Enviaram telegrammas de felicitações o rei Victor Manoel III, a rainha Helena, os principes Humberto e Maria José e os duques de Genova, Aosta, Bergamo e Pistoia. Muito gentil o telegramma enviado pela princeza Adelaide de Saboya á esposa.

AS DEMISSÕES DO SECRETARIO DE LUCCA

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Lucca informam que foram concedidas as demissões pedidas pelo secretario daquella cidade, sr. Artidoro Nieri, e nomeado para substituil-o o deputado Ranieri.

UM CREDITO ANNUAL DE DEZ MILHÕES DE LIRAS, EM AUXILIO AOS HOTEIS

ROMA, 22 (UTB) — Está publicado, na "Gazzetta Officiale", o decreto que abre o credito annual de dez milhões de liras, durante dez annos, para auxiliar as empresas que exploram os grandes hoteis da Italia.

A RESTAURAÇÃO DA CATHEDRAL DE TERNI

ROMA, 22 (H.) — Accedendo ao pedido do bispo e do prefeito de Terni, o governo concedeu a somma de 200 mil liras para os trabalhos de restauração da Cathedral daquella cidade.

AS MANOBRAS DA MILICIA FLORESTAL

ROMA, 22 (H.) — Os camisas-pretas da 5ª legião da Milicia Florestal effectuaram, no monte Subasio, na região de Assis, grandes manobras, a que assistiu o commandante em chefe da Milicia, general Agostinelli.

Em seguida, o general Agostinelli visitou os trabalhos de reflorestamento do monte Subasio, onde, em tres annos, foram plantados mais de cinco milhões de arbustos sobre uma área de cerca de 260 hectares de terra até então inculta.

O caso da invalidação de diplomas do Mackenzie College, de São Paulo

(Conclusão da 5ª pag.)

do Mackenzie para matricula nos seus cursos de engenharia, que, assim, eram encarados como de valor reconhecido pelo governo federal.

Outro officio, muito recente, do Departamento, resolveu alterar a disposição anterior, permittindo, por equidade, a validade dos exames, desde que prestados pelos alumnos já matriculados nos cursos superiores, evidentemente julgados em bôa equiparação."

Prosegue ainda o director do Mackenzie College:

"Penso que o fundo da questão está ligado a uma divergencia de orientação pedagogica, entre a americana e a franceza. A primeira, que seguimos, prepara homens praticos para a vida, ao passo que esta prepara mais professores, que obedecem, no curso, mais á theoria. Mas essas divergencias, penso, não seriam razão para o decreto, pois o são innatas, desde o apparecimento da escola, e anteriores á sua equiparação. Essas divergencias innatas, das quaes nem sempre se está lembrado, fazem surgir, possivelmente, algumas duvidas que um exame detalhado da questão logo resolve. E' o que esperamos, com relação ao caso de invalidação dos diplomas do Mackenzie College, que já diplomou 516 engenheiros, que trabalham em 18 Estados do Brasil, tem 221 alumnos cursando a Escola de Engenharia, e 404 o curso de preparatorios.

Esperamos, confiantes, porém, que tudo se resolva como foi resolvido o caso do curso de preparatorios, isto é, que um mal entendido seja desfeito logo."

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO SR. GETULIO VARGAS

Centenas de professores, alumnos e antigos alumnos da Escola de Engenharia Mackenzie College, manifestando-se surpresos com a noticia de invalidação dos diplomas conferidos pelo estabelecimento, dirigiram telegrammas de protesto ao chefe do Governo Provisorio, salientando que a medida vem ferir em cheio os seus interesses, causando-lhes damnos moraes e materiaes irreparaveis.

O Centro Academico Horacio Laane, do Mackenzie, lembra em despacho de identico teor, que o College já deu, até hoje, educação gratuita a cerca de 2.000 brasileiros, tornando-se uma instituição de benemerencia perfeitamente identificada com o meio brasileiro.

O governo da Mandchuria apropriou-se das rendas alfandegas de Dairen

LONDRES, 22 (H.) — Está officialmente confirmado que o governo do novo Estado Independente da Mandchuria se apropriou das redas aduaneiras de Dairen.

Annuncia-se, por outro lado, que o representante da China em Genebra vae levantar amanhã a questão perante o Conselho da Sociedade das Nações.

Tende a fracassar a greve dos operarios de Jerez

MADRID, 22 (UTB) — Communicam de Jerez que continua a greve geral dos operarios de campo, mas são innumeros os camponezes que procuram a cidade, com o producto de suas colheitas, para se livrarem da coacção dos grevistas.

As noticias de ultima hora diziam que a greve estava declinando sensivelmente, tendendo francamente para o fracasso completo.

Conferencia das Reparações

(Conclusão da 5ª pag.)

de Lausanne, foi estabelecida uma frente commum no tocante ao problema das reparações

O jornal accrescenta que foi tambem approximativamente avaliada a somma total recimr da Allemanha depois de sua restauração economica

A SITUAÇÃO AUSTRIACA

LAUSANE, 22 (Havas) — Foi publicado esta tarde o seguinte communicado: "O chanceller austriaco teve uma entrevista com o predento do Conselho da França, a quem expoz a situação da Austria e a urgencia de prestar a este paiz um auxilio financeiro.

O sr. Herriot analysou minuciosamente todas as difficuldades que se apresentam e aconselhou o chanceller a recorrer aos peritos que se encontram actualmente em Lausanne. Declarou mais o chefe do governo francez que, da sua parte, faria tudo que lhe fosse possivel para facilitar essas consultas e que estava á disposição do governo austriaco para continuar esse estudo

NOTAS MUNDANAS

Notas Estrangeiras

A gordura é uma doença? E' — e bem incommoda. Chama-se obesidade e traz no seu cortejo perturbações de varios orgãos, mas principalmente do coração. Elestein distingue tres gráos de obesidade: no 1º, o gordo causa inveja; no 2º, causa riso; no 3º, causa compaixão. E o dr. Flessinger, no seu livrinho sobre prognosticos, aconselha: sempre que o medico tiver dois doentes — um magro e outro gordo — com a mesma enfermidade e em igualdade de condições, não se esqueça de uma coisa — o prognostico do gordo é mais grave. Como vêem, não ha nenhuma vantagem em ser gordo...

Elegancias

A noite de S. João vae ser festivamente commemorada no Botafogo F. C. O departamento social está ultimando os preparativos da festa sertaneja que amanhã se realiza no campo do football da rua General Severiano, transformado num terreiro da roça e illuminado por uma série de possantes projectores. A festa será completa. A tradicional ceia de São João terá todos os elementos: cará, melado, aipim, pinhão cozido, canna e batatas doces, taboleiros com docinhos, ao longo do campo, tudo preparado na hora, em quatro fogueiras. No centro do campo está armado um grande palco para dansas, onde haverá tambem uma fogueira electrica de grande effeito. Nas barraquinhas de sapé, as ciganas lerão o futuro e dirão da sorte de cada um. Completando o programma, será feita uma authentica apresentação do tradicional "Bumba meu boi", com cavalleiros, guias, romeiros, indios, etc., etc., entre canções nortistas.

Grupos de violões e cavaquinho executarão variado repertorio de musicas regionaes, havendo um desafio de dois tocadores de viola.

A festa será iniciada com fogos de artificio por dois habeis fogueteiros.

* * *

Entre as festas mais interessantes do S. João deste anno, figura com particular destaque a do Club dos Caiçaras. Terá, além de um caracter de alegria e pittoresco, um cunho de alta elegancia.

Letras e Artes

Aqui está uma noticia que vae ser recebida com alegria nos mais modernos circulos literarios da nova geração: o escriptor Dante Costa, que já conquistou um logar de sympathico destaque entre os homens de letras jovens do Brasil, vae publicar o seu primeiro livro — "Feira de emoções".

Nesse livro haverá contos, chronicas, ensaios, sendo tudo afinal simples pretexto para palavras ironicas e sentimentaes.

— "A ilha selvagem", é o novo romance do sr. Théo Filho, que a Companhia Editora Nacional acaba de lançar. Quer dizer: é um livro para o grande publico — e é um livro curioso e forte, que fixa o mar virgem e a floresta do Brasil pre-historico.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Carneiro Ayrosa; a sra. J. Gross; o dr. Godofredo Graça; o dr. João Mangabeira.

Contratos de nupcias

Com a senhorita Dulcinéa Vallim Castro, filha do sr. e da sra. Antonio da Silva Castro, contratou casamento o sr. Dionysio Dias Vallim.

— O sr. Ernesto Quaresma, commerciante em Nictheroy, acaba de contratar casamento com a senhorita Alcina Santos Rego, filha do capitalista João Rego e de sua esposa, sra. Delphina Santos Rego.

— Com a senhorita Presciliana de Andrade Mendes, residente na cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, Minas Geraes, contratou casamento o sr. Lourival Luiz Gonçalves, do commercio desta praça.

Nupcias

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do dr. Francisco de Moura Coutinho Filho, medico da Santa Casa de Misericordia, com a senhorita Olga Mattos Gonçalves, filha do sr. Pedro Paulo Gonçalves, do alto commercio e da sra. Angelina Paulo, já fallecida.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Isabel Asencio Lucas, filha do sr. José Asencio Escudero e sua esposa, a sra. Maria Lucas de Asencio, com o sr. João Alonso Vitelle.

Serão padrinhos dos noivos seus respectivos paes, tanto no civil como no religioso.

— Realiza-se a 29, o enlace da senhorita Julia Xavier com o sr. Augusto Olympio Coelho.

Serão testemunhas: da noiva, no civil, que se realizará na 6ª Pretoria, ás 11 horas, os srs. Atauálpa Silva e esposa; e do noivo, o sr. Affonso Moreira de Almeida. No religioso, na matriz de S. José (Engenho de Dentro), ás 17 horas, da noiva, o sr. e sra. Moacyr Risse e do noivo, o sr. e sra. Deocleciano Olympio Coelho.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Clara Botafogo, filha do dr. José Bonifacio da Costa Botafogo e da sra. Dolores de Assis Botafogo e néta do marechal Gabriel Botafogo e de sua esposa sra. Clara de Souza Botafogo, com o sr. Octavio Henrique de Almeida Neves, capitalista e residente em S. João d'El-Rey.

— Com a senhorita Helena Morane, filha da viuva Victoria Morane, consorcia-se sabbado o sr. Raphael Barbosa Orlandini, negociante em nossa praça.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na 5ª Pretoria Civel, e o religioso, ás 16 horas, na igreja de N. S. da Conceição.

Após ás ceremonias, os nubentes offerecerão um chá-dansante ás pessoas de suas relações, partindo em seguida para Juiz de Fóra em viagem de nupcias.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Honorina Carrossini com o sr. Ramiro da Cunha Mello, alumno da Escola de Officiaes de Intendencia.

Foram paranymphos no acto civil, por parte da noiva, o 1º tenente dr. Nelson de Sampaio Mitke e esposa e no religioso, o 1º tenente dr. Renau Castanheira e esposa.

Serviram de testemunhas do noivo, no civil, o 1º tenente dr. Antonio Ferreira da Cunha e esposa e no religioso, o 1º tenente Salvador Carrossini e esposa.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Henrique Segovia Moreno, funccionario da E. F. C. do Brasil e de sua esposa sra. Elisa Pontes Segovia, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Antonio.

— Foi augmentado o lar do sr. Hermes Dias e da sra. Helena Dias com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Haydéa.

Festas

Será na proxima noite de 28, vespera de S. Pedro, que a directoria do Club de Regatas do Flamengo, offerecerá em sua séde á rua Paysandu', uma interessante festa regional, cujo programma constitue uma verdadeira garantia para o successo franco da noitada rubro-negra.

Muito tem se esforçado a commissão organizadora, da qual faz parte Bento Gonçalves da Silva o "speaker" discricionario. O programma regional contém o que de melhor existe no genero, tomando parte elementos de destaque do nosso meio social e artistico, a cuja frente estão: Victoria Bridi, Ogarito Del-Amico, Lucilia Noronha, Marilia Baptista, Nadyr Couto, James Orris, Mauricio Joppert, Brenno Ferreira, Milton Amaral e a Turma da Tijuca.

Tambem Juvenal Fontes, o querido Jéca Tatu', contará algumas scenas caipiras.

A festa será abrilhantada com o conjunto da "Guarda Velha", sob a regencia de Donga e Pixinguinha, com 12 figuras, todas em vestimentas caipiras. O serviço de "buffet" será a caracter, constando de batatas doces, aipim, cará, melado, canna, castanhas, pinhão, amendoim, etc.

A directoria solicita dos associados (damas e cavalheiros), que compareçam em trajes caipiras, para melhor realce e maior brilhantismo da festa.

Além de fogos, balões, etc., haverá uma surpresa, para a melhor caipira, surpresa esta, entregue á "[illegible]licia" de Bento Gonçalves da [illegible].

— Depois de amanhã, vamos ter mais uma inauguração no Alhambra, a da "Sala das Palmeiras", isto é, o lindo salão de festas, collocado no 5º andar, sob a rotunda que corôa o palco daquella casa. E, para isso, Luiz de Barros organizou um "Baile caipira", com todos os seus requisitos e seus caracteristicos, com o auxilio de artistas que estão acostumados a fazerem de "caipiras" na vida, com seus cantos, seus chôros, seus violões, seus conjuntos regionaes. Tudo isso servirá para que quem fôr ao Alhambra, depois de amanhã, não sómente aprecie os artistas, como dansarão depois ao som desses conjuntos. E será um baile formidavel, bastando a todos lembrar que o Alhambra dá bailes como aquelles do Carnaval, que deixaram marca! Ha ainda que o restaurante do Alhambra fornecerá ceias, ao preço fixo de dez mil réis por cabeça, podendo ser reservados logares, sem compromisso, e isso é uma enorme garantia de successo para o festival.

Homenagens

Será um verdadeiro acontecimento social, politico e jornalistico, o expressivo almoço a ser offertado ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, por motivo da passagem do 1º anniversario de sua administração, como tambem pelo regosijo da assignatura do decreto da reorganização da Marinha Nacional.

A esse almoço comparecerá elevado numero de officiaes da nossa Marinha de Guerra, advogados dos nossos auditorios, homens de imprensa, industriaes e admiradores de s. ex.

Serão convidados de honra os drs. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.

Hospedes e viajantes

A bordo do paquete "Commandante Ripper", do Lloyd Brasileiro, segue, amanhã, para Belém do Pará, o dr. Antonio Chaves de Moraes Bittencourt, conferente da Alfandega daquella capital e, recentemente, nomeado inspector, em commissão, da aduana de Porto Alegre.

O dr. Moraes Bittencourt, que é um velho funccionario da Fazenda, tem estado, ultimamente, encarregado do desempenho de importantes funcções e vae, até aquelle Estado nortista buscar a sua familia, devendo regressar em fins de julho proximo, afim de seguir para o Rio Grande do Sul a assumir o seu novo posto.

O embarque do dr. Moraes Bittencourt será ás 9 horas, pelo armazem 15, do Cáes do Porto.

— Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: Manoel de Almeida, Alcardo Borin, capitão Godofredo Soares, dr. Celso Machado, Salin Shad, Francisco Waldmann, João Baptista Cardoso, Mario de Oliveira, José Manoel Arruda, Leonidas Camargo Madeira, actriz Adelina Fernandes, Brenno do Valle Filho, João Gibroldo, Lobo Junior, Fausto Junior, professor Fernando Gurjão e Leonardo Rotundo.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Evaristo Maria Novaes, Alberto Violland e familia, Luiz Engel, D. Schwery, dr. Barthele James, dr. Vail Chaves, sra. Maria Isabel Ribeiro, Acyr Andrade e Joel Bertholdi.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 90, falleceu hontem, pela manhã, a sra. Gabriella Brêtas, mãe do sr. Luiz e Paulo Brêtas do nosso alto commercio; dr. Agostinho Brêtas, clinico nesta capital; Belmiro Brêtas, director do Gabinete de Identificação do Exercito; sra. Antonio Sylvio de Araujo; sra. dr. Heitor Bracet; sra. dr. Theodorino R. Pereira; sra. dr. Sylvio Pinheiro dos Santos e Irmã Immaculada, da Congregação de Santa Catharina.

Possuidora de altas virtudes, deixa a extincta largo circulo de amizades em nossa melhor sociedade.

Era a sra. Gabriella Brêtas natural de Juiz de Fóra e viuva do maestro Augusto Cesar Brêtas e contava 79 annos de idade. Deixa 28 nétos e 14 bisnétos.

— Falleceu no Sanatorio Rio Comprido, á rua Santa Alexandrina, 154, onde, ha dias, se achava internado, o antigo commissario de 1ª classe, Angelo Policiano de Magalhães Camara, que servia na delegacia do 20º districto policial.

O extincto deixa viuva a sra. Luiza Cavalcanti Camara.

— Falleceu hontem, ás 6 horas, a sra. Rosa Nunes Marçal, esposa do coronel Eugenio Marçal, funccionario publico. A extincta deixa seis filhos maiores que são os srs. José, Eugenio Marçal Filho, sra. Maria Julia, sr. Alberto, sra. Rosita e dr. Clovis Marçal.

Deixou tambem seis nétos. O enterro será realizado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito, á rua Barão do Mesquita n. 498, Andarahy, para o cemiterio de S. João Baptista.

Aviação Commercial

Com a regularidade de costume, amerissou hontem, ás 15.35, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, o hydro-avião P-BDAJ, da Panair.

Foram passageiros dessa aeronave nacional, que veiu sob a direcção do commandante W. S. Grooch, as seguintes pessoas:

De Havana, Cuba, em transito para Montevidéo, o sr. Raul Lesteiro, vice-presidente da Companhia Cubana de Alcool.

De Camaguey, Cuba, veiu a sra. Josefa A. Blotner e sua filhinha Lilian; de Belém do Pará, a senhorita Lili Alt.

Chegou de Amarração, no Piauhy, o sr. Francisco G. Cortez, conhecido industrial de Parnahyba.

Em transito para Buenos Aires, veiu de Fortaleza o sr. Oscar I. Pezet.

Viajou ainda no P-BDAJ, de Ilhéos, para o Rio, o engenheiro F. V. de Miranda Carvalho, da Inspectoria de Portos.

A MAIS JOVEN PASSAGEIRA DA LINHA AEREA

A menina Lilian Blotner, que em companhia de sua mãe chegou hontem, a bordo do "commodore" da Panair, procedente de Cameguey, Cuba, bateu um lindo record. Contando 72 dias de idade, já viajou por via aerea durante sete dias consecutivos, percorrendo um total de 10.000 kilometros. E, ao que parecia, quando desembarcou no aeroporto da ilha dos Ferreiros, a viagem não lhe causou a menor indisposição.

PASSAGEIROS QUE SEGUEM PARA O SUL

A bordo do hydro-avião P-BDAI, da Panair, que sob a direcção do commandante George W. Cobb, segue hoje, ás 6 horas, para o Sul, regressa a Porto Alegre o general Flores da Cunha.

Os outros passageiros são os seguintes: para Florianopolis, dr. Fritz Lange. Para Porto Alegre, além do interventor riograndense, Frank M. de Sampaio e João Luis de Mattos Leão. Com destino a Montevidéo, prosegue na sua viagem aerea Raul Losteiro e para Buenos Aires, destinam-se Henry Lewis Carroll e Oscar I. Pezet.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

O dr. Herminio Conde dirigiu-nos uma carta, pedindo declarassemos que, na sessão de ante-hontem, da assembléa geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia não votou contra a moção aceitando a renuncia do professor Clementino Fraga. Quando usou da palavra foi para fazer sentir á casa que se abstinha de votar, por lhe ser indifferente, que aquelle cathedratico continuasse ou não na presidencia da Sociedade de Medicina ou mesmo no seu quadro social.

O JORNAL NOS SPORTS

José Lourenço deixou os serviços do "stud" Expeditus

Deixou hontem a gerencia de parte do "stud" Expeditus, no qual trabalhava ha já alguns annos, o treinador José Lourenço.

Prende-se esta resolução ao facto de ter este velho profissional aggredido o aprendiz Felix Cunha, que foi tambem dispensado.

A. HENRIQUES

Passou pelo rude golpe de perder, hontem, o seu filhinho Waldyr o jockey patricio Antonio Henriques.

O enterro será realizado hoje, ás 9 horas.

C. FERNANDEZ

Na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos desta capital, o estimado "freno" argentino C. Fernandez, tendo que embarcar para S. Paulo, onde actualmente exerce a sua profissão, por nosso intermedio pede que os mesmos aceitem os mais sinceros votos de felicidade.

Foram transferidos de pensão

Todos os animaes do "stud" Expeditus que se encontravam aos cuidados do treinador José Lourenço foram transferidos para as cocheiras de Gustavo Roxo.

Araúna foi para o Club de Equitação

O potro Arau'na, de propriedade da sra. Vera M. da S. Costa, que se encontrava aos cuidados do velho Paulo Rosa, foi transferido hontem para o Club de Equitação, onde d'oravante será feito o seu "entrainement".

Jockey Club Brasileiro

De ordem da Commissão de Corridas, são convidados a comparecer, na thesouraria da sociedade, os jockeys e tratadores que têm percentagens atrazadas a receber.

LONDRES, 22 (UTB) —Foi hontem disputado em Folkestone o importante pareo "Marsh Plate", em que correram seis animaes, tendo sido vencedores: em 1º, Glen Heiress; em 2º, Tosh; em 3º, Elenoir.

A festa joanina dos aspirantes rubro-negros

Tambem o Departamento dos Aspirantes organizou para a noite de sabbado proximo, 25 do corrente, a sua tradicional festa regional, que todos os annos é o encanto dos jovens flamengos. O programma constitue um verdadeiro successo e é uma das garantias em que nos baseamos para affirmar que vae ser uniões da época, uma das mais interessantes re-

As listas de adhesões acham-se co mos membros da commissão organizadora: sr. Julio Silva, dr. Armando Bastos, sr. Edmond Parot e Eduardo Ferreira.

FACTOS & COMMENTARIOS

Os players do "scratch-team" que é o Conselho de Fundadores da Amea fazem, positivamente, um juizo estrabico do que sejam a liberdade e o respeito ás leis do amadorismo.

Nesse particular, aliás, são elles coherentes.

Ficaria ridiculo que não fosse parallelo seu proceder com aquelle que sempre tiveram com referencia ao preceituado nos codigos de football da F. I. F. A., respeitando as medidas minimas dos campos caso Everest, ha dias citado pelo O JORNAL), e insinuando restricções aos direitos dos amadores, trilham um mesmo caminho E' o commentario que nos suggere a noticia hontem vehiculada nas columnas dos nossos collegas do "Diario da Noite".

Segundo essa local, apenas por falta de numero, o impagavel "scratch-team" não approvou uma proposta decidindo sobre a prohibição dos amadores do basketball praticarem o football ou vice-versa.

Convenhamos, todavia, que autoridade têm os personalissimos conselheiros para cercear ainda mais a liberdade dos amadores?

Confiasse a Amea regeneradora com o controle medico, pelo qual sempre nos batemos — tão imprescindivel e relegado a plano secundario — os seus examinadores poderiam impedir que um amador praticasse tal ou qual sport, em face das suas condições physicas.

Exorbitando de suas funcções, o feudal "scratch-team" decretará, proximamente, tal medida, que não póde fundamentar, a não ser com o interesse de algum dos seus componentes, e passando este, como se diz pinturescamente, a rasteira nos demais...

Os oradores eruditos e os medicos destacados que se assentam nas cadeiras da "Camara dos Fundadores" que reflictam um pouco mais, quando tiverem que votar assumptos de tal ordem.

Doutra fórma, provocarão o riso que o ridiculo offerta aos circumstantes, e fornecerão um motivo mais para commentario dos que estranham a escravidão em que permanece o sport vigoroso da bola no cesto...

C. G.

Campeonato feminino de Tennis

OS JOGOS DE HOJE

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro levará a effeito, na tarde de hoje, mais tres partidas do animado campeonato feminino de tennis que ella patrocina. São os seguintes os jogos:

Tijuca x Flamengo — Amadoras do Tijuca.

Carioca x Rio de Janeiro — Country do Carioca.

Country x Paysandu' — Quadras do Country.

Ainda o match Sharkey x Schmeling

NOVA YORK, 22 (H.) — A decisão em favor de Sharkey, no sensacional match de hontem com Schmeling, causou geral surpresa e provocou violentos protestos por parte do publico.

Observa-se que Schmeling foi, effectivamente, victima de injustiça. Um dos tres arbitros não vacillou em reconhecer-lhe vantagem em 19 rounds. Além disso, o pugilista allemão revelou-se melhor boxeador durante quasi todo o match. Os seus directos á cabeça de Sharkey foram particularmente efficazes. Sharkey, ao contrario, deu, em conjunto, a impressão de falta de controle e precisão. Por varias vezes, os seus terriveis golpes puzeram, no emtanto, o adversario em difficil posição.

As alternativas favoreceram ora um, ora outro dos contendores. Desde o inicio, o boxeador allemão maltratou Sharkey com os seus directos, um dos quaes, demasiado baixo, provocou vivos protestos da assistencia. Sharkey reagiu, porém, contra todas as investidas, não obstante os golpes falhos assignalados sobretudo no fim do match.

Não será realizado o campeonato mundial de tiro

Está, infelizmente, confirmada a noticia que divulgamos ha dias em primeira mão, da não realização do campeonato mundial de tiro, nos Estados Unidos.

O facto do não comparecimento de alguns paizes da privilegiada Europa motivou a não realização do certame para o qual o nosso paiz estava devidamente preparado e seria um concurrente serissimo.

NOTAS AQUATICAS

A' Federação Brasileira de Remo a Confederação Brasileira de Desportos, enviou um officio, requisitando a valorosa guarnição de 4 remadores do C. R. do Flamengo, vencedora das provas de selecção, com os gauchos e paulistas, para constituir a nossa representação de "seniors-four", nas Olympiadas de Los Angeles.

A guarnição, é a seguinte: patrão, Americo Garcia Fernandes; remadores: José Garcia Carneiro (Alma Branca), Oliveira Costa Porto, Durval Bellini Pereira Lima e João Francisco de Castro.

— Tomando conhecimento do parecer do director de natação, sobre o protesto apresentado pelo C. R. Botafogo, contra o registo dos amadores, Petronio Corrêa Gil, do Boqueirão e Joaquim da Silva e Francisco Carvalho, do Vasco da Gama, a directoria da Federação Brasileira, em sua ultima reunião, resolveu cassar os referidos registos.

— A directoria da Federação Brasileira do Remo não attendeu ao pedido do C. R. São Christovão que visava isentar o seu amador Ary de Almeida Rego da penalidade de suspensão que está cumprindo.

João Pedro melhorou, novamente, o record nacional dos 100 metros, em nado livre

No inicio da ultima estação natatoria da cidade, analysando as possibilidades do "sprinter" do nado brasileiro, João Pedro Thomaz Pereira, do Icarahy, um dos componentes da equipe nacional ás Olympiadas de Los Angeles, dissemos que elle poderia, dentro da temporada, chegar a fazer um minuto e tres segundos nos 100 metros, estylo livre.

Do que não exageravamos muito, temos a prova nas ultimas performances desse futuroso "az" do nado brasileiro. João Pedro, nesta temporada, veiu baixando o record nacional, então pertencente ao paulista João Podboy, até 1'05" 1|5, nas provas officiaes.

Foi domingo passado que o esforçado andante carioca registou este ultimo tempo. Pois, hontem, num tiro rigorosamente chronometrado, na piscina do Fluminense F. Club, conseguiu elle melhorar esse record, fazendo os 100 metros em um minuto quatro segundos e dois quintos.

Isto quer dizer que se João Pedro se adaptar bem na piscina olympica de Los Angeles, o tiver um bom treinador o tempo para apurar mais sua performance, é bem possivel baixar ainda mais o record brasileiro e não fechar a entrada nas eliminatorias do grande certame universal.

Nossos "plongeurs" nas olympiadas de Los Angeles

Como já noticiámos, estavam escalados para as provas olympicas de mergulhos classicos os "plongeurs" Herman Martins Palmeira, campeão brasileiro e paulista, e Henry Leonardo Filho, campeão carioca.

Hontem, a C. B. D. resolveu escalar como reserva o saltador Odorado Vettore, do Fluminense F. Club.

Uma gentileza da "A Lavadeira" ao chronista que vas a Los Angeles

A conhecida casa de artigos de sports "A Lavadeira", de propriedade do sportman Edmundo Fortes, offereceu ao sr. Emmanuel Amaral, representante da A. C. D. junto á delegação brasileira que irá a Los Angeles, uma blusa e um chapéo que farão parte da bagagem daquelle jornalista.

O Tijuca a O JORNAL

Da Secretaria do Tijuca recebemos o seguinte officio:

"Sr. redactor d'O JORNAL — A directoria do Tijuca Tennis Club é muito grata a essa illustrada redacção pelas amaveis referencias á passagem do 17º anniversario de fundação do Tijuca, occorrido a 11 deste mez.

Queira v. s. aceitar as nossas expressões de cordial estima e mui distincta consideração. — **Leomil de Oliveira Paulo**, 1º secretario".

UMA ESTATISTICA ORIGINAL

AS VANTAGENS QUE TÊM SIDO VERIFICADAS NO CAMPEONATO DE FOOTBALL

Dos quarenta e seis jogos realizados até domingo ultimo, em disputa do campeonato carioca de football, extraiu O JORNAL os seguintes scores, distribidos pelas vezes em que foram registados:

Score	Vezes
1 x 0	2 vezes
1 x 1	2 "
2 x 1	10 "
2 x 2	4 "
3 x 0	4 "
3 x 1	4 "
3 x 2	6 "
3 x 3	1 "
4 x 0	1 "
4 x 1	2 "
4 x 2	4 "
4 x 3	3 "
5 x 1	5 "
5 x 2	1 "
Total	46 "

Os scores a zero só foram registados 4 vezes, sendo que duas vezes o mais apertado de todos.

Empates, 7 vezes.

Pela differença de 1 goal, 21 vezes; por differença de dois, 8 vezes; por differença de tres, 4 vezes, e, por differença de quatro, 6 vezes.

Não se verificaram scores acima de 5 goals pró.

Pela estatistica fica demonstrado que a mór parte dos jogos têm sido devéras disputados.

Em 46 jogos houve 28, mais da metade, entre empates e scores pela differença de um ponto.

O football no E. do Rio

O S. C. VARGEM ALEGRE FOI FACILMENTE DERROTADO EM PINHEIRO

Excursionando á cidade de Pinheiro, no Estado do Rio, o S. C. Vargem Alegre, da localidade fluminense, que lhe empresta o nome, foi ali, domingo ultimo, abatido facilmente pelo conjunto do Capitolio F. Club, pela elevada contagem de 5x1.

Na prova preliminar tambem venceu o Capitolio de 4x0.

O team principal do gremio local, que produziu um jogo magnifico, estava assim organizado: Manoel, Anthero e Felicio; Lima, Armond e Guimarães; Cuca, Baptista, Santoim, Prego e Belçola. Os goals foram marcados por Cuca (3), Prego e Santoim, os do vencedor e o dos visitantes foi feito por Eurico que, entrando, alcançou uma bola passada fracamente ao keeper pelo zagueiro Anthero, dos locaes.

Transferido o Torneio Initium de Hockey

O Torneio Initium de Hokey, que estava marcado para o proximo sabbado, dia 25, foi transferido para o dia 30 do corrente, conforme communicação da Federação Carioca de Patinagem

Acção Catholica

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Santissimo Sacramento, serão celebradas em seu louvor missas dentro outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — A's 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Santa Rita — A's 8 horas, mandada celebrar pela respectiva irmandade.

Matriz de S. José — A's 9 horas, e por intenção dos irmãos vivos e mortos.

OS QUINZE SABBADOS DO ROSARIO

Esta devoção consiste em commungar no decorrer de 15 sabbados consecutivos em honra dos 15 mysterios do Rosario, com o fim de honrar a Santissima Virgem e por este meio obter graças, particulares, quer na ordem espiritual quer na temporal.

Os 15 sabbados são celebrados todos os annos, na igreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondim (Leme), servindo de preparação á festa do Santissimo Rosario.

A's 7 horas, ha missa no altar da Virgem do Rosario, explicação do mysterio e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 25 de julho proximo começará esta devoção e será celebrado o primeiro mysterio em honra da Annunciação.

Indulgencia plenaria num sabbado á escolha para todos os fieis. Tres indulgencias plenarias em tres sabbados para os irmãos do Rosario. Nos outros sabbados, indulgencias de sete annos e sete quarentennas.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas hoje aulas de catecismo, dentre outras nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, das 16 ás 17 horas.

Na matriz de Sant'Anna, ás 14 1|2 horas

Praça Edmundo Rego, no Grajahu', ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, das 14 ás 16 horas — Professoras: Leopolina Soares, Odette Loureiro e Rosa Moraes.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 13 ás 14 horas — Professora Marianna Silva.

Rua Cabuçu' n 23, das 15 ás 16 horas — Professora Alda A. Pires.

Rua Jardim n. 50, das 15 ás 16 horas — Professora Alice G. da Silva.

Rua 26 de Maio ns. 11 e 3, das 16 ás 17 horas — Prof. Lourdes P. Figueiredo.

Rua Grão Pará n. 36, das 14 ás 15 horas — Professora Francisca Ribeiro.

Rua Grão Pará n. 69, das 15 ás 16 horas — Professora d. Guiomar Soutello Mattoso.

Rua Visconde de Santa Cruz n. 29, das 13 ás 15 horas — Professora Maria Lopes da Costa.

Rua Bella Vista n. 20, das 15 ás 16 horas — Professora Odette Toledo.

Rua Bella Vista n. 52, das 14 ás 15 horas — Professora Aurea A. Peixoto.

Rua Thompson Flores n. 27, das 14 ás 17 horas — Professora Aracy dos G. Mello.

Rua Martins Lage n. 30, das 15 ás 16 horas — Professoras dd. Maria José Freitas e Joselina Silva.

Rua Martins Lage n. 46, das 14 ás 15 horas — Professores Manoel da Conceição e Leonor Agra.

Rua Souza Barros n. 176, das 15 ás 16 horas — Professora d. Alzira Lage.

Rua Lins Vasconcellos n. 42, das 15 ás 16 horas — Professora d. Victoria de Oliveira.

Rua Paes de Andrade n. 58, das 15 ás 16 horas — Professora d. Noemia de Carvalho.

Rua Luiz Zanchetta n. 30, das 15 ás 16 horas — Professora d. Candida Santarém.

Rua do E. Novo n. 73, das 15 ás 16 horas — Professoras Teresa Saroldi.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5,30, 6,30 e 7,30, na igreja do Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7 oras, na igreja de S. Pedro; ás 8 horas, nas igrejas Santissimo Sacramento e Santa Rita; ás 9 horas, nas igrejas São José e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

DR. JOSE' MARIANO PINTO MONTEIRO

Dr. José Mariano Pinto Monteiro Filho, commandante Sylvio Weguelinde de Abreu e senhora, Paulo Affonso, Cecy, Maria Flora e Olivia Pinto Monteiro, Gabriella Monteiro Vieira e filhos, viuva Henrique Salles e filhos (ausentes), viuva Bernardo Monteiro e filhos (ausentes), Edward S. Loder e Carmen Leal, communicam que a missa de setimo dia por intenção do seu querido pae, irmão, avô, tio, cunhado e sogro **DR. JOSE' MARIANO PINTO MONTEIRO** se realizará no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, 24 do corrente, ás 9 1|2 e para esse acto convidam todos os parentes e pessoas amigas, confessando-lhes, desde já, sua immorredoura gratidão.

José Hubmayer

Joanna Regina e Martha agradecem a todos que as confortaram no infausto fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel pae JOSE' HUBMAYER, e de novo, convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já, profundamente agradecidas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

AS RESTRICÇÕES ECONOMICAS

Após a Grande Guerra, não por uma questão puramente economica, mas, pela belligerancia disfarçada, as grandes potencias dia a dia vêm operando na politica de defesa tarifaria, visando uma autonomia, não necessitando de importar e procurando collocar as suas producções. Isto foi observado, criticado, mas cada um dos paizes, adoptando essa resolução chegaram unidos á situação que vemos: — Producções sem mercado, vida cara e possibilidades acquisitivas das populações quasi nullas, aggravando-se a situação do capital e augmentando dia a dia os "sem trabalho", além de crear no mundo inteiro um problema internacional quer na parte economica como na parte social.

Temos o caso de algumas potencias se preoccuparem bastante com os seus laboratorios, procurando materias primas syntheticas, como vimos em publicações onde os technicos já declaram a hypothese da resistencia de tantos annos, no caso de um bloqueio em tempo de guerra, calculos esses que até pouco tempo eram feitos pelos balanços dos seus generaes de Estado Maior com a presença dos do Material Bellico. Eram as munições, as bocas de fogo que apresentavam o alvitre a seguir.

Temos ainda a noticia de que a maioria dos paizes do Velho Mundo, inclusive a Suecia, Noruega e a Dinamarca, estão determinando as proporções de seus recursos cambiaes para cada caso particular, na escala dos producto que importa. E' a economia, de modo a tornar menor a saida do ouro. O café mereceu logo a attenção dos realizadores desse trabalho e a sua importação soffrerá, fatalmente, uma forte reducção, talvez de 50 % em relação ao total das compras do anno immediatamente anterior.

E' este o ponto que mais interessa ao Brasil. Não sabemos como está agindo a nossa diplomacia e nem nos consta de medidas urgentes que já tenham sido tomadas neste sentido. Por isso, dada a gravidade do assumpto, achamos melhor, patriotico mesmo, aguardar a palavra official.

A defesa do nosso principal producto de exportação, dentro do paiz, é a melhor possivel. Ha um grande trabalho, ha um grande enthusiasmo, e a melhor boa vontade em redor do Conselho Nacional do Café. Mas, lá fóra, nos mercados a que nos referimos, o que se está fazendo? — *(Levy)*.

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado cambial não alterou o seu estado geral de negocios durante todo o dia de hontem. As moedas sacadas pelo Banco do Brasil não soffreram, em sua maior parte, alterações.

As concessões de saques por esse banco, bem como pelos demais estabelecimentos de credito, continuaram a pautar-se pelas restricções rigorosas estabelecidas pela fiscalização bancaria. As cobranças continuam no regime das concessões parcelladas de cambio para determinado vencimento ou no da entrega da cambial a 30, 60 ou 90 dias, conforme o caso, embora a entrega do correspondente em mil réis seja feita no acto da tomada do cambio.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	*A' vista*	*90 d/v.*
Londres	48$263	47$776
Paris	$538	—
Zurich	2$665	—
Hamburgo	3$254	—
Milão	$698	—
Lisboa	$452	—
Madrid	1$127	—
Bruxellas	1$907	—
Nova York	13$310	—
Buenos Aires	3$526	—
Montevidéo	6$524	—

Fechamento s/		
Londres	48$263	47$776
Paris	$538	—
Zurich	2$665	—
Hamburgo	3$254	—
Milão	$698	—
Lisboa	$452	—
Madrid	1$127	—
Bruxellas	1$907	—
Nova York	13$310	—
Buenos Aires	3$526	—
Montevidéo	6$524	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	*A' vista*
Londres, £	47$776,054	48$226,056
Londres	5 3/128	4 125/128
Paris	—	$538
Italia	—	$698
Allemanha	—	3$254
Portugal	—	$455
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$907
Hespanha	—	1$127
Suissa	—	2$665
Suecia	—	—
Noruega	—	2$400
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$410
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$524
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$515
Japão, yen	—	4$330
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã: Para

	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	46$860	47$360	47$560
Dollar	12$960	13$040	13$090
Franco	$507	$513	—
Lira	$657	$666	—
Marco	3$035	3$095	—

No periodo da tarde: Para

	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	46$860	47$360	47$560
Dollar	12$960	13$040	13$090
Franco	$507	$513	—
Lira	$657	$666	—
Marco	3$035	3$095	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	59$000	60$000
Dollar	13$500	15$000
Franco	$610	$625
Marco	3$575	3$620
Lira	$780	$820
Escudo	$590	$680

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 21 de junho	10.585:151$062
Em 22 de junho	377:249$453
Total	10.962:400$515
Em igual periodo de 1931	13.382:541$002
Differença para menos em 1932	2.420:140$487
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de junho	109.677:353$563
Em igual periodo de 1931	98.395:045$594
Differença para mais em 1932	11.282:307$969

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	35.559:330$140
Em ouro	274:855$790
Em papel	313:699$350
Total	588:555$140
De 1 a 22 de junho	34.823:344$098
Em igual periodo de 1931	5.230:756$299
Differença para mais em 1932	29.692:587$699

DIRECTORIA GERAL DE ABASTECIMENTO

Renda arrecadada hontem:

Imposto de gado	30:363$846
Renda dos Matadouros	2:000$760
Feiras Livres	121$300
Diversos	24$000
Total	32:509$906

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Quota de 7 %, viação e sello sobre o café em grão:

Renda do dia 22	3:397$900
De 1 a 22 de junho	108:442$200
Em igual periodo de 1931	2.244:063$400

PAUTA SEMANAL

Café pilado (kilo)	1$230
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	3.208-6-2	Francos	70.790.55
Dollares	16.782.43	Escudos	—
Marcos	28.517	Pesetas	—
Liras	98.649	Francos belgas	—

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 22 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	53$900	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$310	2 shillings	9$800
Mil réis ouro	7$900	Agio	7$270
		Franco, vale-ouro	$538

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22 de junho (Contelburo).

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.62.62	3.62.50	3.60.75
S/Genova, á vista, por £	L.	71.06	71.00	70.65
S/Madrid, á vista, por £	P.	43.94	43.87	43.75
S/Paris, á vista, por £	F.	92.34	92.15	91.80
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.27	15.25	15.20
S/Amsterdam, á vista, por £	Fl.	9.00	8.98	8.93
S/Berna, á vista, por £	F.	18.62	18.62	18.50
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	26.07	26.05	25.95

NOVA YORK, 22 de junho (Contelburo).

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por £	$	3.62.62	3.61.87	3.61.12
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.93.37	3.93.00	3.92.75
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.10.50	5.11.00	5.11.25
S/Madrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.25.00	8.24.00	8.25.00
S/Amsterdam, taxa teleg. por Fl.	c	40.40.00	40.34.00	40.33.00
S/Berna, taxa telegraphica, por F.	c	19.48.00	19.46.00	19.46.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por F.	c	13.92.00	13.90.00	13.91.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por M.	c	23.75.00	23.75.00	23.75.00

BUENOS AIRES, 22 de junho (Contelburo). Buenos Aires s/

		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	38 1/2	38 5/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	38 13/16	38 15/16

MONTEVIDÉO, 22 de junho (Contelburo). Montevidéo s/

		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31 3/8	31 1/2
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 9/16	31 11/16

DESCONTOS

LONDRES, 22 de junho (Contelburo).

Taxas de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

O mercado de titulos não teve, hontem, um de seus bons dias, movimentando-se mais ou menos sobre os mesmos papeis destes ultimos tempos.

Os titulos publicos não tiveram o mesmo trilho definido dos dias de intenso movimento e os papeis particulares continuam reduzidos a pequenos lotes, girando os negocios sobre quatro ou cinco bancos ou empresas.

As Diversas Emissões, que foram negociadas em reduzidos lotes, demonstraram baixa de 2$000, sendo negociadas a 805$000.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

Titulos Federaes:

1 — 3 — 7 — 2 — 2 — 25 — Diversas Emissões, port.	a	805$000
2 — 3 — 4 — 25 — Diversas Emissões, portador	a	805$000
8 — Diversas Emissões, portador	a	806$000
23 — Obrigações do Thesouro de 1930	a	983$000
6 — Obrigações do Thesouro de 1930	a	988$000
1 — Emprestimo de 1903, portador	a	810$000
220 — 1 — 1 — Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	a	998$000

Titulos Municipaes:

150 — Municipaes de 1906, nominativas	a	160$000
29 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 2.097)	a	162$000
40 — 30 — Municipaes de 1931	a	156$000
1 — 2 — 16 — 1 — 2 — 2 — 2 — 2 — 2 — 3 — 5 — Municipaes de 1931	a	158$000
9 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 1.933)	a	184$000
4 — Municipaes 8 %, portador (Dec. 2.093)	a	183$000
50 — 49 — Municipaes de 1931	a	154$500
10 — 10 — 10 — 10 — 10 — 25 — 18 — Municipaes 1931	a	155$000
10 — 10 — Municipaes de 1931	a	156$500
5 — 5 — 5 — 5 — 5 — 5 — 10 — 10 — 20 — 10 — 10 — 10 — Municipaes de 1931	a	157$000
8 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 1.535)	a	164$000
50 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 2.264)	a	156$000
100 — 100 — Municipaes de 1931	a	153$500
150 — Municipaes de 1920, portador	a	144$000
10 — 10 — Municipaes de 1931	a	157$500
1 — 2 — 4 — 1 — 1 — 1 — 1 — Municipaes de 1931	a	159$000
100 — Municipaes de 1931	a	153$500
7 — Municipaes de 1931	a	155$500

Titulos Estaduaes:

140 — 6 — Obrigações de Minas de 1:000$	a	908$000
32 — Obrigações de Minas de 1:000$	a	907$000
300 — Obrigações de Minas de 1:000$	a	908$000
12 — 22 — 2 — 10 — Obrigações de Minas de 500$	a	450$000
2 — 3 — 16 — Obrigações de Minas de 500$	a	451$000
30 — Obrigações de Minas de 1:000$	a	907$000
30 — 5 — 100 — Obrigações de Minas de 1:000$	a	908$000
70 — Estado de Minas 5 %, nom. (Dec. 9.682)	a	575$000
14 — 2 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a	95$000

Titulos Particulares:

15 — Comp. de Seguros Previdente	a	2:500$000
17 — Acções do Banco Portuguez, nom.	a	58$000
100 — Acções da Comp. Minas São Jeronymo	a	106$000
2 — Debentures da Comp. Docas de Santos	a	190$000
3 — Acções do Banco do Brasil	a	415$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas de 1:000$000	—	—
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	807$000	805$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	760$000	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	990$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	998$000	983$000
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	1:000$000	998$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	153$000	152$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	148$000	145$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	143$000	140$000
Municipaes de 1920, port.	145$000	144$000
Municipaes de 1931, port.	155$000	153$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	165$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.264	159$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	185$000	184$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	165$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	162$000	—
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	183$500	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	—	159$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	162$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	655$000
Bello Horizonte, de 200$, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos, de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura de Petropolis, de 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port.	—	590$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom.	—	570$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port.	—	725$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, nom.	—	730$000
Obrigações de Minas, 9 %	908$000	907$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, port.	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, 4 %	95$000	93$000

Bancos	Vend.	Compr.
Brasil	419$000	416$000
Boavista	—	—
Commercio	—	400$000
Funccionarios	46$000	43$500
Mercantil	—	430$000
Portuguez, port.	58$000	55$000
Confiança	—	200$000
Economico	40$000	36$000
Seguros:		
Argos	—	2:800$
Varejistas	1:300$	1:000$
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	145$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	325$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	70$000	50$000
Nova America	—	140$000
Prog. Industrial	—	85$000
Petropolitana	110$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	106$000	105$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Compr.
D. de Santos, n.	232$000	—
D. de Santos, p.	240$000	—
D. da Bahia	12$000	—
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Terras e Colonias	—	5$000
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	145$000
Conf. Industrial	—	95$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	89$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Mestre & Blatgé	185$000	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	1:000$	998$000
White Martins	1:010$	1:000$
Manufactora	170$000	160$000
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	214$500
Brasil Cine	—	937$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

50:000$ — 5:000$ — 3:500$ — 1:880$ — 5:000$ — 5:000$ — 1:320$ — 880$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 4:000$ — 5:000$ — 5:000$ — Obrigações do Café	520$000
1:000$ — Obrigações do Café	521$000
10 — Obrigações do Estado "1922", port.	800$000

TITULOS PARTICULARES

500 — Acções da Companhia Paulista, nom.	201$000
10 — Debentures da S. A. "O Estado"	68$000

TITULOS NAO COTADOS

50 — Acções da Companhia Paulista c/ 20 %	37$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

4:000$ — Obrigações do Café	520$000
40:000$ — Obrigações do Café	519$000
10:000$ — 10:000$ — Obrigações do Café	518$000

TITULOS PARTICULARES

146 — 27 — 10 — 34 — 10 — 4 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	295$000
50 — Acções do Banco do Café, c/ 60 %	35$000
200 — 100 — Acções do Banco Commercio e Industria	215$000
20 — Debentures da S. A. "O Estado"	68$000

TITULOS NAO COTADOS

3 — Acções da Companhia Paulista, c/ 20 %	37$000

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O mercado disponivel do café apresentou-se hontem como ultimamente, prevalecendo os mesmos factores anteriores.

No Centro do Commercio havia algum interesse pelos typos bons. Foram vendidas 9.623 saccas, tendo o Conselho Nacional adquirido 4.902 saccas. O typo 7 melhorou $100, sendo cotado a 12$300 por 10 kilos.

DISPONIVEL

Typos	*Por 10 kilos*
Typo 3	14$500
Typo 4	13$900
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$300
Typo 8	11$400

Mercado: Estavel.

O Conselho Nacional do Café comprou 4.902 saccas.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia 9.623 saccas.

Pauta semanal de 20 a 26 de junho	1$230
Imposto ouro, Minas	4$567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$289

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro:

Entradas	*Saccas*
De São Paulo:	
E. F. Central do Brasil	1.995
De Minas Geraes:	
E. F. Leopoldina	—
A. G. São Paulo	1.852
A. G. Metropolitana	1.405
A. G. Carioca	1.426
A. G. Sul Mineira	4.291
A. G. Sul Americana	293
Do Estado do Rio:	
A. Reg. Rio	613
A. Reg. Nictheroy	1.520
A. Aut. Ed. Araujo	164
A. Aut. Cerq. Soares	474
A. Aut. Lage Irmãos	249
Do Estado do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	583
A. G. E. Santo e Minas	200
Somma	14.975
Existencia anterior	365.565
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	3.503
Africa — Oéste e Norte	600
Somma	4.103
Retirado do mercado	2.407
Consumo local diario	500
Total	7.010
Existencia ás 17 horas	373.530

MERCADO DE SANTOS

TERMO

CONTRATO "A" — Typo 4 MOLLE

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	15$675	15$675
Para julho	15$200	15$500
Para agosto	15$000	15$400
Para setembro	14$975	15$400

Mercado: Paralysado.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—

CONTRATO "B" — TYPO 6

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	13$000	13$000
Para julho	12$875	13$000
Para agosto	12$775	12$950
Para setembro	12$775	12$900

Mercado: Fraco.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—

SANTOS, 22 de junho (Contelburo).

Movimento de hontem do mercado disponivel:

Typo 4: (Por 10 ks.):	
No dia de hoje	15$300
No dia anterior	15$300
Em igual data de 1931	14$700
Embarques	*Saccas*
No dia de hoje	17.149
No dia anterior	5.108
Em igual data de 1931	3.816
Entradas até ás 14 hs.:	
No dia de hoje	28.985
No dia anterior	28.556
Em igual data de 1931	30.726
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	929.745
No dia anterior	924.861
Em igual data de 1931	1.076.052
Saidas:	
Para a Europa	12.860
Para os Estados Unidos	14.735
Para outros portos	15
Total	27.610

Mercado: Calmo.

Foram retiradas do mercado 6.952 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de junho (Contelburo).

Entradas de café, até ás 13 horas:

Em Jundiahy:	*Saccas*
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1931	26.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1931	6.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1931	32.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 22 de junho (Contelburo).

Contrato Rio: Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.17	6.20
Para setembro	6.20	6.24
Para dezembro	6.16	6.20
Para março	6.16	6.20

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

HAMBURGO, 22 de junho (Contelburo)

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	28
Para setembro	n/c.	29
Para dezembro	31 ½	31 ½
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, alta de ½ pfg.

HAVRE, 22 de junho (Contelburo).

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	234 ¾	237 ½
Para setembro	236	238 ½
Para dezembro	235	237 ½
Para março	232 ¾	235 ½

Mercado: Apenas estavel.

Vendas — *Saccas*

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ½ francos.

LONDRES, 22 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	63	63
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51	51

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado de assucar funccionou, ainda hontem, paralysado, pouco movimentado e com os preços inalterados, que eram os seguintes:

Branco crystal	39$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	27$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	—
Saidas	7.284
Existencia	128.994

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de junho (Contelburo).

No mercado de assucar disponivel vigoraram as seguintes cotações:

Refinado, filtrado, por 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Especial	52$000	53$000
De primeira	49$000	50$000
De segunda	47$000	45$000
Por 58 kilos:		
Moido	43$000	44$000
Crystal bom, secco, por 60 ks.:		
Do Estado	43$000	43$500
Da Bahia	42$500	43$000
De Pernambuco	42$500	43$000
De Maceió	42$500	43$000
De Campos	42$500	43$000
Por 60 kilos:		
Somenos	30$000	29$500
Mascavo	29$000	29$500

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	*Saccos*
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de junho (Contelburo).

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Hoje	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.192.300
No dia anterior	4.191.300
Exportação:	
Para o Sul do Brasil	2.000
Para o Norte do Brasil	5.000
Total	7.000
Existencia:	
No dia de hoje	572.300
No dia anterior	578.300

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado de algodão revelou-se, ainda hontem, da abertura ao encerramento, na mesma posição indecisa destes ultimos tempos, com pequena alteração nos preços.

DISPONIVEL

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 4	40$000 a 41$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.220
Saidas	275
Existencia	16.726

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de junho (Contelburo).

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado regulou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou frouxo, com compradores a 40$000 e vendedores a 41$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	39$500
Para julho	n/cot.	40$500
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Calmo.

Vendas	*Arrobas*
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de junho (Contelburo).

Preços de 1.ª sorte: Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Entradas (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	600
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	164.700
No dia anterior	164.100
Exportação (Fardos de 180 kilos):	
Não houve.	
Existencia (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hoje	12.800
No dia anterior	12.200

Mercado: Fraco.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de junho (Contelburo).

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.42	4.44
Maceió Fair	4.42	4.44
American Fully Middling	4.37	4.39
American Futures:		
Para julho	4.05	4.13
Para outubro	4.05	4.13
Para janeiro	4.11	4.19
Para março	4.15	4.23

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 8 a 9 pontos.

Mercado: Estavel.

CEREAES

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em vigôr foram os seguintes, por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	47$000 a 48$000
Idem, superior	43$000 a 44$000
Agulha, extra	43$000 a 44$000
Idem, especial	41$000 a 42$000
Idem, superior	39$000 a 40$000
Idem, bom	37$000 a 38$000
Idem, regular	34$000 a 35$000
Meio arroz	23$000 a 23$500
Quirera de arroz	14$000 a 14$500

Mercado: Frouxo.

FEIJÃO

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	21$500 a 22$000
Idem, bom	20$000 a 20$500
Idem, regular	19$000 a 19$500
Mercado: Frouxo.	
Feijão de côres:	
Branco, graúdo, superior	34$000 a 35$000
Idem, idem, bom	30$000 a 32$000
Idem, meúdo, superior	Nominal
Manteiga, superior	31$000 a 32$000
Idem, bom	27$000 a 29$000
Frade, superior	26$000 a 27$000
Chumbinho, superior	19$000 a 20$000
Jalo, superior	28$000 a 29$000
Idem, bom	24$000 a 26$000

Mercado: Calmo.

MILHO

Amarellinho	12$200 a 12$300
Amarellão	11$500 a 11$800
Amarello	11$800 a 12$000
Crystal	Nominal

Mercado: Frouxo.

BATATA

Superior, amarella	24$000 a 26$000
Superior branca, argentina	20$000 a 21$000

Mercado: Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	22$000 a 23$000
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	16$000 a 16$500

Mercado: Estavel.

MAMONA

Por kilo:	
Média, meúda	$340 a $350
Graúda ou mesclada	$340 a $350

Mercado: Frouxo.

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

Tatú	8$000 a 8$500
Commum	7$000 a 7$500

Mercado: Frouxo.

ALFAFA

Do Rio Grande	—	$360
Do Estado	—	$340

Mercado: Frouxo.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

ABATE GERAL

Bois	288
Vitelos	30
Porcos	11
Carneiros	5
VENDIDOS EM SANTA CRUZ	
Bois	123 ½
Vitelos	1 ½
Porcos	6
VENDIDOS EM S. DIOGO	
Bois	158 ¾
Vitelos	18 ½
Porcos	6
Carneiros	5
REJEITADOS	
Bois	1 ½

PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$020	1$100
Vitelos	1$200	1$300
Porcos	2$600	2$600
Carneiros	2$600	2$600

ENTRADA NOS CURRAES	
Bois	409
Vitelos	34
Porcos	30
Carneiros	10
STOCK	
Bois	864
Vitelos	83
Porcos	162

MATADOURO DE MENDES

PARA S. DIOGO	
Bois	33 ¾
Vitelos	11 ½
Porcos	7 ½
Carneiros	3
PARA OS SUBURBIOS	
Bois	157 ¾
Vitelos	12 ½
Porcos	7 ½
PARA D. CLARA	
Bois	55
Vitelos	15
REJEITADOS	
Bois	2 ¼
PREÇOS	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

ABATIDOS	
Bois	57 3/4
Porcos	21
Carneiros	2
PREÇOS	
Bois	1$060
Porcos	2$400

MATADOURO DA PENHA

ABATIDOS	
Bois	106
Vitelos	40
Porcos	30
REJEITADOS	
Porcos	2

PREÇOS	MINIMO	MAXIMO
Bois	1$060	1$100
Vitelos	1$300	1$500
Porcos	2$300	2$500

STOCK	
Bois	209
Vitelos	115
Porcos	78

SÃO PAULO

Os preços em vigor foram os seguintes:

NOS FRIGORIFICOS

Por arroba:	
Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Fraco.

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:	
Trazeiros curtos	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:	
Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 90$000 a 110$000.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.183

A GRANDE EXPOSIÇÃO CAFEEIRA DE AGUA BRANCA

O discurso do dr. Fernando Costa na abertura do curso agronomico -- Concurso de vitrinas -- A "Hora do café"

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Augmenta diariamente o numero do visitantes ao certame da Agua Branca. De diversas regiões dos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná e outros affluem constantemente aos "stands" da exposição cafeeira agricultores desejosos de auferir ensinamentos, e estar em contacto com o que de mais adeantado se ha conseguido para a obtenção dos melhores typos de café.

A ABERTURA DO CURSO AGRONOMICO

Hontem á noite, ás 20 1|2 horas, no pavilhão central da Exposição teve logar a solemnidade da abertura do curso agronomico aos nossos professores publicos. O salão estava repleto, notando-se a presença das figuras de maior relevo do nosso magisterio que se declarára dessa fórma de inteiro accordo com a referida iniciativa.

O sr. Fernando Costa pronuncia, inaugurando o curso agronomico, o seguinte discurso:

"Ao assumir o departamento technico do café para orientar a campanha da racionalização agricola das propriedades caféeiras, uma das minhas maiores preoccupações era a de obter a cooperação do professorado brasileiro na grande cruzada que iriamos iniciar.

A escola de hoje, moldada nos principios da moderna pedagogia, tem obrigação de incutir nas crianças, futuros cidadãos, os conhecimentos basicos da nossa nacionalidade e os elementos indispensaveis que servem de alicerce á construcção economica do nosso paiz.

A missão do professor não consiste apenas em ensinar as crianças a ler, a escrever e a contar e a de circumscrever á escola que dirige, mas a de estender á familia, aos habitantes do bairro, porque é indiscutivel a influencia consideravel do meio no papel educativo da escola. Expondo essas minhas idéas, disse eu ao parannymphar professores normalistas: Fóra de sua escola, mas dentro de sua esphera de acção, deve o professor rural manifestar seu esforço sob multiplas fórmas: ora, activando, como verdadeiro zootechnista a creação dos animaes domesticos; ora, aconselhando os lavradores no plantio dos productos que melhor preço alcançam nos mercados; ora, como previdente hygienista, a prophylaxia de todas as molestias infecciosas; ora, movendo tenaz campanha contra o alcoolismo; ora predicando os ensinamentos civicos e animando jovens camponeбes ao serviço militar.

Senhores inspectores do ensino, eis que se offerece a feliz opportunidade para o professorado brasileiro, devotado e cheio de abnegação e compenetrado dessas verdades, acatar o meu appello e ser o porta-voz das nossas lições, que deverão ser espalhadas em todos os recantos do nosso grande paiz, proscrevendo as idéas rotineiras e implantando as avançadas da organização scientifica do Trabalho Agricola.

De vossa orientação e de vossa intelligencia depende grande parte do exito do nosso trabalho. Confio na vossa comprovada dedicação, certo de que os professores ruraes que ides orientar, receberão com fervor patriotico os vossos ensinamentos. Estou certo tambem de que elles formarão umas populações ruraes num ambiente favoravel á realização dos fins collimados pelo departamento technico do café".

FALA O REPRESENTANTE DO MAGISTERIO

Em nome da classe dos professores do S. Paulo, falou, em seguida, o dr. Galaor Araujo, da Directoria Geral do Ensino.

Começou agradecendo em nome da classe que representava a opportunidade que lhe era conseguida pelo dr. Fernando Costa, de prestar a sua contribuição á grande campanha dos cafés finos.

O professorado de S. Paulo consclo das suas responsalildades e do beneficio que póde prestar nesse sentido a S. Paulo, sente-se orgulhoso em cooperar com o dr. Fernando Costa na campanha por este iniciada. Os professores paulistas têm o illustre director do Departamento Technico de Café na mais alta conta e tudo farão para que as sementes que este está lançando entre nós frutifiquem.

A ORAÇÃO DO DR. OSWALDO ORICO

De passagem por S. Paulo o dr. Oswaldo Orico, historiador e educador no Rio de Janeiro, compareceu á solemnidade de hontem.

Terminado o discurso do dr. Galaor de Araujo, o dr. Oswaldo Orico pediu a palavra para trazer a solidariedade do magisterio nacional á campanha de cafés finos do dr. Fernando Costa.

Referindo á revolução disse que a mesma nada produziria de util se não penetrasse nas escolas, conquistando o espirito da juventude para os principios de regeneração que pregou. A nossa revolução é sobretudo uma revolução de espirito. O dr. Fernando Costa resolvendo levar até ás escolas os ensinamentos que está procurando divulgar entre os nossos fazendeiros, demonstra possuir um espirito doptado de uma visão larga dos nossos problemas. Merece por isso os applausos de todos os brasileiros que orgulhosos constatam a obra de patriotismo que aquelle homem publico está realizando em S. Paulo, em proveito do Brasil.

Terminada a oração do dr. Oswaldo Orico foi exhibida a fita "A cultura cafeeira em S. Paulo".

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Carlos Gatanel, de 34 annos, soteiro e morador á rua Benjamin Constant n. 542, com ferida contusa no 2º, 3º dedos da mão esquerda.

Mario Ildefonso, de 23 annos, solteiro, residente á rua Presidente Domiciano n. 200, com escoriações no calcanhar direito.

A Exposição de Café de Agua Branca, em São Paulo

Dedicada ao extraordinario certame, os "Diarios Associados", por intermedio d'O JORNAL e do "Diario de S Paulo", farão circular, no dia 26, uma edição especial

Simultaneamente pelo "Diario de São Paulo" e O JORNAL, os Diarios Associados farão circular, no proximo dia 26, uma edição especial, dedicada á Exposição de Café de Agua Branca, em São Paulo.

Destinada a constituir uma documentação completa e impressionante da imponencia e do valor desse extraordinario certame, que actualmente empolga a attenção do povo paulista e repercute intensamente em todos os centros productores do paiz, essa edição dos Diarios Associados abrangerá, no seu conjunto, uma synthese demonstrativa do notavel emprehendimento que assignala a grandeza da industria cafeeira.

No sentido de apurar esse numero especial de quanto possa representar uma expressão authentica, um aspecto curioso e significativo da Exposição de Agua Branca, os Diarios Associados não pouparam esforços nem hesitaram deante de qualquer difficuldade.

A edição especial do dia 26 apresentará uma feição artistica apurada, em harmonia com a magnificencia do certame que deseja retratar, sendo illustrada, em todas as suas paginas, por notaveis trabalhos de Henrique Cavalleiro e Oswaldo Teixeira, professores da Escola Nacional de Bellas Artes.

O texto será enriquecido com a collaboração dos mais autorizados technicos do café, que versarão os assumptos mais interessantes e opportunos que se relacionam com a lavoura do principal producto brasileiro. Entre os artigos que figurarão no numero especial, podemos desde já annunciar os seguintes:

"Conselhos para o preparo do café despolpado" — Carlos Ralston Barbosa.

"Industria Cafeeira" — Dr. Francisco Ferreira Ramos, antigo presidente da Sociedade Paulista de Café e proprietario das fazendas "Monte Alto", "Morro Alvo", "Santa Lucia" e "Pdo d'Alho", na linha Mogyana.

"Estações Experimentaes para o estudo do cafeeiro" — José Estevam Teixeira Mendes, auxiliar da Secção de Agronomia do Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, em Campinas.

"Adubação e cafés finos" — A. Menezes Sobrinho, engenheiro agronomo e chimico, delegado da Associação dos Productores de Salitre do Chile no Brasil.

"Pelo soerguimento da economia nacional" — general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, antigo commandante da segunda Região Militar, em São Paulo.

"O cafeeiro, sua cultura e colheita naturaes" — José Khunita Moreira Lima, antigo prefeito municipal de Ribeirão Claro e proprietario da fazenda "Santo Antonio".

"O problema da expansão do café brasileiro" — Humberto Tavares, corretor de café.

"A prova da chicara do café" — Ruy da Costa Ferreira, classificador e perito do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café.

"Cafés Finos" — Navarro de Andrade, antigo secretario da Agricultura do Estado de São Paulo e director do Horto Florestal Paulista.

"Observações sobre os problemas do café" — Humberto M. Tavares, corretor de café.

"A broca é o peor inimigo dos cafés finos" — Impressões colhidas no "stand" do Instituto Biologico, em Agua Branca.

"Absorpção de ionios de soluções salinas pelas raizes do cafeeiro" — Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico de Campinas e ex-titular da pasta da Agricultura de São Paulo, e Paulo Corrêa de Mello.

"Um sério problema agronomico da cultura cafeeira" — Rogerio de Camargo, chefe da Secção de Café de São Paulo.

"O café em suas relações com a chimica" — J. de Mello Moraes, director da Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba.

"Novos rumos á politica cafeeira" — A. CostaPires, director da Estatistica do Conselho Nacional do Café.

"A defesa do café e a estatistica" — Aristideabe Amaral, director da Estatistica Agricola e Industrial da Sociedade de Agricultura do Estado de SãoPaulo.

"A acção da Bahia" — Nelson Muniz, delegadoda Bahia e de Goyaz, no Conselho Nacional do Café.

"A significação de um certamen cafeeiro" — Entrevista com o dr. Piza Sobrinho, productor paulista.

"A politica economica da dictadura" — MauroRoquette Pinto, representante de Minas Geraes no Conselho Nacional do Café.

"Os problemas do café" — Vicente Maggiolaro, director da Associação Nacional de Exportadores de Café.

"Os Institutos de Café dos Estados" — Benjamin Silva.

"O esforço pela hegemonia da qualidade de cafés e actuação do agronomo Christovão Bezerra Dantas".

"O café no Estado do Rio de Janeiro" — Fernando de Ramos Franco, membro da commissão executiva e representante do Estado do Rio no Conselho Nacional do Café.

"O Instituto do Café e as suas finalidades" — Marcilio Penteado, engenheiro agronomo e ex-director do Instituto do Café.

"Difficuldades" — Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café e ex-secretario da Fazenda do Estado de São Paulo.

"Producção e consumo de café no mundo" — Eurico Penteado, chefe das secções de Propaganda e de Publicidade do Instituto do Café.

"A racionalização da defesa do café" — Urielda Carvalho, agente do Instituto do Café em Santos.

"O café e o fisco" — P. de Siqueira Campos, agente do Instituto do Café em São Paulo.

"O enleiramento permanente dos cafesaes" e "As condições ecologicas do desenvolvimento do cafeeiro em São Paulo" — José Vizioli, director do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

"A politica dos cafés finos" — Guilherme Guinle, presidente das Docas de Santos.

"O aperfeiçoamento dos cafés" — Carlos da Rocha Faria, presidente da America Fabril.

"Café fino com espirito... de justiça" — Luiz Zacharias de Lima.

"Acima de tudo, vender mais café" — Redacção.

"Alguns aspectos do problema do café" — Pedro Vivacqua, director da Associação Commercial de São Paulo e chefe da firma Vivacqua, Martins.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O ENCONTRO INTERESTADOAL DE FOOTBALL EM BENEFICIO DA CAIXA OLYMPICA

O placard marcou a victoria dos cariocas sobre os paulistas por 2 x 1

S. PAULO, 22 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — E' grande a assistencia quo compareceu ao campo do Floresta, aonde se está realizando o encontro de football entre paulista e cariocas em beneficio da Caixa Olympica e em disputa da taça "Equitativa. As turmas apresentaram-se constituidas de accordo com a escalação official e desde o inicio agiram ambas com muito enthusiasmo, demonstrando notavel equilibrio de forças.

O juiz marca algumas faltas, desfavoraveis aos paulistas e com as quaes não concorda a assistencia que o vaia mais de uma vez. Um ponto dos locaes é annullado o que dá logar a grande numero de protestos.

Luizinho abriu a contagem da noite e Carvalho Leite, ao bater uma falta, de 30 jardas, empatou a partida.

Até o final do primeiro tempo não foi modificada a contagem. Por emquanto está reinando entre os jogadores a maior cordialidade, não se tendo registado o menor incidente.

Na segunda phase os paulistas se mantiveram quasi que constantemente no ataque, dando grande trabalho á defesa visitante. Esses conseguiram algumas escapadas isoladas, numa das quaes o zagueiro paulista Junqueira, em jogada infeliz, marcou um ponto contra o seu proprio bando. Dahi por deante mantiveram-se os locaes na offensiva, usando os cariocas de todos os recursos para não permittir o empate. A contagem não foi alterada.

Terminado o jogo, alguns populares tentaram aggredir o juiz, tendo então os jogadores paulistas impedido que isso se désse. O placard marcou pois a seguinte contagem:

CARIOCAS. . . . . 2 golas
PAULISTAS. . . . . 1 goal

A palavra dos srs. João Neves, Moraes e Barros e João Carlos Machado, aos "Diarios Associados"

(Conclusão da 1.ª pag.)

Por outro lado, amanhã, o preclaro interventor Flores da Cunha estará lá e o seu depoimento será igual ao meu, tal a profunda identidade do nosso modo de ver a situação do paiz."

A VINDA DOS SRS FLORES DA CUNHA E MORAES E BARROS PARA O GOVERNO

Perguntámos ao sr. João Neves como os srs. Flores da Cunha e Moraes e Barros viriam a participar do Governo Provisorio.

O representante das frentes unicas promptamente nos attendeu:

— "Os srs. Moraes e Barros e Flores da Cunha são homens da sua grey. Virão para o Goveron como expressões politicas. Nenhum delles ambiciona postos ou desertará compromissos. Essa, a razão da nossa força. Foi esse desprendimento que a todos nos animou, quando nos apartamos em 1929 das graças do poder para a planicie do livre exame. Não mudamos, nem mudaremos."

O BOM TERMO DA JORNADA

Por fim, satisfazendo a uma pergunta nossa, declara-nos o sr. João Neves:

"O momento não comporta rivalidades. Todos os brasileiros, que amam a paz e a patria, devem conjugar esforços para o bom termo da jornada. O nosso exemplo de desprendimento pessoal já o demos em março. Eu confio ainda agora no triumpho da boa causa, que não é nossa, mas de todos."

IMPRESSÕES DOS SRS. MORAES BARROS E JOÃO CARLOS MACHADO

No Hotel Gloria, palestrando no apartamento do sr. João Neves, lográmos colher as impressões dos srs. Moraes Barros, secretario da Fazenda de São Paulo, indicado, hontem, para ministro da Agricultura, e do sr. João Carlos Machado, director da "Federação", e que neste momento se encontra nesta capital, em missão politica dos partidos gaúchos.

Disse-nos o sr. Moraes Barros:

— "Como está vendo, a nota do Cattete deu logar a um qui-pro-quó, o qual o sr. Oswaldo Aranha acaba de lealmente esclarecer. Existe uma fórmula de governo de concentração nacional, mas para a effectivação della ainda cumpre ao general Flôres da Cunha" ouvir a "frente unica" do Rio Grande, o que elle vae fazer, partindo, esta madrugada, para Porto Alegre. Ora, uma vez que os entendimentos do nosso lado ainda não estão completados (a prova é a partida do general Flôres da Cunha), teria sido precipitado, da parte do presidente da Republica, tomar attitudes, desde já, ao pedido de demissão dos seus secretarios Mas, como accentuou o sr. Oswaldo Aranha, os ministros que apresentaram as suas renuncias deixaram inteira liberdade ao sr. Getulio Vargas para reconstituir o seu governo de accôrdo com as aspirações do paiz e as solicitações do interesse nacional."

O PENSAMENTO DO SR. JOAO CARLOS MACHADO

O sr. João Carlos Machado, por sua vez, assim se expressou:

— "Confesso que, no primeiro momento, a nota do Cattete deu-nos impressão deploravel, tal a situação dispar que me pareceu crear-se entre os entendimentos anteriores e a significação desta. Julguei-a um grave erro do sr. Getulio Vargas. Ouvindo, entretanto, a exposição que, na presença dos srs. Moraes Barros, João Neves e Assis Chateaubrind, fez o ministro Oswaldo Aranha, no allusivo á redacção dada á nota pelo ministro Mello Franco, com a sua propria collaboração, confesso que não se justificava a primeira impressão recebida. As suas razões pareceram-me claras e convincentes, o que foi para mim motivo de profunda satisfação. Continúo, portanto, que o magnifico trabalho realizado pelo sr. João Neves, visando a reconstituição ministerial, attingira seguramente o seu nobre objectivo."

A lei secca será o ponto dominante do grande pleito

CHICAGO, 22 (A. B.) — O sr. John W. Raskob, presidente do comité nacional democratico, declarou hontem que, na proxima campanha eleitoral, a questão da prohibição era o ponto dominante que serviria para decidir o grande pleito, e desafiava quem quer que fosse para insinuar outro assumpto que sobrepujasse este, tanto social como economicamente.

SOCIEDADE MEDICA DE SÃO LUCAS

A primeira sessão ordinaria do anno

A Sociedade Medica de São Lucas realizou, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, a sua primeira sessão ordinaria mensal, no corrente anno.

Presidiu os trabalhos, o professor Henrique Tanner, que tinha á sua direita monsenhor Maximiliano Leite e o dr. J. Moreira da Fonseca e á esquerda o professor Augusto Paulino e o dr. Bento Ribeiro de Castro.

Depois de abrir a sessão, o dr. Henrique Tanner occupou a attenção dos seus collegas, iniciando a leitura de um seu trabalho sobre "Estudos de criminologia". Obra de vulto, que desce a pormenores, em todos os capitulos, o conferencista não póde ir além da parte especial, deixando para outra occasião a continuação de sua conferencia.

O orador concluiu essa primeira parte pedindo aos seus collegas ali presentes que fizessem suggestões para o assumpto. Como se tratava de materia scientifica, não seriam difficeis as divergencias.

O dr. J. Fonseca entende que a conferencia foi muito bem explanada, e, assim, não haveria sobre que discordar.

O dr. Tanner agradeceu, e passou-se á segunda parte da sessão. Nesta se fez ouvir em primeiro logar o dr. Bento Ribeiro de Castro, que apresentou uma communicação sobre a symphyseotomia parcial pela technica de Zarate.

Iniciou o dr. Bento Ribeiro as suas palavras dizendo que, ao invés de attender apenas á parturiente, ao operador catholico cabe o dever de zelar tambem pela vida do nascituro. Assevera que, para esse desiderato, a symphyseotomia parcial, segundo a technica de Zarate, é a que mais se presta. Cita a época em que essa intervenção começou a ser feita. Regista desde quando ella teve inicio no Rio de Janeiro. Lê as observações de sua clinica operatoria, e termina mostrando as vantagens que ella traz.

Discutiram a communicação o dr. Hamilton Nogueira e o professor Augusto Paulino.

Seguiram-se na tribuna o dr. Hamilton Nogueira, que tratou da "Educação eugenica", e o professor Augusto Paulino, que discorreu acerca de "appendicite herniaria".

O ultimo orador foi o dr. J. Moreira da Fonseca, que se occupou de "alguns casos da doença de Basedow". O orador esplanou as observações de sua clinica, estudando a etiologia e marcha da molestia, descrevendo a therapeutica que veiu empregando, até se deter no iodo, que é o melhor especifico que já encontrou para o mal.

O professor Tanner fez a critica do trabalho do dr. Fonseca, de quem traça o elogio como professor e como homem de sciencia. Agradece, em nome da Sociedade, o lhe ter elle reservado tão preciosa collaboração

Ouviram-se palmas de toda a assistencia, approvando as palavras do presidente.

O dr. Bento Ribeiro commentou a communicação, emquanto o professor Augusto Paulino, encarecendo o valor do trabalho e a importancia do assumpto, pedia que elle fosse mantido em ordem do dia, propondo-se a discutil-o na proxima reunião.

O reverendo Maximiano Leite congratula-se com a Sociedade e salienta, em face dos casos ali debatidos, quanto a sciencia póde viver identificada com a religião. Saia dali, disse, perfeitamente edificado e concitava todos a trabalhar pelo engrandecimento da Sociedade de São Lucas.

O presidente agradece as palavras do assistente ecclesiastico da agremiação e suspende a sessão.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 23 do corrente, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

PREVISOES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DE HONTEM A'S DEZOITO HORAS DO DIA 23

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade

Temperatura — Noite mais fresca e estavel do dia.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura — Noite mais fresca e estavel do dia

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio Civil da Viação, de C. a I.

LOTERIAS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma:

11193	Rio	100:000$000
16780	Rio	10:000$000
13203	Rio	4:000$000
5005	Rio	2:000$000
15317	Rno	2:000$000
4669	Rio	1:000$000
7583	Rio	1:000$000
7620	Rio	1:000$000
15110	Rio	1:000$000
18281	Curityba	1:000$000

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2º sorteio

51179	50:000$000
14535	5:000$000
9791	2:000$000
38153	1:000$000
43927	1:000$000

3º sorteio

56293	100:000$000
41024	10:000$000
45616	5:000$000
27003	3:000$000
34766	3:000$000